DIÁRIO DA MANHÃ

Director: ANTONIO DE SOUSA GOMES

Propriedade da Companhia Nacional Editora — EDITOR: JAIME TORRES — *Escrt. e Ofic.: R. do Mundo, 95 — Preços*

ANO II — END. TELEG.: DAMANHA — LISBOA—QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1933 — TELEF.: 2 9088 2 9089 — NUMERO 7[illegible]

72908

A' Biblioteca Pú... DIARIO DA M...

CHIADO — 29 MAR 33 — LISBOA

A MISTICA DAS PALAVRAS E A MISTICA DAS REALIDADES

As multidões movem-se por sentimentos ou por interesses, nunca por ideias abstractas. São assim as multidões, não ha que pensar em mudá-las, e deste postulado temos de partir para sabermos como havemos de realizar a unidade nacional á volta do Estado Novo e do futuro de Portugal.

Seria absurdo pensar que o milhão e tantos mil portugueses que tacita ou expressamente votaram em 19 de Março a nova Constituição do Estado, o fizeram depois dum profundo exame do documento que eram convidados a aprovar. Um documento tão importante nunca poderia ser examinado e criticado por uma multidão, pela simples razão de que os professores de Direito não constituem em parte alguma do Mundo uma multidão. O que esse milhão e tantos mil portugueses fizeram, em sua plena consciencia, em plena liberdade de acção, porque ninguem foi compelido a ir ou não ir votar, foi dar o seu pleno acôrdo á obra realizada pelos mesmos homens que elaboraram o projecto da Constituição, aos principios gerais nela enunciados, e afirmar um acto de fé nos destinos de Portugal, desde que esses destinos sejam defendidos pelos homens que redigiram o novo Estatuto constitucional e pelos principios gerais que o enformam.

Do resultado do plebiscisto de 19 de Março, pode pois concluir-se nitidamente que o sentimento nacional está com o Estado Novo. A concorrencia feminina ás urnas é mais uma demonstração do que afirmamos, porque as mulheres sabem, adivinham pelo sentimento, o que muitas vezes os homens não são capazes de conhecer pela razão. Mas, se o sentimento nacional está indiscutivelmente com o Estado Novo, em virtude das realizações da Ditadura, que constituem no passado a garantia do que o Estado Novo fará no futuro, é preciso não deixar que esse sentimento nacional esmoreça no seu entusiasmo, deminua na sua intensidade.

E' absolutamente necessario criar em Portugal a mistica das realidades, visto que entre nós continua a florescer a arvore daninha da mistica das palavras. Essa mistica existe e é espalhada em dois campos: o campo politico da Liberdade, Igualdade e Fraternidade (liberdade que degenerou em tirania, igualdade que degenerou em oligarquia partidaria, fraternidade que degenerou em violencia) e o campo social do Comunismo. E, porque essa mistica existe, é necessario opor-lhe quanto antes a mistica das realidades.

A mistica das palavras é mais facil de se propagar, porque é tambem mais facil de apregoar e defender. E' em regra, uma mistica absolutamente negativa. Exerce-se quasi sempre contra alguem ou contra alguma coisa: contra a Tirania, contra a Reacção, contra o Capitalismo... Obrigados a apresentarem a contra-partida positiva destas negações, os apostolos desta mistica verbal escapam-se pela tangente das afirmações tambem verbais. E' facil gritar: abaixo o Capitalismo!; mas é dificil afirmar o que virá quando se tiver deitado abaixo o Capitalismo. E' facil gritar: abaixo a Reacção!; mas é dificil demonstrar qual o conteudo exacto dessa Reacção, e em que medida tal Reacção, se existe, constitui um entrave ao bem estar do povo. E' facil gritar: abaixo a Tirania!; mas é dificil demonstrar que não são, afinal, aqueles mesmos que barafustam contra a Tirania, os primeiros a converterem-se em tiranos, logo que ao vilão se lhe mete a vara na mão...

Não temos duvidas: a mistica das palavras está desencadeando uma ofensiva contra o Estado Novo. A equivalencia das doutrinas, boas e más, é moeda que já hoje não corre. Se é crime envenenar fisicamente um individuo, não é menos crime envenenar moral e intelectualmente uma Nação. E se não ha liberdade para o crime fisico, tambem não ha liberdade para o crime intelectual de lesa-Nação.

Contra essa propaganda subversiva e criminosa, ha dois caminhos a seguir: o primeiro é evitar por todas as formas que possam subir á tribuna publica verdadeiros malfeitores intelectuais, envenenadores do povo, e que a Imprensa divulgue doutrinas consideradas atentatorias do interesse nacional; o segundo é opôr a essa propaganda criminosa, a essa mistica de palavras, a mistica das realidades nacionais. Por cada «injecção» de veneno comunista, dez inoculações de antidoto nacionalista.

Nós temos um ponto de partida magnifico para se criar no País a mistica das realidades, contra a mistica das palavras de elementos estranjeirados pelas suas ideias ou pelos seus interesses materiais. Esse ponto de partida está nas realizações feitas pela Ditadura, em tudo quanto a Ditadura fez e o Estado Novo vai fazer pela valorização nacional, em todos os seus aspectos. O Fascismo foi primeiramente uma mistica negativa, contra o Estado demo-liberal: hoje é uma mistica construtiva, que se apoia nas grandes obras, nos grandes trabalhos de valorização economica da Italia realizados pelo Estado fascista. O Comunismo tambem foi primeiramente uma mistica negativa, contra o Estado burguês: hoje é uma mistica positiva (falamos da Russia), que se apoia no «Plano Quinquenal» e em todas as suas realizações. Os russos não têm mais pão, nem mais liberdade, nem mais bem-estar (antes pelo contrario) do que tinham antes: mas possuem, ou melhor, são possuidos pela mistica do «Plano Quinquenal», que pretende fazer da Russia o país industrialmente mais poderoso de todo o Mundo.

Sigamos estes exemplos. Nem só mistica, nem só realizações. A mistica sem ponto de apoio nas realidades, é anarquia. As realidades sem ponto de apoio na mistica, é... gelo. Ora, nós temos as realidades, e temos um poderoso sentimento nacional. Criemos, pois, a mistica das realidades, mostrando essas realidades, não pelo que elas são em si, não apenas pelo que elas representam em relação a um passado bem proximo,—mas como alicerces para uma obra mais vasta de reorganização, de rejuvenescimento, de ressurreição nacional, como instrumentos para a realização, dentro de poucos anos, dum grande Imperio português!

Uma historia... incompleta

Sempre gostámos muito de historias. E uma anecdota, uma vez por outra, não deixa de calhar. Como gostamos de historias, sabemos algumas duzias delas. E' por isso mesmo que nos propomos completar uma, deveras interessante, que lemos ante-ontem.

Um homem prudente tinha varios filhos e uma propriedade magnifica, belamente cultivada. Os vizinhos possuiam grande inveja daqueles belos pedaços de chão e um dia resolveram lançar sobre eles vistas cubiçosas. Os filhos protestaram, mas o pai, homem prudente, opôs-se a que o protesto se efectivasse.

Os filhos insistiram, e, então, um dos feitores bradou-lhes que tivessem juizo. Os rapazes levaram a sua por diante e ameaçaram os invejosos dos belos pedaços de chão que eles haviam de herdar.

Isto, pouco mais ou menos, foi o que nos contaram, ante-ontem.

Ora, nós que conhecemos o pai e os filhos sabemos que não foi bem assim.

Primeiro, os vizinhos resolveram indispôr alguns dos filhos, os mais novos, que fervem em pouca agua, com o pai. Depois pensaram ainda indispôr os filhos uns com os outros. E quando a familia se agatanhasse então interviriam para os apartar... daqueles belos pedaços de chão que faziam a inveja de quem por lá passava.

O pai, porem, conhecedor do mundo, não se deixou comover pelos entusiasmos filiais e arrumou a questão como muito bem lhe pareceu. Foi então que, mais uma vez, os filhos se convenceram de que ele era sempre o mesmo, e novamente procedera com uma serenidade que não excluia a firmeza.

Dr. Oliveira Salazar

Ao sr. dr. Oliveira Salazar foi enviado o seguinte telegrama:

Presidente do Ministerio—Lisboa—União Nacional de Gondomar sauda o Governo pela oportuna actuação desfazendo tendenciosas noticias das colonias, e serenamente confia na acção patriotica do Governo da presidencia de v. ex.ª na defeza dos interesses do Imperio Português. — (a) *Gonçalves de Sá*, presidente.

A Aliança... desfeita

Informa-nos um leitor que as marcas da Aliança não eram só as que referimos e que as pessoas que trabalhavam cada uma pelo predomínio do seu grupo, mais ou menos encapotadamente, não eram só as que mencionamos, e mais que a direcção trabalhava efectivamente em favor dos lealistas, mas os nacionalistas, que estiveram quási sempre de fora, também lá tinham o seu homem. Quanto aos democráticos, esses fingiam que não queriam nada, mas apenas aparentemente.

Informe-se V. bem — diz - nos ainda o nosso leitor — e saberá de várias e quási cruentas lutas: algumas passaram - se na redacção de um falecido jornal, tendo havido lá dentro mesmo manifestações á Servia.

Tal a informação do nosso leitor... e que bem denuncia a *paz e ónião* que lá havia dentro. Imagine-se o que seria depois, se eles já agora se esmurravam!

Magalhães Correia

Por lapso deixou de se noticiar que uma das primeiras pessoas a cumprimentar, em Cascais, o sr. Presidente da Republica, pelas suas melhoras, foi o sr. almirante Magalhães Correia.

Assim mesmo

Andavam por aí certas más linguas a dizer constantemente que o mordomo perpetuo da Senhora da Barroquinha moi e remoi, diariamente, o mesmo disco. E, afinal, o homem, ontem, desmentiu por completo a calunia, dando-nos a todos uma bela lição de direito internacional.

Ora, assim mesmo é que nós gostamos. Aquilo, sim, que é do melhor no genero, e deixa a um canto os cronistas da especialidade dos grandes cotidianos europeus.

Mas, afinal, o que disse o homem—preguntará o leitor?

Nada. E para não dizer nada, gastou duas colunas de prosa.

Mas lá que sabe do assunto, isso só ele... tem a certeza!

Presidente da Republica

O chefe do protocolo da Presidencia da Republica foi ontem recebido pelo Nuncio Apostolico, a quem foi agradecer em nome do sr. general Carmona, o ter ido ao Palacio de Belem inscrever-se em seu nome e no do Corpo Diplomatico, e apresentar cumprimentos por motivo da prorrogação do mandato presidencial.

Ouro para o Banco de Portugal

O vapor «Asturias», chegado ontem de Inglaterra, trouxe para o nosso Banco emissor um carregamento de 200 barras de ouro, com o peso total de 2.517 quilos, no valor de cêrca de £ 500.000.

Este ouro, recentemente adquirido, não faz parte do que o Banco de Portugal tem actualmente em Londres para ser afinado.

CRUZADA DO TRABALHO NACIONAL

Uma das obras, que é necessario realizar em Portugal, é aquela, que consiste em transformar o espirito individualista da maioria dos portugueses; é aquela que consiste em dar á maioria dos portugueses a indicação do caminho a seguir no sentido de exercerem uma acção socialmente util, no sentido de não actuarem isoladamente, como entidades independentes do meio social em que vivem; è aquela, que consiste em fazer compreender aos elementos sociais a necessidade de coordenarem os seus esforços, de coordenarem o exercicio das suas actividades, de maneira que a totalidade dos actos individuais seja verdadeiramente um acto colectivo de utilidade social e nacional.

A canalização desses esforços, o encadeamento dessas actividades, a coordenação dos actos sociais os mais banais, a direcção e a orientação a dar ao conjunto de acções isoladas, o aproveitamento nacional da totalidade do somatorio desses actos isolados, o aproveitamento social desses esforços, no sentido da valorização nacional, no sentido do aperfeiçoamento da massa social, no sentido da sua prosperidade—é verdadeiramente uma obra de acção social, é incontestavelmente uma obra de educação nacional.

O *Diário da Manhã* ao iniciar a sua campanha a favor do trabalho e da produção nacional, a sua cruzada do trabalho nacional, que é ao mesmo tempo—uma cruzada nacional do trabalho; ao encetar essa cruzada não teve em mira obter uma acção provisoria, temporaria, imediata e transitoria, exercida no espirito do publico através duma propaganda inteligentemente feita a favor dos produtos do trabalho nacional.

O *Diário da Manhã* sugeriu uma ideia essencialmente colaboracionista; lançou a ideia que consiste em obter a valorização do trabalho nacional aos olhos do publico português, fazendo para isso um aproveitamento previo dos valores intelectuais hoje sem utilização social, na sua maioria.

Lembrou portanto a necessidade de entrar em equação com os valores intelectuais utilizando-os, aproveitando-os, de maneira que da sua acção, resulte uma valorização não só do trabalho nacional em geral como tambem da propria massa nacional.

De facto atrás dessa valorização do trabalho nacional vem, como veremos, uma valorização nacional do trabalho.

O «GONÇALO VELHO»

amarrará em frente do Terreiro do Paço, no sabado, ás 15 horas

Em Cascais, onde chega na sexta-feira, salvará á terra e ao sr. Presidente da Republica, fundeando em seguida e iluminando durante a noite

Como se noticiou o «Gonçalo Velho» partiu já de Inglaterra com rumo a Lisboa devendo chegar ao Tejo na sexta-feira de manhã.

O facto de só ter partido de Inglaterra alguns dias depois da data que primitivamente se anunciou, deve-se ás experiencias de tiro no mar e a outras que ainda não se tinham realizado.

Em virtude do grande numero de pedidos que chegaram junto do Governo, no sentido de que a chegada do novo barco de guerra tivesse lugar em dia e hora que facilitassem, quanto possivel, a justa curiosidade do povo, foi superiormente resolvido que o «Gonçalo Velho» se detenha em Cascais na proxima sexta-feira. Salvará com 21 tiros á terra portuguesa e ao sr. Presidente da Republica que, da cidadela, assistirá ao lançar da ancora em aguas nacionais, da primeira unidade do novo programa naval.

O «Gonçalo Velho» conservar-se-á fundeado em Cascais na tarde e noite de sexta-feira, iluminando ao pôr do sol. No sabado entrará no Tejo, largando de Cascais por forma a amarrar á boia em frente do Terreiro do Paço, pelas 15 horas.

Desta forma a chegada do novo navio terá lugar a uma hora em que se encontra livre uma grande parte dos empregados, que têm semana inglesa, sendo muito natural que haja tolerancia de ponto em varios estabelecimentos do Estado.

Espera-se tambem que as restantes entidades particulares facilitem ao seu pessoal, na medida do possivel, a assistencia a um tão emocionante momento da vida nacional.

Foi pedida ao sr. ministro da Marinha autorização para a academia de Lisboa ser conduzida em barcos ao encontro do «Gonçalo Velho».

amanhã

PREVIDENCIA SOCIAL

Os Seguros na doença

DESPORTO

FOOT-BALL

Comunicado Oficial da F. P. F. A.

«Tendo a direcção da F. P. F. A. julgado insuficiente a percentagem que lhe foi enviada pela Associação Foot-ball do Porto referente ao jogo Porto-Budapeste, realizado naquela cidade em 31 de Janeiro p. p., e tendo-se posteriormente verificado terem fundamento as duvidas levantadas pela direcção, visto que se provou inteiramente que a importancia remetida não correspondia ao verdadeiro rendimento do citado jogo, foi em reunião extraordinaria desta direcção, ontem realizada, com a presença de todos os directores em exercicio, resolvido por unanimidade castigar a A. F. do Porto com a multa de cinco mil escudos.

Portugal-Espanha

A Federação Portuguesa de Foot-ball Association pede-nos ainda para comunicarmos aos desportistas portugueses que tendo solicitado do sr. ministro da Guerra a dispensa de apresentação dos documentos militares para a passagem na fronteira norte durante os festejos da «Semana Portuguesa em Vigo», S. Ex.ª muito gentilmente se dignou deferir aquele pedido.

A Federação oficiou já a S. Ex.ª o sr. ministro da Guerra agradecendo a deferencia concedida.

UNIÃO FOOT-BALL LISBOA

Organização de novas secções desportivas

Encontra-se aberta na sede deste Club a inscrição para os socios que desejem praticar Hand-Ball, Ciclismo e Atletismo, modalidades estas que a União Foot-Ball Lisboa está dando grande desenvolvimento.

Luzitano Club Ciclista

Para abertura da epoca, vai este Club realizar no proximo dia 2 de Abril um passeio oficial á Serra da Arrabida com «pic-nic», convidando desde já os seus socios a tomar parte no mesmo.

A partida será do Cais do Sodré no vapor das 7 horas para Cacilhas.

Sport Club Cruz da Pedra

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, na sua sede Estrada de Benfica, n.º 338, a assembleia geral ordinaria do Sport Club Cruz da Pedra.

Industria de ceramicas

Uma reclamação da Associação Industrial Portuguesa

A Associação Industrial Portuguesa entregou ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura uma representação dos industriais de mosaicos reclamando contra a instalação de uma fabrica de mosaicos que segundo afirmam, disfarçadamente usa o rotulo de «Produtos em cimento» e que se encontra instalada em dependencias da Penitenciaria de Lisboa, cedidas expressamente para esse fim. Não pagando a mesma fabrica contribuições nem a mão de obra pelo preço estabelecido nas outras fabricas, os industriais consideram-se grandemente lesados.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Realizam-se hoje os seguintes funerais: do sr. Fernando Duarte Claro, ás 14 horas, da travessa da Cruz da Rocha, 1, 1.º; da sr.ª D. Maria da Soledade Rodrigues, ás 11, da rua de 4 de Infantaria, 36, 1.º; do sr. Francisco de Vasconcelos Rebelo Costa, ás 14,30, da rua do Arco da Graça, 60, da sr.ª D. Maria Tiago, ás 14, da rua da Beneficencia, 1, 3.º.

TELEFONE 489
AGENCIA MAGNO
R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

Funeraes e Trasladações
Joaquim Ferreira Alves
44—Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
Serviço permanente

Pianista megalomana

A princesa Jacques de Broglie diz ter descoberto a «musica dos mundos» e propõe-se apostolizar por meio dela uma nova religião—o «bahaismo»—que foi buscar ao profeta persa Bhadullah, e que tende a unificar todas as raças e todas as religiões!

Esta princesa de seu nome pessoal Maria Tereza Aussenac, pianista que, se não estou em erro, já tive o gosto de ouvir, ha anos, em Lisboa) tem nos tribunais um pedido de separação contra o principe seu marido, pedido a que o principe não faz, ao que parece, a menor oposição... Trabalha com o musico russo Obonboff na elaboração do «Livro da Vida», em que ficarão contidas todas as essencias musicais e filosoficas do tal profeta persa, com as quais pretende revolucionar o Orbe.

Ambiciosa pianista! Mas o Orbe não é tão facil de revolucionar como ela supõe, ou finge supôr, na sua cabotina megalomania. Curiosa epoca a nossa,—epoca incredula e intranquila, e em que, precisamente por isso, os profetas e os apostolos pululam!

No entanto, se as composições de «essencias» musicais do «Livro da Vida» forem belas, nem tudo será perdido. Sempre que alguma coisa bela se acrescenta á vida, esta torna-se mais digna de ser vivida. E quando os poetas e os artistas voltarem a ocupar o seu lugar no Mundo, e a serem escutados como tais, e não como pregadores de ideias obstrusas, poderá concluir-se que o Mundo dos homens reconquistou a confiança e a harmonia das grandes epocas, e a fé em si mesmo e nalguma coisa superior. Então haverá mais espirito religioso e menos falsos apostolos e profetas.

DYONISUS

Cadeias civis de Lisboa

Movimento de presos durante o mês de Fevereiro findo

Foram presas durante o mês de Fevereiro 313 pessoas.

Com a idade até 20 anos 52; de 21 a 30 anos 133; 31 a 50 anos 106, e de mais de 50 anos 22.

Solteiras 230 pessoas, casadas 64, viuvas 18 e divorciadas 1.

Sabendo lêr 167 pessoas, analfabetas 146.

Pelos seguintes delitos: Por abuso de confiança, 10 pessoas; por agressão, 4; por ameaças, 2; por atentado ao pudor, 3; por bigamia, 1, por burla, 6; por cartomancia, 1; por descaminho de direitos, 2; por deserção, 1; por desobediencia, 28, por desordem, 5; por embriaguês, 1; por emigração clandestina, 3; por encobridor, 1; por estupefacientes, 1; por estupro, 4; por falsa qualidade, 1; por falsificação, 1; por falso medico, 3; por ferimentos, 5; por furto, 81; por homicidio, 6; por infiel depositario, 1; por injurias, 1; por insultos, 2; por introdução em casa alheia, 1; por ofensas corporais, 74; por ofensas á moral, 9; por politico, 1; por quebra fraudulenta, 1; por transgressão, 35; e por vadiagem 10.

Dos 313 presos saíram 109.

CLINICA DO
Dr. Ferreira Pires
das Faculdades de
PENSYLVANNIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA
DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL
DOENÇAS DA BOCA, DENTES MAXILARES
R. da Escola Politecnica, 77, 1.º
TELEFONE N. 7380
Especial para classes menos abastadas

Conquistador

Papel de fumar
Marca Universal
Um mau tabaco, com um bom papel faz um bom cigarro
CONQUISTADOR
O MELHOR PAPEL DO MUNDO
Souza & Ribeiro L.ª
Rua da Madeira 150—PORTO
Depositario em Lisboa
J. FERREIRA D'ALMEIDA
Praça Duque da Terceira, 24

Festas e diversões

Nos gremios regionais

DOS AÇORES — No proximo domingo, 2 de Abril, realiza-se na séde do Grémio dos Açores, como já noticiámos, um chá á americana, no qual, entre outras novidades e atracções, se exibirá nalguns interessantes numeros o ilusionista açoreano Antonio Pedro, acompanhado por sua esposa, a artista Ilda Gomes.

No sabado de Aleluia realizar-se-á um grande serão de arte seguido de baile, abrilhantado por uma excelente orquestra jazz.

Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

A Associação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses vai realizar no salão da sua séde, rua Camilo Castelo Branco, mais algumas festas, que devem marcar, como as anteriores, pelo bom gosto e cuidada organização. Uma excelente orquestra jazz abrilhantará essas diversões, a primeira das quais se efectua no sabado proximo, por iniciativa de uma comissão de gentis senhoras, que se não têm poupado a esforços para lhe imprimir o máximo brilhantismo e o mais requintado cunho de elegancia. Varios serão os atractivos dessa festa, podendo citar-se, desde já, um deslumbrante «cotillon» e um sorteio, entre as damas, de um valioso brinde.

A marcação de lugares pode ser já feita e cada cavalheiro terá o direito de fazer-se acompanhar de duas senhoras.

Direcção Geral das Industrias

Nesta Direcção Geral deram entrada os requerimentos: da firma Santos Pinto, Irmãos, com fabrica de lanificios no Bairro da Saudade, na Covilhã, pedindo autorização para instalar na referida fabrica mais 9 teares mecanicos, que adquiriu noutras fabricas de lanificios, e 16 teares mecanicos, pertencentes a varios e que já se achavam em laboração em 4 de Março de 1931; de Antonio Jacinto Horta, para instalar uma oficina de preparação de carnes fumadas e ensacadas, na rua dos Mercadores, n.º 25, em Evora; de João Marques, com fabrica de Malhas na travessa do Fala-Só, n.º 20, em Lisboa, para instalar na referida fabrica mais 4 maquinas manuais de malhas, 2 bobinadeiras e 1 cardadeira mecanicas; da Sociedade Fiandeira Mirense, para instalar na freguesia de Mira, concelho de Porto de Mós, a fabrica de fiação de lã (estambre) que foi autorizada a instalar na Covilhã; da Fabrica de Lanificios de Portalegre, S.A.R.L., para montar na sua fabrica, em Portalegre, uma oficina de penteação, preparação e fiação de fios de estambre, com a capacidade de produção de 40.000 quilos por ano.

Deram tambem entrada na mesma Direcção Geral duas reclamações, uma de A. Ferreira Lda., e outra de Mendes Pereira Filho, Lda., contra o pedido da Casa Hassinger & C.ª Lda. para instalar uma fabrica de tintas stilograficas «Ideal Waterman».

Ouide V. Ex.ª do
seu estomago
porque é a base da
sua saude
Eu padeci tambem como V. Ex.ª, porem já não sofro mais graças ao
DIGESTONICO
do Dr. Vicente
Preço 22$00
A' venda nas farmacias
Concessionarios: R. d'Assunção, 88-Lisboa

CARTA DA FIGUEIRA DA FOZ

Melhoramentos importantes

FIGUEIRA DA FOZ, 28. — A fim de solicitar do Governo da Ditadura a elevação do Liceu Municipal «Dr. Bissaia Barreto», á 5.ª classe; a conclusão do edificio da Escola Comercial e Industrial «Bordalo Pinheiro», cuja construção foi iniciada há mais de 7 anos; a aprovação do projecto definitivo das obras do porto e barra, que há meses se têm limitado aos trabalhos de dragagens, e ainda o pedido de outros melhoramentos, seguiu hoje para a capital, no «Sud-Express», uma comissão constituída pelos srs. dr. Antonio Sotero, Fernando Mendes e capitão Manuel Nunes de Oliveira, da Comissão da União Nacional; sr. dr. Costa Pimpão, reitor do Liceu Municipal, que é acompanhado pelo ilustre governador civil do distrito, sr. dr. Moura Relvas.

A proposta que solicita a elevação do liceu á 5.ª classe, aprovada por unanimidade, em sessão da comissão municipal administrativa, de autoria do respectivo vereador do pelouro da instrução, sr. capitão Nunes de Oliveira, já foi enviada oportunamente ao sr. ministro da Instrução Publica, e é do teor seguinte:

LICEU MUNICIPAL

Se a criação do nosso Liceu Municipal «Dr. Bissaia Barreto» até ao 3.º ano foi, incontestavelmente, um beneficio que a Ditadura Militar trouxe ao concelho da Figueira da Foz, não é menos certo que após um ano do seu funcionamento se reconhece a necessidade imediata da sua elevação ao 5.º ano e assim:

Considerando que presentemente frequentam o Liceu «Dr. Bissaia Barreto» 86 alunos, dos quais alguns teriam de continuar a sua instrução fóra do mesmo estabelecimento, por estarem frequentando o 3.º ano;

Considerando que possivelmente no próximo ano lectivo a frequência ao referido Liceu, não será inferior a 150 alunos, tanto mais que pelo decreto n.º 22:274, de 4 do corrente mês, lhe foi criada a sua zona de influência que abrange os concelhos de Cantanhede, Figueira da Foz, Mira, Montemor-o-Velho e Soure;

Considerando que pelos calculos feitos com a assistencia do Ex.mo reitor, o «déficit» a suportar por esta Camara com a elevação do Liceu ao 5.º ano, e com uma frequência não inferior a 150 alunos, não é superior a 50 mil escudos (cinquenta mil escudos);

Considerando que é mais provável atingir a frequência de 200 alunos, o que reduzirá aquele «déficit» a 20 mil escudos;

Considerando que o nosso Municipio desde o advento da patriótica Ditadura Militar, despendeu com a instrução primária anualmente as seguintes verbas:

Em 1926	86.617$21	
Em 1927	162.861$11	
Em 1928	71.987$37	(1.º sem.).
Em 1928-1929	135.468$59	
Em 1929-1930	85.475$64	
Em 1930-1931	136.649$80	
Em 1931-1932	120.298$89	
Em 1932-1933	78.390$10	(até á presente data)

Considerando que em presença dos numeros anteriores, não é esforço demasiado exigir do Municipio, na pior das hipóteses, o dispendio anual de cinquenta mil escudos, com o ensino secundário;

Considerando que a quási totalidade dos alunos que frequentam o Liceu Municipal não é suficientemente abastada não lhes sendo assim permitido deslocar-se para outros centros de ensino, como Coimbra, para completar a sua educação e instrução;

Considerando que a vinda para esta cidade, dos alunos residentes nos concelhos da zona de influência é mais um elemento de riqueza económica para a cidade da Figueira da Foz;

Considerando ainda que o 3.º ano do curso dos liceus é instrução insuficiente e incompleta, para que os alunos possam obter fácilmente determinadas colocações;

Considerando, finalmente, que até mesmo com determinado encargo financeiro, o Municipio da Figueira da Foz deve manter o seu Liceu, com a característica de Municipal, tentando elevá-lo á 5.ª classe:

Proponho:

1.º Que se solicite do Ex.mo ministro da Instrução Publica, a quem o País e a instrução já muito devem, a elevação do Liceu «Dr. Bissaia Barreto», á 5.ª classe.

2.º Que com a concordancia do Ex.mo sr. reitor do Liceu, se organize, pela secção técnica da Camara, o necessário processo para a adaptação do actual edificio, no sentido de, já no próximo ano lectivo, poderem funcionar o 4.º e 5.º anos.

3.º Que no orçamento ordinário de 1933-34 se incluam as verbas necessárias para o funcionamento do Liceu nas condições da presente proposta.

4.º Que se telegrafe aos Ex.mos srs. ministro da Instrução director geral do Ensino Secundário, manifestando-lhes a gratidão desta Camara pela fixação da zona de influência do Liceu «Dr. Bissaia Barreto», medida que em absoluto satisfaz este concelho.

5.º Que seja aprovada, desde já, a presente acta nesta parte.

CARREGAMENTO DE CARVÃO — Saiu hoje barra fora o vapor «Westland», de nacionalidade holandesa, que veio com carga de carvão «Cardiff», destinado á Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta.

COLUMBOFILIA — Como noticiámos, do concurso de pombos correios de Vigo-Figueira, organizado pela Sociedade Columbófila da Figueira, no que respeita a esta cidade, conquistou uma formidável «performance», cujo percurso foi feito, pelos primeiros pombos que chegaram, em 2 horas, 41 minutos e 30 segundos, tendo-se registado apenas a perda de 3 aves que até agora não chegaram.

Obteve a primeira classificação o sr. Manuel Gomes Maia, seguido em 2.º pelo sr. Antonio Ferreira Jerónimo, Manuel Lopes e Mário Simões Cega, respectivamente em 3.º e 4.º classificações.

A classificação dos prémios, tanto os oferecidos pela Associação, como o da Camara Municipal, tem lugar em reunião de hoje. — C.

Tacões de borracha
«LUSO»
Não escorregam! São resistentes!
Comodos! Duraveis! Economicos!
Prefiram artigos nacionais!
PAR Esc. 5$00
Rua da Prata, 275-277
LISBOA
A' venda em TODA A PARTE e nos seus depositos:
Rua das Flores, 136-138
PORTO
Fabrica de Borracha Luso-Belga
Séde—Rua do Açucar-Beato—LISBOA

AS HEMORROIDAS

Um dos maiores flagelos da humanidade é sem duvida as hemorroidas, ela são a origem de graves perturbações intestinais e provocam por vezes insuportaveis dores na região lombar e da cabeça, especialmente no inicio de crises graves. Para evitar esse terrivel incomodo usae sem perda de tempo O ADRENAL que prontamente fará cessar as dôres por mais violentas que sejam: pára ás hemorragias e reduz os tumores. Uma ou duas aplicações do ADRENAL bastam para vos assegurar um repouso tranquilo. O ADRENAL é recomendado pelos mais distintos clinicos, de preferencia aos produtos similares estranjeiros, não só pela sua esplendida composição como tambem pelos benéficos resultados obtidos nos seus doentes. Estes, graças ao ADRENAL, puzeram de parte a idéa de se operarem, e de outros tratamentos dolorosos.

DEPOSITO GERAL
FARMACIA OLIVEIRA — Rua da Prata, 240 — Lisboa

União Nacional

Novas comissões

Prosseguindo os trabalhos complementares da organização da União Nacional, a Comissão Central aprovou que fizessem parte da Comissão Distrital da Guarda os srs. dr. Antonio Borges Pires, governador civil, e Alexandre de Abreu Castelo Branco, importante proprietario, ambos do referido distrito.

A referida Comissão aprovou que o sr. Jaime Resendes do Couto, governador civil de Ponta Delgada, fizesse parte da Comissão do mesmo distrito, e deu o seu parecer favoravel á nomeação das seguintes Comissões: de Mourão, Silves, S. Marcos da Serra, Algôz, Pera, Alcantarilha, S. Bartolomeu de Messines, Lagôa, Ponte de Lima, Alijó e Cartaxo.

Adesões

Nos ultimos dias, fizeram a sua adesão, na Secretaria Geral da União Nacional, os seguintes cidadãos: Vicente Marques Louro, comerciante; Antonio de Oliveira Belo (filho), comerciante; Antonio Tavares, operario; Armando Almeida de Morais Barbosa, empregado bancario; João Oscar de Morais Barbosa, empregado bancario; Elmino do Couto, empregado comercial; dr. José da Silva Figueiredo, médico; Alberto Pires Portugal, factor dos Caminhos de Ferro; Jacinto Lourenço, comerciante; dr. Antonio Ramos Ferreira, professor do ensino secundario e Vitorino Antonio C. Mendes, funcionario publico.

Os artistas portugueses e o «Diário da Manhã»

Por absoluta falta de espaço somos forçados a retirar a entrevista com o maestro-compositor Ruy Coelho — que amanhã publicaremos, em prosseguimento á nossa cruzada pelo trabalho nacional.

Conceitos economicos e sociais da Nova Constituição

E' hoje posta á venda, em *separata* dos «Cadernos Corporativos», a notavel conferencia realizada pelo sr. dr. Oliveira Salazar, sob o titulo acima.

Merece especial louvor a iniciativa da Revista que vem proficientemente estudando os problemas corporativos, na fase preparatoria de organização em que se encontram.

A conferencia do sr. Presidente do Governo constitui um marco da nova orientação da vida publica portuguesa, e, por isso, deve ser atentamente lida e meditada por todos os portugueses.

Recomendamos, pois, aos nossos leitores a publicação feita pelos «Cadernos Corporativos», informando que a sua adquisição pode ser pedida á Administração da mesma Revista, na Rua da Horta Seca, 7, 1.º, em Lisboa.

Ministro do Comercio, Industria e Agricultura

O sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura tem recebido inumeros telegramas de felicitações pela publicação do diploma referente ao abaixamento da graduação alcoolica minima estabelecida pelo Conselho Superior de Viticultura para os vinhos das diferentes regiões.

A Instrução e a Ditadura

Foram mandadas concluir as escolas de Ranhados e Palhais

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou as portarias concedendo a comparticipação do Estado para as seguintes obras em escolas primarias:

Viseu, conclusão da escola de Ranhados, 11.000$00; e Sertã, contrução da escola de Palhais, 17.500$09.

Conferencias ministeriais

O sr. dr. Moura Relvas, governador civil de Coimbra, acompanhado pelos srs. dr. Antonio Sotero e Fernando Mendes, conferenciou com o sr. ministro da Agricultura acêrca das minas do Cabo Mondego e com o sr. ministro do Interior sobre turismo na Figueira da Foz.

«SEMANA PORTUGUESA DE VIGO»

A «equipe» portuguesa que joga no domingo contra a Espanha

foi recebida com delirio pelo povo de La Guardia

Inaugurou-se, em Vigo, a praça dedicada a um heroico militar português

VIGO, 28, — (*Do nosso enviado especial*) — A selecção portuguesa de «foot-ball» que no domingo se baterá contra a «equipa» representativa de Espanha, chegou ontem, ás 17,30 horas, á cidade raiana de La Guardia.

Recebeu os jogadores portugueses — pode afirmar-se — toda a população. O comercio encerrou as suas portas. A

«MISS ESPAÑA» 1933
madrinha das festas da «Semana Portuguesa de Vigo» quis ter a gentileza de nos ceder a sua fotografia autografada saudando o Diário da Manhã» e os seus leitores

manifestação que lhes foi dispensada atingiu, por vezes, foros de apoteose.

Um convite dirigido ao povo de La Guardia dizia:

«A selecção de Portugal chega ás cinco e meia da tarde. A honra que nos deu elegendo a nossa cidade para estagio dos seus jogadores obriga-nos a tributar-lhe um acolhimento afectivo, que acredite a nossa hospitalidade. Ide todos á alameda receber os portugueses, que durante uma semana serão nossos hospedes de honra».

A multidão comprimia-se pelas ruas vendo-se centenares de lindas raparigas. Grandes cartazes saudavam os visitantes portugueses.

Oficialmente, foi a «equipa» aguardada pelo nosso consul na cidade e antigo desportista sr. dr. Mario Duarte

Veio tambem *señorita* Docete, «Miss Espanha» e gentilissima madrinha das festas da «Semana Portuguesa de Vigo».

Logo que os desportistas portugueses chegaram dirigiram-se, entre aclamações freneticas, ao Consulado Português. O sr. dr. Mario Duarte apresentou-lhes boas vindas.

Foram depois ao *Ayuntamiento* da cidade onde falou o *tenente de alcalde* Don Manuel Alvares. Em nome da *Municipalidad* apresentou cumprimentos de boas vindas manifestando a satisfação que a população da cidade tinha em acolher a «equipe» portuguesa. Exaltou ainda as qualidades nactas que existem na Nação Portuguesa e no povo Galaico.

Os desportistas hospedaram-se no Hotel Internacional.

Foi-lhes oferecido um lanche em que o sr. dr. Jurado Romero, presidente do Club Desportivo Guardés saudou efusivamente os jogadores portugueses desejando-lhes um resultado honroso na sua competição.

A' noite teve lugar um jantar de festa a que presidiu «Miss España».

Trocaram-se afectuosos brindes.

Os jornais da Galiza realizaram diversas entrevistas com os jogadores que se mostram sensibilizadissimos com o acolhimento que lhes foi dispensado.

No Estadio de Toncoso treinarão os jogadores durante os dias de estagio.

*

Hoje teve lugar, em Vigo, uma significativa comemoração.

Foi descerrada uma lapida ao heroi português tenente João de Almeida e Sá e inaugurada a praça Almeida, a ele dedicada.

Este celebre militar, nosso compatriota, foi o heroi da reconquista de Vigo em 1809.

A's 11 horas, estando a praça repleta de povo, chegaram ao local as entidades oficiais portuguesas e espanholas, os representantes de associações e corporações administrativas, representantes da Imprensa portuguesa e espanhola, etc., etc.

Entre os convidados destacavam-se os srs. Ribas de Villanueva, *alcalde* da cidade; comandante da base naval de Vigo; tenente-coronel Pestana de Vasconcelos, consul de Portugal; tenente-coronel Garcez de Lencastre, agente geral daa colonias portuguesas; corpos gerentes do Centro Hijos de Vigo — colectividade que ofertou a lapide dedicada ao bravo tenente Almeida; Camara de Comercio; Comissão Promotora da Semana; e numerosissimos elementos da colonia portuguesa em Vigo.

A praça estava ornamentada com bandeiras e galhardetes, abrilhantando o acto a banda de Caçadores 3.

O presidente do Centro Hijos de Vigo usou da palavra em primeiro lugar proferindo uma notavel oração.

Disse, em sintese, que portugueses e espanhois lutaram, ha 124 anos, para reconquistar aquela cidade caida em poder das hostes napoleonicas. Volvido esse tempo, novamente se encontravam em Vigo, portugueses e espanhois galegos unidos pela mesma fraternal amizade.

Evocou os feitos do tenente Almeida e pôs em relevo as qualidades de galhardia da raça portuguesa.

A lapida foi depois descerrada pelo sr. consul de Portugal, ouvindo-se nessa ocasião os hinos de Portugal e Espanha, entre «vivas» e palmas, que se prolongaram por muito tempo.

Feito novamente silencio, falou o representante do tenente alcalde que com eloquencia e entusiasmo reviveu o acontecimento historico, pondo em relevo a lealdade e bravura dos portugueses de então, declarando ser com a maior satisfação que o Ayuntamiento de Vigo recebia aquele pequeno monumento, que é a simples lapida comemorativa do esforço do soldado de ha pouco mais de um seculo.

— A reconquista desta Praça representou para Vigo o inicio de um ciclo de prosperidade. Portugal de 1809 mandou-nos então um caudilho guerreiro. Agora envia-nos uma embaixada cultural, cientifica, colonial, artistica e desportiva. Que esta data memoravel para as relações da Galiza com Portugal transforme esta cidade numa das cidades mais prosperas do Atlantico, emula dos grandes portos de mar, sentinelas comerciais e produtivas da peninsula, desejosa de paz, prosperidade e confiança.

Este discurso foi entusiasticamente aclamado, repetindo-se os «vivas», e ouvindo-se de novo a «Portuguesa» e o hino da Galiza.

Falou depois o sr. Pestana de Vasconcelos, consul de Portugal, que se declarou emocionado por aquelas manifestações do povo de Vigo a um bravo português que se sacrificou pela independencia daquele sagrado torrão da Galiza. «A historia — disse — escreve-se com a pena e com o sangue. O tenente Almeida deu o seu sangue por uma generosa ideia de independencia, comum a todos os povos dignos».

Dirigiu-se ao representante do alcalde e disse que todos os portugueses se sentem orgulhosos na contemplação da pequena lapida da Plazuela de Almeida.

A lapida descerrada tem a legenda seguinte, na nossa tradução:

PLAZUELA DE ALMEIDA

O Centro Hijos de Vigo á gloriosa memoria ao bizarro tenente João de Almeida de Sousa e Sá, heroi da reconquista desta Praça em 1809

No hotel Moderno realizou-se um banquete de 150 talheres.

A banda da G. N. R., aguardada com extraordinario interesse dado o seu grande renome, chegou a Vigo ás 19,30 horas.

*

Os desportistas portugueses têm amanhã o seu primeiro treino no Estadio de Troncoso.

*

Chegou tambem, vinda de Lisboa, a equipa de «cross-country».

Um protesto dos habitantes de Braga contra o consul de Espanha no Porto

Recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte telegrama:

«O consul de Espanha no Porto não aceita mais cartões de identidade para visar. Em nome de centenas de bracarenses que querem ir a Vigo que desejam ir a Vigo o Sporting Clube de Braga, solicita aos Ex.mos ministro dos Negocios Estranjeiros e embaixador de Espanha que realizem as diligencias necessarias a fim de se obter a dispensa de visto agora impossivel de obter. (a) Direcção do Sporting Clube de Braga.»

Cronica de Paris

A evolução francesa. O «deficit». A campanha de «Le Matin». Uma comparação muito curiosa...

Quem, como nós, conheceu Paris nos historicos momentos da Guerra e, aqui habitou, depois, durante os primeiros dez anos da paz, não pode deixar de sentir, agora, ao regressar, que uma grande transformação se operou na capital da França.

Existe, efectivamente, em Paris, uma grande transformação na forma e uma profunda evolução no fundo.

A transformação na forma não necessita de ser perscrutada, porque é visivel.

Verifica-se, sente-se — palpa-se.

Traduz-se, essa transformação, por uma deminuição sensivel nas transacções; pelo desaparecimento da maioria dos estranjeiros, pela desocupação relativa dos hoteis; pela menor circulação nas ruas; e, enfim, pelo proprio aspecto das coisas e das pessoas.

A evolução do fundo, por sua vez, traduz-se por uma exteriorização do descontentamento, que vai desde as apreensões amargas das pessoas que interpelamos, até ás campanhas virulentas duma parte da Imprensa.

Le Matin, o jornal de maior circulação e de maior influencia nos meios comerciais e industriais, é que dirige a *batuta*, a batalha, — uma batalha de ideias, evidentemente...

Esta batalha iniciou-se com o protesto violento contra a pouca ou nenhuma consideração que os Parlamentos têm manifestado pelo contribuinte, criando constantemente impostos novos, que os franceses já não podem suportar. As contribuições em França ultrapassaram, com efeito, ao que parece, o limite maximo do que é humanamente possivel.

Elas são, está claro, incomparavelmente superiores ás contribuições que vigoram em Portugal.

Ora, apesar do esmagamento da Nação francesa, que gente aflitivamente sob o peso do fisco, a posição financeira do Estado tornou-se deficitaria.

Eis o problema na sua essencia — na sua brutalidade.

Trata-se como se vê de um duplo fenomeno, que está posto em equação e que se procura resolver.

E é a solução desta equação que torna todo o conjunto sobremaneira curioso para os observadores, visto que o problema da França é o problema do Mundo com raras excepções.

A primeira observação que resulta deste intrincado panorama, é que a França, um dos paises mais cultos e mais previdentes do Mundo deixou-se surpreender pelos desiquilibrios economicos e financeiros, que agora a afligem.

Esta surpresa explica-se, no entanto se atendermos ao facto de terem sido de grande prosperidade os anos que a precederam.

De 1920 a 1930, com pequenos sobressaltos, a França foi bafejada pela brisa tépida de uma prosperidade enganadora que parecia estavel e firme.

Durante esses anos prosperos, os Parlamentos foram introduzindo as mãos nas bolsas do contribuinte, sem conta, peso nem medida...

Procedia-se por tentativas. Primeiro criavam-se impostos provisorios, que logo se transformavam em definitivos.

E assim sucessivamente — sorrateiramente.

Sobreveio a primeira tempestade americana.

O temporal dessencadeado na Bolsa de Nova York atravessou o Atlantico e desabou sobre a França, trazendo consigo, alem do trovejar material, uma *saraivada* de ensinamentos.

Era o sinal de alarme.

Os castelos edificados nos pincaros das utopias e das audacias — *no ar* — iam ser desfeitos, como nuvens de fumo fustigadas pelo temporal desabrido.

O Mundo ficou sabendo, desde então, que por baixo dos *arranha-ceus* podia instalar-se a miseria; que nas sumptuosas poltronas dos conselhos de administração das mais poderosas companhias, podiam estar sentados meptos, de braço dado com falsarios; que, finalmente, dentro dos aparatosos *cofres-fortes* podia guardar-se muita papelada, sem valor real algum, embora coberta por numeros algarismos...

O accionista, aquele pobre contratante, unilateral, que tudo dá e nada recebe, o maior de todos os papalvos desde que o Mundo se formou, deixou, então, de dar o seu capital contra simples promessas; deixou de colaborar nessa consideravel mistificação que consistia em possuir fóros de patrão nos estatutos e não ser, na realidade, mais do que um comparsa intrujado de grandes utopias ou simples tranquibernias.

E foi assim que toda aquela engrenagem da fiducia do após-guerra, no manejo da qual se celebrizaram algumas mediocridades e muitas audacias, ruiu estrondosamente, deixando envoltos no escombro, cobertos pela papelada inutil e embrulhados nas suas proprias acções ao portador, muitos daqueles que pelo seu trabalho ou por herança se julgavam a coberto das dificuldades materiais.

Tais parecem ser as origens indirectas, senão directas, do escuro bêco para onde as circunstancias atiraram com a França, aos safanões.

Ela quere sair desse bêco, e sairá!

Os seus homens publicos agitam-se já, como se agitaram os seus cabos de guerra na conflagração mundial.

As sugestões e os planos começam a ser atirados, como achas de lenha, para a fornalha incandescente das ideias criadoras.

O sr. Tardieu já falou; já disse que era necessario remodelar a politica; já se arvorou mesmo em chefe dum partido *revisionista*.

Outro antigo ministro, o sr. Franklin Bouillont acaba de tomar a iniciativa de fundar uma «União Nacional» que ponha termo ás lutas em que se debatem os partidos.

O plano deste homem publico, que *Le Matin* perfilha com grande ardor, e que parece coisa nova em França, pode resumir-se nas seguintes bases essenciais: — **equilibrio imediato do orçamento**; *supressão de novos impostos*; *igualdade de todos os cidadãos perante o sacrificio*; *reformas administrativas e economicas*; *reforma da constituição, consignando-se na futura que a cada Ministerio corresponda uma legislatura, reforma eleitoral com representação* **profissional** *no Parlamento.*

Tal é o programa do sr. Franklin-Bouillont.

Noutra ocasião diremos o que pensam alguns outros chefes politicos.

Pensando, agora, exclusivamente em Portugal, preguntei a mim proprio: onde estariam as finanças do meu País se ele se tivesse deixado surpreender, tambem, pelos temporais financeiros que estão assolando todo o nosso planeta?!...

A resposta está escrita nas proprias dificuldades da França e na curiosa comparação, daquilo que em Portugal é já uma realidade com aquilo que em França não passa ainda de projectos. Curiosa comparação essa.

Curiosissima, mesmo...

Paris, Março 1933.

M. ORTIGÃO BURNAY

CRONICA DE LISBOA

Bengalas brancas para cegos

E' uma enovação digna de registo e ainda não suficientemente discutida, esta de serem os cegos que transitam na Capital, portadores de bengalas brancas que os tornem notados aos demais transeuntes e á Policia, situação donde resulta todos mais facilmente se aperceberem, com a sua presença, da necessidade e do dever de os auxiliar a conduzirem-se, mórmente nos sitios onde o transito é, por vezes bastante complicado, até para os videntes.

As bengalas brancas são hoje já, por assim dizer, um distintivo usual dos cegos nos centros civilizados, onde a tiflólogia merece das estancias oficiais cuidados e carinhos perfeitamente explicaveis.

Entre nós tal enovação acada de ser disposta pela Portaria n.º 7.546 de 11 do actual e a sua teoria ordenada praticamente pelo Edital do Governo Civil de 17 deste mês.

O Estado, que em materia de ensino de cegos tem tido apenas que se arrimar ás instituições particulares visto não possuir qualquer Instituto, escola ou asilo onde a tiflólogia constitua um esforço proprio, ao tomar a deliberação de dispôr para os cegos o uso das bengalas brancas, uso comum, ha muito tempo, nos centros civilizados,— fê-lo por sugestão dum organismo particular a quem hoje Portugal muito deve: o Asilo-Escola de Antonio Feliciano de Castilho.

E' a esta instituição, unica no País onde é ministrado o ensino a cegos de ambos os sexos, que se fica devendo o uso das bengalas brancas para invisuais. De resto o esforço do Asilo Escola de Antonio Feliciano de Castilho, tão respeitado por todos e encorajado pelo proprio Estado, reconheceu agora, com satisfação, o interesse dos Poderes Publicos em animar as suas iniciativas, vendo rapidamente publicado o decreto a que vimos de nos referir.

No proximo domingo 2 de Abril, pelas 15 horas, terá lugar na séde do Asilo Escola Antonio Feliciano de Castilho, na rua de Francisco Metrass, a cerimonia da entrega de bengalas brancas aos professores e alunos desta Instituição, bem como a outros cegos da Capital.

A esta cerimonia, dignam-se assistir representantes da Imprensa de Lisboa e do Rotary Club de Portugal, que ofertou, para tal distribuição um numero interessante de bengalas brancas.

EXCURSIONISTAS — Procedente da Madeira passou, ontem, em Lisboa o paquete «Duchess of Atchall» trazendo 405 excursionistas ingleses que visitaram alguns pontos da capital e suburbios.

O «Duchess of Atchall» seguiu hoje, ás primeiras horas da madrugada, com destino a Londres.

O FURTO DE PISTOLAS E MUNIÇÕES — São hoje enviados para o Tribunal da Boa Hora, Joaquim Cardoso, o «Marroquino», sem residencia, Cecilio Augusto da Costa e Francisco Cal Lourenço, acusados de praticarem um furto de pistolas e respectivas munições nos Armazens Reunidos, Limitada, na rua Eugénio dos Santos, conforme noticiámos.

Trataram do caso os agentes Lambranca, Campino e Curral, os quais ainda estão procedendo a várias diligencias a fim de capturar os conhecidos gatunos o «Bengala» e o «93», também implicados neste furto.

DESAPARECIMENTOS — Foram participados á P. I. C. os desaparecimentos de Eugénia Gertrudes, de 15 anos, e de João Henriques Marques, de 16 anos, que se ausentaram de casa de suas familias, respectivamente, na rua Carvalho Araujo n.º 31-5.º, e na rua Martins Vaz n.º 16-2.º.

RECAPTURA DE UM GATUNO — O agente Pimentel, da P. I. C., conseguiu prender ontem, em Setubal, o temivel gatuno José Antonio da Silva, o «Sargento Bera», que há dias, conforme noticiámos, se evadiu da cadeia de Cascais.

O Silva encontrava-se preso em virtude de vários furtos praticados por arrombamento.

DESASTRE NO TRABALHO — Recolheu ao Hospital de S. José o guarda-fios Manuel de Almeida, de 28 anos, rua Braamcamp, 40-4.º, que foi colhido por um poste sofrendo fractura duma perna.

UM EMPREGADO «MODELO» — O agente Costa Delgado, da P. I. C., esteve ontem a interrogar Fernando Coutinho, residente na rua da Bica Duarte Belo n.º 59, acusado de falsificar requisições em nome de seu patrão Manuel José da Costa, com mercearia na rua Maria Pia n.º 230.

O preso confessou o crime, tendo declarado que os generos requisitados os vendera por metade do seu valor, gastando o dinheiro em seu proveito.

ATROPELAMENTO — Com um braço fracturado, por ter sido colhido por um automóvel, recolheu ao Hospital de S. José, o sargento reformado Manuel Gomes Ferreira, de 70 anos, residente em Paço de Arcos.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO — Deu entrada no Necrotério, por ter chegado ao Hospital de S. José já morto, o comerciante Albano Augusto Pereira, de 55 anos, residente em Queluz, que no seu estabelecimento, na rua da Palma, foi vítima de um desastre com arma de fogo.

SOMA... E SEGUE — Foi ontem preso em flagrante, dando entrada nos calabouços do Torel, o cadastrado Antonio Silva, sem residencia, na ocasião em que furtava uma gabardine ao sr. Albano José Vieira.

— Foi ontem enviado para o Tribunal da Boa Hora, o cadastrado Antonio Peres, o «Estarola», acusado de ter praticado vários furtos.

— Na P. I. C. foram ontem apresentadas as seguintes queixas: gerencia dos Armazens do Chiado, de que os gatunos lhe furtaram vários objectos de ouro, no valor de 3 contos, e da firma Fernandes Martins, Ld.ª, da rua dos Correeiros n.º 287, 2.º, contra um individuo acusando-o de lhe requisitar vários generos com documentos falsos.

QUEIMADO COM AGUA A FERVER — Na sua residencia, na rua Possidónio da Silva n.º 90, porta 32, Antonio de Melo, de 8 anos de idade, foi atingido por uma porção de agua a ferver, resultando-lhe uma grande queimadura num braço, pelo que recebeu tratamento no Hospital Militar Principal.

FALSA AUTORIDADE — Por se intitular agente da autoridade foi preso José Correia de Almeida, morador na rua Luciano Cordeiro n.º 35-4.º, quando pretendia, na feira realizada na Alameda das Linhas de Torres, efectuar a cobrança de licenças para vendedores ambulantes de laranjas.

FIXE BEM!
a marca do
AZEITE EXTRA
PORTAS DE RODAM
á venda nos bons estabelecimentos em bilhas seladas.
Se o seu fornecedor o não tiver peça pelo
Telefone 2 0504

Desordens e agressões

A' FACADA

Foi ontem enviado para o Tribunal da Boa Hora, Nuno Alves, residente na rua Presidente Arriaga n.º 134-3.º, acusado de ter agredido á facada o sr. Armando Xavier, oficial de diligencias da Administração do 4.º Bairro, e Manuel Pinto, residente na mesma rua n.º 174-3.º.

BEBENDO
SALUS
(VIDAGO)
Obtem-se uma boa digestão

TRIBUNAIS

Boa-Hora

Colectivo

Foi ontem julgado José Ferreira acusado de ter furtado a José dos Santos Oliveira 400$00; a Antonio Ferreira, 2.209$00; a Firmino Antunes 150$00; a Antonio Afonso 314$00 e Antonio de Oliveira 200$00. Foi condenado em 11 meses de prisão, 2 meses a 1$00 e 300$00.

Julgamentos correccionais

Realisaram-se ontem os seguintes julgamentos: Henrique Augusto, ferimentos e injurias, 6 meses de prisão, 1 mes a 1$00 e 300$00, Antonio Loureiro Baptista Tavares, Raul Marques, Margarida Gomes Ribeiro, José Augusto Cerdeira, Antonio Gouzalez Graça, Antonio Marques de Figueiredo e Artur Gomes Ferreira, absolvidos.

O caso do Parque Mayer

Sob a presidencia do sr. dr. Pavão Leal, servindo de adjuntos os srs. drs. Clemente Gomes e Pedro Pita, realizou-se ontem a terceira audiencia do julgamento do processo da questão entre o Parque Mayer e o Pavilhão Português, relativa a um pedido de indemnização.

Foram ouvidas varias testemunhas continuando o julgamento no dia 5 proximo.

ASSOCIAÇÕES

DE CLASSE

S. N. CONSTRUÇÃO CIVIL *(Secção de Pedreiros)* — Reuniu ontem em assembleia geral ordinaria, sob a presidencia do sr. João Jorge, tendo aprovado o relatorio da comissão revisora de contas relativo á gerencia do 4.º trimestre de 1932 e nomeada a comissão revisora de contas para o 1.º trimestre de 1933, que ficou constituida pelos srs. José Francisco Anjos, Alvaro Borges e Emilio Guarte. No final, tratou de varios assuntos, entre os quais a crise de trabalho e estabelecimento de salario minimo, tendo-se trocado impressões sobre as negociações iniciadas com as autoridades para uma solução favoravel do assunto.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DOS FRAGATEIROS, PESSOAL DOS BATELÕES E REBOCADORES DO RIO E CABOTAGEM DO PORTO DE LISBOA — A assembleia geral resolveu apresentar o seu protesto a quem de direito, pelo facto da firma A. Santa Herdeiros, ter despedido três tripulantes duma embarcação sem motivo justificavel.

Aprovou tambem um caderno de reclamações elaborado pela Direcção para ser apresentado ás entidades competentes, tendo nomeado para o efeito uma comissão, a qual dará conta dos seus trabalhos numa proxima assembleia.

Por fim, resolveu chamar a atenção dos donos de embarcações para a questão do horario de ordens que não é cumprido.

DO PESSOAL MENOR DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Na sua séde, rua da Madalena, 83, reuniu ontem a assembleia geral da Associação de Classe do Pessoal Menor dos Correios e Telegrafos, que discutiu e aprovou o relatorio e contas da direcção do ano passado.

ECONOMICAS

SOCIEDADE UNIÃO DOS VINICULTORES DE PORTUGAL — Sob a presidencia do sr. Marquês de Pombal, reuniu-se ontem de tarde a assembleia geral ordinaria da Sociedade de União dos Vinicultores de Portugal, que aprovou o relatório, balanço e contas do exercício findo.

MUTUALISTAS

OPERARIOS DAS OFICINAS GERAIS DOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE E LESTE DE PORTUGAL — Sob a presidencia do sr. Mario Augusto Matos de Oliveira, reuniu ontem, em assembleia geral tendo aprovado o relatorio e contas da gerencia transacta.

Os falsos medicos e dentistas

Continuam as diligencias policiais, tendo sido ouvidas varias pessoas

O agente Paulitos, da P. I. C. procedeu ontem a varias diligencias acêrca dos individuos que exercem falsa e clandestinamente a profissão de medicos e dentistas, conforme temos noticiado.

O referido agente ouviu numerosas pessoas sobre o caso, que forneceram preciosos elementos para o bom andamento das investigações.

O «DIARIO DA MANHÃ» — vende-se em Tomar — — na sua sucursal —

FIXE A MARCA...
Não sendo
SALUS
(VIDAGO)
Não é a melhor agua mineral

Ler
No N.º 5 dos
Cadernos Corporativos
a conferencia realizada pelo sr. Dr. Oliveira Salazar: «CONCEITOS ECONOMICOS E SOCIAIS DA NOVA CONSTITUIÇÃO» — Red. e Adm. Rua da Horta Seca, 7, 1.º
LISBOA

Tubos
«Sá»
nunca são CANUDOS

SECÇÃO RADIO

DIA 30

As emissões práticamente audiveis em Portugal, pela maioria dos receptores; por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

Londres regional — 356 m. — 842 kc. — 76 kw. Argel — 363 m. — 825 kc. — 15 kw. Tolosa — 385 m. — 778 kc. — 8 kw. — Suiça Italiana — 403 m. — 743 kc. — 25 kw. Roma — 441 m. — 680 kc. — 50 kw. Langenberg — 472 m. — 635 kc. — 75 kw.

Londres nacional—261 m.—1.148 kc. —65 kw. Turim — 273 m.,—1096 kc.— 20 kw. Estrasburgo — 345 m.—869 kc. 8,5 kw. Bordeus — 304 m. — 986 kc. —17 kw. Barcelona — 348 m. — 860 kc. — 8 kw.

AUDIÇÕES EM DESTAQUE

LONDRES, ás 20 h., programa Stanford. Concerto coral e instrumental, com o concurso de Mary Hamlin, soprano, e Dale Smith, baritono. Orquestra da B. B. C., regida por Joseph Lewis.

A's 22,45 h., musica de baile.

BARI, ás 19,35 h., concerto de banda militar, regido por Salvatore Rubino. Ouverture de «Il Guarany», de Gomes. «Iris», de Mascagni. «Sigurd», de Grieg. «Guilherme Tell», de Rossini.

A's 21,30 h., musica variada.

TURIM — MILÃO — TRIESTE, ás 20 h., retransmissão de uma ópera. Notas literárias e jornal radiado.

BORDEUS — LAFAYETTE, ás 20 h. «L'homme qui a vu le Diable», comédia de Leroux.

BRESLAU, ás 19,30 h., concerto de orquestra, com o concurso de W. Bachmann, baritono.

PARIS, ás 18 h., programa infantil.

A's 18,30 h., variedades.

A's 19,30 h., «Simili», peça em três actos, de Roger-Marx.

A's 20,40 h., revista da «Moda».

A's 21,30 h., noticiário.

ESTRASBURGO, ás 19,30 h., concerto pela orquestra de teatro, de Metz. Ouverture de «Orpheu nos Infernos», de Offenbach. Selecção de «Mignon», de Thomas.

BARCELONA, ás 18 h., trio.

A's 21,5 h., concerto de musica popular.

A's 21,30 h., recital de cantos flamencos.

A's 22 h., «La pobre Berta» ,peça catalã em três actos, de Adrian Gual.

ARGEL, ás 20,15 h., «Qui a bu boira», peça em um acto, de Lonwick.

A's 21,45 h., solos de orgão.

A's 22 h., musica oriental.

TOLOSA, ás 20 h., excertos de «Lohengrin», ópera de Wagner.

A's 20,40 h., musica vienense.

A's 21 h., guitarras hawaianas.

A's 22,30 h., concerto popular.

SOTTENS — SUIÇA ITALIANA, ás 19,30 h., concerto de orquestra sinfónica, sob a regencia de Ernest Aussermet.

ROMA, ás 19,45 h., concerto sinfónico regido por La Rosa Parodi. «La Mer», três partituras de Debussy. «Dafini», de Mulé. «Oberon», de Weber. Solos de piano.

LISBOA, ás 12,30 h., C. T. 1 D H.

A's 21.30 h., C. T. 1 G. L.

A's 22,20 h., C. T. 1 B O.

ESTAÇÕES DE EXTRA-CURTAS

* Império 31.50 m.	49,60 m.
Rio de Janeiro, PREB	31,58 m.
Schenectady, W2XAF	31,48 m.
* Zeesen, DJA	31,38 m.
* C. T. 1 A A	31,25 m.
Pontoise-Rádio Colonial,	25,60 m.
Pittsburg East, W9XAA	25,25 m.
* Roma, 2RO	25,4 m.
Schenectady, W2XAD	19,56 m.

(O asterisco indica as que se ouvem melhor).

De Aveiro ou Espinho a Vizeu
pelo Vale do Vouga,
é «uma viagem que nunca mais se esquece». Preços de 1.ª classe inferiores aos da antiga II classe

Regimento de Telegrafistas

Arrematação de verde

O Conselho Administrativo deste Regimento faz publico que até ás 13 horas do dia 3 do proximo mês de Abril, se recebem propostas para o fornecimento de forragens a verde para os solipedes desta unidade, Batalhão de Caçadores n.º 7 e 3.ª Companhia de Saude.

O caderno de encargos encontra-se patente na Secretaria do Conselho Administrativo todos os dias úteis das 12 ás 16 horas, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Lisboa, 28 de Março de 1933

O Secretario

(a) Joaquim Guerreiro

Tenente

MARINHA

Segue no dia 19 para Macau o capitão-tenente Barbosa Carmona que vai assumir o cargo de chefe dos serviços de marinha e de capitão dos portos daquela colónia, cujo decreto deve ir á proximo assinatura.

FINALMENTE...
SALUS
(VIDAGO)
E' a melhor agua mineral

MÚSICA

Recital Cacilda Ortigão

Deve realizar-se no Teatro de São Carlos, por todo o proximo mês de Abril, um recital pela cantora portuguesa de «lied», sr.ª D. Cacilda Ortigão, que ultimamente no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, obteve um grande exito.

A nossa compatrióta, que já há alguns anos se não apresenta ao publico de Lisboa, vai decerto atrair áquele Teatro, no seu unico concerto, uma selecta e enorme concorrencia.

Brevemente nos referiremos mais detalhadamente a esta sensacional festa de arte.

CAPISTRANO & FERREIRA

BOMBARRAL

Horario das Carreiras de Auto-Cars

Carreira	Horas de partida
Lisboa-Leiria	7,00 e 14,30
Lisboa, Nazaré, Alcobaça	8,30, 16,30 e 18,30
Lisboa-Peniche	17,30
Leiria-Lisboa	6,30 e 15,00
Leiria-Bombarral	13,00
Alcobaça, Nazaré, Lisboa	6,00, 10,00 e 14,30
Peniche-Lisboa	7,00
Bombarral-Leiria	7,30

Partidas de Lisboa (L. de S. Domingos, 11 Letra A (Palacio Conde de Almada). Telef. 3 10 33

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se da Féria. Missa propria, sem «Gloria», nem «Credo», 2.ª oração «A cunctis», 3.ª «Omnipotens». Prefacio da Quaresma e, no fim, «Benedicamus Domino». Rito simples, paramentos roxos. Mês de S. José.

LAUSPERENNE — Passa da igreja de S. Luís (dos franceses) para a capela da Senhora de Fatima (Rua Braamcamp), a expensas da Familia Falcão.

ACTOS DE CULTO — Sé, ás 12, missa do côro.

Capela de Fatima, ás 11, festa da exposição a harmonio e vozes; ás 18, terço de Benditos.

S. Luís, ás 11, festa da reposição, «Préces», procissão e benção.

S. Francisco (a Jesus), ás 9, missa e oração mental.

VIA SACRA — A's 17, Carmo (rua do Sol, ao Rato), S. Francisco (Campo Grande) e Santos-o-Velho; ás 17,30, S. Luís; ás 20, Olarias.

TERÇO DO ROSARIO — Corpo Santo, ás 19; S. Domingos, ás 20,45.

CONFERENCIAS QUARESMAIS — S. Luís, ás 18; S. Domingos, pelo dominicano brasileiro, rev. Vicente Moreira.

MÊS DE S. JOSÉ — S. José (freguesia), Chagas, S. Francisco (a Jesus), Pena e Encarnação, ás 9; Socorro e S. Nicolau, ás 9,30; Mercês, ás 10; Conceição (Nova), ás 18; Corpo Santo, ás 19,15; S. Vicente, ás 20.

TRANSFERENCIA DO SAGRADO LAUSPERENNE

O Jubileu Eucaristico que estava distribuido pela Tabela Oficial, nos dias 2, 3 e 4 do mês proximo, ao templo de S. Domingos, é recebido nos mesmos dias na igreja parochial da Senhora do Amparo (Benfica).

Companhia dos Tabacos de Portugal

A assembleia geral de ontem aprovou o relatorio e contas de 1932, pelos quais se verifica um lucro de Esc. 1.180.596$26

Sob a presidencia do sr. dr. Alfredo da Cunha, realizou-se ontem de tarde a assembleia geral ordinaria da Companhia dos Tabacos de Portugal, para «discutir e votar o Balanço e as Contas referentes ao ano de 1932 e o parecer do Conselho Fiscal e para eleição dos cargos vagos nos Conselhos de Administração e Fiscal.»

Iniciada a discussão, usou da palavra o sr. Veiga Lobo que fez algumas considerações acêrca do relatorio, advogando a dissolução da Companhia.

Terminou, mandando para a mesa uma moção sobre o assunto, que o presidente não admitiu por tratar de assuntos alheios aos marcados para ordem do dia.

O sr. dr. Moreira Junior, presidente do Conselho de Administração, deu explicações sobre o relatorio e afirmou que a situação da Companhia é prospera, não havendo motivos para receios.

Falou depois o sr. José Parreira. Elogiou a Direcção, lamentou que a moção do sr. Veiga não tenha podido ser admitida e disse ser sua opinião que o fundo de reserva legal é avultado e que o Codigo Comercial não exige que ele seja tão grande.

O sr. Alfredo da Cunha deu explicações sobre os motivos por que não admitira a moção, e o sr. Augusto Machado Carvalho faz declarações sobre honorarios dos componentes do Conselho Fiscal, de harmonia com atitudes já por si assumidas em assembleias anteriores, considerações que consubstanciou numa moção.

O sr. dr. Moreira Junior declarou concordar com o sr. José Parreira e afirma a necessidade, em seu entender de ser revista a lei da contribuição industrial.

O sr. dr. Martins de Carvalho fez algumas considerações acêrca da sem razão da moção apresentada pelo sr. Augusto Machado Carvalho, e o sr. dr. Antonio Bourbon apresentou uma moção sobre o mesmo assunto, no sentido de a assembleia reconhecer a legitimidade da orientação seguida até hoje, ractificando-a e confirmando-a.

Passou-se depois á votação do parecer do Conselho Fiscal, na especialidade, tendo sido aprovada sem discussão a primeira conclusão, do teor seguinte:

«1.º—Que aproveis o Balanço e as contas referentes ao ano de 1932 e os actos praticados pelo Conselho de Administração.»

A segunda conclusão, que propunha:—«Que aproveis a aplicação proposta pelo Conselho de Administração sobre a distribuição dos lucros na importancia de Esc. 1.180.596$26:

Para fundo de reserva estatutaria:
5 % s/Esc. 1.176.887$77 Esc. 58.844$38

Para os efeitos do n.º 2 do art. 36.º dos Estatutos..... Esc. 117.688$77

Para dividendo dos accionistas- Escudos 10$00 por acção (cativo o Imposto sobre a aplicação de capitais ..... Esc. 1.000.000$

A soma destas verbas é de Escudos 1.176.533$15

Tendo sido os lucros totais de Esc. 1.180.596$26 resta, para exercicio de 1933, o saldo de..... 4.063$11

Esc. 1.180.596$26

foi tambem aprovada com uma alteração proposta pelo sr. Augusto Carvalho Machado, no sentido de o dividendo ser pago livre do imposto sobre aplicação de capitais, que será pago pela Companhia.

Foram depois aprovadas as conclusões 3.ª e 4.ª, que propunham voto de louvor ao Conselho de Administração e louvores ao pessoal da Companhia pela lealdade e zelo manifestados, tendo sido ambas alteradas no sentido de os votos serem extensivos ao Conselho Fiscal e ao guarda-livros da Companhia, sr. Isidoro Augusto Pessoa.

Sobre a ultima conclusão do relatorio, que propunha «se procedesse como manda o § 1.º do artigo 40.º dos Estatutos, no preenchimento dos cargos vagos no Conselho de Administração e Fiscal», falou o sr. José Parreira, que disse ser sua opinião que o numero de membros do *Comité* de Paris fôsse reduzido, e o sr. dr. Moreira Junior que discordou da opinião do orador antecedente, afirmando que a Companhia deve altos serviços a esse *Comité*.

Procedeu-se por fim ás eleições que deram o seguinte resultado:

Conselho de Administração: Ernest Weyl e Fonseca, Santos & Viana.

Conselho Fiscal: Antonio Pinto de Melo e Faro (Conde de Monte Real) e Luiz Ferreira da Silva Viana.

A sessão foi depois encerrada.

COLONIAS

Reuniu ontem o Conselho Superior de Obras Publicas e Minas das Colonias, que se ocupou de assuntos relativos ás obras do porto do Lobito e do porto de Kinvica, na foz do rio Zaire.

——Partiu no dia 23 do corrente para Lisboa, o brigadeiro sr. Justo, governador de Timor, tendo ficado como encarregado do Governo o vice-presidente do Conselho do Governo.

——Foi exonerado de chefe dos Serviços da Marinha privativa de Macau, o capitão-tenente sr. Almeida Pinheiro, que vem a caminho de Lisboa.

——Segundo telegrama recebido no Ministério das Colónias o sr. major Carvalho Viegas assumiu o Governo da colónia da Guiné, tendo partido ante-ontem em visita oficial a Bissau, de onde regressará amanhã.

——Retira para Lisboa no primeiro paquete a saír da Guiné o capitão sr. Ramos, director interino das Obras Publicas daquela colónia, passando a exercer aquele cargo, também interinamente, e por acumulação, o sr. major Valdez.

——Vai ser nomeado chefe dos Serviços de Marinha da Colónia da Guiné, o capitão do porto de Bissau, capitão-tenente Manuel Francisco da Silva.

——Foram nomeados para servirem na missão hidrográfica do Zaire, os 1.ºs tenentes hidrografos srs. Manuel Afonso Dias e Joaquim Canhas de Lima.

——Foram para o visto os decretos relativos á colocação de alguns magistrados do Ultramar.

——Vai ser publicado pela pasta das Colonias um decreto determinando que a partir da data desse diploma as notas emitidas pela Caixa de Emissão da Companhia de Moçambique sejam convertiveis á vista e ao portador em escudos metropolitanos na base de 110 escudos por libra, podendo ser cobrada uma comissão até 1 por cento em cada operação realizada.

As reservas da circulação da referida caixa de emissão ficarão depositadas na séde do Banco de Portugal ou noutro estabelecimento bancario, emissor autorizado pelo Governo e nunca inferior a 80 por cento da importancia das notas em circulação, calculadas ao cambio acima indicado.

A quantia equivalente a um terço da circulação, que nunca poderá computar-se em soma inferior a 34.200 libras ouro, estará sempre representada em ouro metal, constituindo uma reserva indispensável, adstrita sempre á circulação fiduciaria de Tesouraria e servindo-lhe de garantia permanente.

A mencionada caixa não poderá fazer qualquer operação de crédito, cumprindo-lhe apenas trocar moeda da metropole e ouro ou moedas de qualquer país por notas ao cambio do dia e trocar estas por saques em escudos, continuando a Companhia de Moçambique a assumir a responsabilidade de todas as operações efectuadas pela dita caixa.

Para maior facilidade das transacções poderá a Companhia de Moçambique criar uma moeda subsidiaria de 25 e de 50 centavos ouro aproveitando para essa função as antigas moedas de cobre da metropole devidamente contramarcadas.

——Foi prorrogado por mais 4 meses o contrato do engenheiro sr. Schiapa Monteiro como director das Obras Publicas de Macau.

O plebiscito nos Acores e em Cabo Verde

No Faial foi grande o entusiasmo, sendo aprovada a Constituição pela quasi totalidade dos eleitores

O sr. ministro do Interior recebeu ontem o seguinte telegrama:

«HORTA, 27. — Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que o acto eleitoral no Faial decorreu com absoluta ordem e tranquilidade, sendo as urnas muito concorridas. O resultado foi o seguinte: aprovação expressa, 3359, aprovação tacita, 1413, reprovação 26. O numero dos adversarios foi insignificante e o elemento feminino manifestou-se com grande interesse, votando pela aprovação.

Felicito em V. Ex.ª o Governo Nacional que tem o apoio do povo desta ilha pela grandiosa obra produzida com absoluta fé na grandeza e prosperidade do Portugal Novo. Não posso informar ainda acêrca dos resultados do plebiscito nas outras ilhas devido a falta de comunicações. — a) *Governador Civil*».

Os significativos resultados obtidos em Cabo Verde

Segundo telegrama do governador de Cabo Verde o plebiscito para a nova Constituição deu o seguinte resultado: 6.518 votos favoraveis, 46 contrarios e 3.280 abstenções, faltando ainda fazer o apuramento de algumas assembleias, que devem aumentar os votos favoraveis.

Aviação

Os exercicios de ontem

Ontem de manhã uma esquadrilha de 7 aviões militares realizou sobre Lisboa curiosos exercicios de mudança de formatura e outras evoluções, que despertaram interesse na população.

Um avião inglês em Timor

O governador de Timor comunicou que o consul inglês em Batavia pedira autorização para um avião vindo da Australia aterrar em Dili, a fim de estudar a ligação entre a Australia, Timor e Inglaterra por meio de uma linha aeria.

Desastre a bordo da «Sagres»

Ficou gravemente ferido um oficial da Marinha de Guerra

Ontem, a bordo do navio-escola «Sagres», deu-se um lamentavel desastre, de que resultou ficar em estado grave o guarda-marinha sr. José Manuel Sarsfield Rodrigues, de 24 anos de idade, filho do brigadeiro sr. David Rodrigues.

Pouco depois das 14 horas, o 1.º tenente instrutor daquele navio, sr. João Nunes Vicente Junior, recebeu uma pistola que mandara limpar, tendo em seguida, julgando-a descarregada, comprimido o gatilho.

Repentinamente a arma disparou-se indo a bala atingir na cara o referido guarda-marinha, que se encontrava a pouca distancia.

Imediatamente socorrido, o ferido foi depois pensado no posto medico do Arsenal, seguindo em estado comatoso para o hospital da Marinha, onde ficou internado, tendo sido convocada uma junta medica.

Interesses de Vila Nova de Gaia

A Camara Municipal de Vila Nova de Gaia dirigiu uma representação ao sr. ministro das Obras Publicas pedindo a reparação das estradas de Santo Ovidio aos Carvalhos, da estação da Granja e da rua da estação as quais se encontram em deploravel estado de conservação dificultando o transito de veículos e de peões.

Importação de azeites

A direcção da Associação Central da Agricultura Portuguesa oficiou ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, solicitando que sejam decretadas as necessarias medidas no sentido de não ser permitida a entrada de azeites estranjeiros, que não obedeçam inteiramente ás caracteristicas analiticas fixadas para os azeites nacionais.

IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA

Foi-lhe cedido o material tipografico que pertencia á antiga imprensa da Biblioteca Nacional

Pela Pasta das Obras Publicas e Comunicações vai ser publicado o seguinte decreto.

«Considerando que o material tipografico da antiga imprensa da Biblioteca Nacional de Lisboa, se encontra ha muito desaproveitado, o que alem de economicamente se não recomendar traz prejuizos á conveniente instalação dos serviços deste organismo; considerando que a orientação do Governo se manifesta no sentido de destinar exclusivamente á Imprensa Nacional, a realização de trabalhos graficos oficiais de modo a facilitar quanto possivel a expansão das oficinas particulares; considerando ainda que a Imprensa Nacional tem a seu cargo numerosos trabalhos oficiais e muito convem aproveitar aquele material inativo, de maneira a assegurar a colocação de desempregados das classes graficas dentro dos principios estabelecidos pelo decreto n.º 21.699 de 19 de Setembro de 1932, utilizando as verbas fixadas no art. 2.º do decreto n.º 21.322 de 7 de Junho de 1932;

Hei por bem decretar para valer como lei o seguinte:

Art. 1.º—O Ministerio da Instrução Publica cederá ao Ministerio do Interior, com destino á Imprensa Nacional de Lisboa, a maquinaria e material pertencentes á antiga Imprensa da Biblioteca Nacional de Lisboa, constante da relação junta a este decreto.

Art. 2.º—A Imprensa Nacional de Lisboa, promoverá, de sua conta, a reimpressão de obras raras da Biblioteca Nacional e a edição de publicações da Academia de Ciencias, Anais das Bibliotecas e Arquivos e do Boletim da Academia Nacional de Belas Artes, arrecadando como compensação dos respectivos encargos o produto da sua venda que igualmente fica a seu cargo.

§ unico—Das obras publicadas será reservado, para o Ministério da Instrução, um numero de exemplares a fixar para cada caso, pelos ministros do Interior e da Instrução Publica.

Art. 3.º—Compete á Imprensa Nacional o pagamento de salarios aos desempregados nos termos do decreto n.º 21.699, contando, para esse efeito, e dentro do actual ano economico, com as sobras apuradas das dotações destinadas a vencimentos certos a remuneração de horas extraordinarias do pessoal das oficinas.

Art. 4.º—Este decreto entra imediatamente em vigor e revoga a legislação em contrario.

O material tipografico a que se refere este diploma consta do seguinte:

1 maquina de impressão (Belga), uma maquina de impressão (Liberdade), 1 maquina de impressão pequena, 1 maquina de impressão (Phoenix) P. F. 8783.49 1 motor electrico de 2 H. P., 1 motor, veio, correias e caixa, 2 resistencias de velocidade, 1 prelo Albion, 1 prelo com pedra para provas, 1 maquina de circulos; 1 cortador, 1 chanfrador. 1 componedor, 2 ferramentais, 1 torno, 4 maços madeira, 2 foles, 21 galeões de paginação, 31 galeões de madeira e zinco, 12 galés, 7 cavaletes de deposito para tipo comum, 7 cavaletes caixa reduzidos, 6 cavaletes capitais de fantasia, 24 cavaletes simples grandes, 4 cavaletes para caixas reduzidos, 5 caixas compridas para numeração, 10 caixas compridas para filetes, 17 caixas compridas para quadrados, 4 caixas compridas para quadrados de espaço, 1 mesa com marmore, 1 mesa com pedra, 5 mesas diversas, 1 armario para rolos, 2 tábuas para condução de formas, 1 panela para banho-Maria, 1 secretaria, 2 cadeiras, 1 banco e tipo vario, tudo avaliado em 154.498$66,

Exportação de toros de pinho para Inglaterra

Vai ser publicado um decreto criando-lhe condições especiais de protecção

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou ontem o seguinte decreto:

«Considerando que o desenvolvimento havido na exportação de toros de pinho para entivação das minas em Inglaterra, justifica que por novo prazo ela se possa efectuar em condições especiais de protecção, análogas ás que o decreto n.º 21.599 estabelecia a titulo provisorio; considerando a conveniencia de fazer variar com o trafego as regalias a conceder, reduzindo ao mesmo tempo o montante do trafego minimo, fixado pelo referido decreto; hei por bem decretar para valer como lei o seguinte:

Art. 1.º—Aos exportadores de toros de pinho para entivação das minas com destino a Inglaterra, é concedida uma redução do imposto ferroviario cobrado pelas Companhias de Caminhos de Ferro nas expedições efectuadas durante o ano de 1933.

§ unico—Esta redução, efectuada por meio de reembolso, varia com o trafego durante o citado periodo, segundo a lei que a seguir é fixada e a partir de um minimo de 30.000 toneladas por cada expedidor; 30.000 T—40.000 T 20 %; 40.000 T—50.000 T, 25 %; 50.000 T—60.000 T, 30 %; 60.000 T—70.000 T, 35 %; e acima de 70.000 T, 40 %.

Art. 2.º—A direcção geral dos Caminhos de Ferro procederá á conferencia das cartas de porte das expedições efectuadas, devendo em seguida enviá-las á direcção geral do Comercio e Industria, que liquidará e processará a respectiva despesa para os efeitos do disposto no artigo antecedente.

§ unico—No orçamento da despesa do Ministerio do Comercio, Industria e Agricultura para o ano economico de 1933-1934 será oportunamente inscrita por simples decreto referendado pelos ministros das Finanças e do Comercio, Industria e Agricultura, a dotação necessaria para o reembolso que trata o § unico do art. 1.º.

Art. 3.º—Serão reduzidas de 75 % todas as taxas a cobrar pelos portos do continente, pela saida de toros de pinho nas condições de tempo referidas no art. 1.º.

Art. 4.º—Até 31 de Dezembro do corrente ano a direcção geral dos Caminhos de Ferro, as administrações gerais dos Serviços Hidraulicos e Electricos e do Porto de Lisboa e a Administração dos Portos do Douro e Leixões apresentarão aos ministros das Obras Publicas e Comunicações e Comercio, Industria e Agricultura, mapas mensais do movimento de toros de pinho destinados á exportação desde 1 de Janeiro de 1933, devendo a apresentação de cada mapa ser feita até ao dia 10 do mês seguinte ao que ele se refere.

Art. 5.º—Fica revogada a legislação em contrario.

INFORMAÇÕES

Foram assinados os decretos fixando os novos quadros de pessoal e respectivos vencimentos das Misericordias de Vila Nova de Foscôa e da Guarda e do Dispensario dr. Ferreira de Mira, de Sabola, Odemira.

——A seu pedido deixou de exercer as funções de secretario do sr. ministro da Instrução o sr. João de Deus Fernandes.

——Os lavradores dos campos do Mondego telegrafaram ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura pedindo que sejam sustadas, até estudo detalhado, as obras do choupal de Coimbra pela influencia prejudicial que se receia, venham a ter sobre aqueles campos.

Hospitais civis de Lisboa

Concurso para enfermeiros-chefes e sub-chefes

Foram admitidos aos concursos para enfermeiros e enfermeiras sub-chefes dos hospitais civis, os srs: Alfredo Rodrigues, Antonio Apostolo, Antonio Esteves Gouveia, Antonio Ferreira Teixeira, Antonio Marques, Armando Amaral Pereira, Armando Domingos, Augusto Lopes Dias, Ernesto Gonçalves Rodrigues, João Abrantes, José Maria Alves e José Valentim; e as sr.as: Berta Luisa, Irlanda da Luz Peres, Maria das Dores Morgado, Maria Esperança Sena, Maria Gomes da Silva, Maria Virginia Alves, Sara de Melo Marques e Violante Alves de Carvalho.

—Pela Direcção Geral dos Hospitais Civis foi comunicado que os medicamentos que são necessarios para as radiografias com preparação ficam a cargo dos doentes.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Na Comissão dos Efectivos

houve divergencias por causa das ferias da Pascoa

GENEBRA, 28.—Quando hoje na Comissão dos Efectivos se estava discutindo se se deviam suspender os trabalhos até á Pascoa, o delegado da Alemanha declarou que tinha de partir ainda esta noite e que por isso não podia tomar parte nos trabalhos. O delegado da França insistiu sobre a continuação dos trabalhos. Tendo sido posto o assunto á votação, foi resolvido por 11 votos contra 6 que os trabalhos deviam continuar. A minoria compreende a Suiça, Italia, Russia, Alemanha, Austria e Suecia. Depois de se ter procedido á votação, o delegado da Alemanha declarou que lhe era impossivel participar nos trabalhos. A Italia apoiou o adiamento. O delegado da França declarou que concordaria com o adiamento se fosse votado por unanimidade. A Alemanha, Italia e Inglaterra aderiram á proposta de adiamento. Os Estados Unidos e a Polonia protestaram. Em consequencia disto foi resolvido continuar os trabalhos.—*Havas.*

O ministro dos Estranjeiros inglês regressou a Londres

LONDRES, 28.— Sir John Simon regressou esta manhã a Londres, vindo de Genebra em avião.—*Havas.*

Como a Imprensa alemã julga o «Clube da Paz»

BERLIM, 28.—A Imprensa alemã vê no plano de Mussolini o desejo de as quatro grandes potencias resolverem as questões discutiveis sem o recurso ás armas, visto que um «arranjo» definitivo europeu só se pode conseguir mediante arbitragem.

Evitar-se-ia, segundo a mesma Imprensa, um conflito entre a Pequena Entente e a Italia ou o Reich, porque os paises daquele grupo politico-diplomatico ficariam completamente isolados devido ao acôrdo das quatro potencias.

Os jornais entendem que por esse pacto de segurança a questão da porporção dos armamentos dos diferentes Estados perdia muito da sua importancia. Um deles afirma: «Por essa iniciativa, a Italia e a Inglaterra demonstram clara e praticamente que reconhecem o nosso direito á igualdade de armamento, mas pretendem retardar e limitar a realização das nossas justas pretensões, pela garantia da inviolabilidade das nossas fronteiras, como a França o faz, por seu lado».

«A segurança dos paises de armamentos reduzidos—escreve outro periodico—só pode ser garantida, logicamente, pela neutralização dos focos de perigo. O acôrdo de Roma quere que, depois da abolição duma politica de hegemonia e de formação de blocos de potencias, se inicie cautelosamente a revisão dos tratados. A Inglaterra e a Italia estão de acôrdo neste ponto».—*Americana.*

Eleições municipais

Realizam-se em Madrid em 23 de Abril

MADRID, 28.—Ficou já definitivamente assente que se realizem no dia 23 do proximo mês de Abril, eleições parciais de conselheiros de «ayuntamientos». Espera-se que as eleições abranjam, pelo menos, 2.000 dos 9.000 «ayuntamientos» de toda a Espanha.—*United Press.*

A' ESTRATOSFERA

NOVA YORK, 28.— Anuncia-se que o professor Picard fará uma ascensão á estratosfera em Chicago. Primeiro, realizará outra, na Bélgica.—Americana.

O INCENDIO DO «ATLANTIQUE»

Descobrin-se uma pista

que levará, possivelmente, á prisão dos criminosos

LONDRES, 28.— O comissario especial Liger, de Boulogne, continua as investigações a respeito das revelações dum desempregado inglês acêrca do incendio que destruiu o «Atlantique». Estas investigações foram ordenadas pela Policia de Segurança parisiense, em consequencia duma carta recebida pelos magistrados de Bordeus e na qual se fazem curiosas revelações a respeito do incendio do «Atlantique».

Diz a carta, em resumo, que o signatario se encontrou em Tower Bridge (Londres) três semanas antes do Natal com um estranjeiro que meteu conversa com ele. Entre varias coisas, o estranjeiro preguntou-lhe se já tinha viajado por mar, ao que o signatario da carta respondeu afirmativamente, acrescentando ao mesmo tempo que estava desempregado. Então, o estranjeiro (francês ou alemão, de 40 a 42 anos, alto, moreno, de olhos escuros, segundo o autor da carta), convidou-o a ir para França, onde lhe arranjaria um lugar no «Atlantique».

«Preguntei-lhe, diz a carta, visto que nunca estive empregado a bordo dum paquete, que especie de trabalho teria a fazer, ao que ele me respondeu que haveria grandes riscos a correr, mas que eu seria bem pago. Só tinha que levar para bordo um embrulho e seguir as suas instruções. Para isso receberia 100 libras ao embarcar e outras 100 ao terminar o «trabalho». Insisti imediatamente para saber pormenores, mas ele respondeu-me que os «riscos valiam a pena, porquanto, embora houvesse um incendio, estaria eu afastado quando ele começasse, com todas as probabilidades de me salvar».

O signatario da carta acrescenta que tinha respondido que «ainda não estava cansado de viver». O tal estranjeiro ter-lhe-ia dito para escrever, caso mudasse de ideias, para a posta restante de Berlim ou Cherburgo, para o nome de «Echveais», da ortografia do qual o signatario da carta não tem a certeza. Afirma ainda que viu mais tarde esse estranjeiro num comicio, em Hyde Park, e que o reconhecerá logo que lhe seja apresentado. A carta, assinada e com a morada do signatario, foi enviada á Scotland Yard, em 5 de Janeiro.—*Havas.*

O terrorismo em Cuba

Em Havana foram destruidos por uma bomba a torre e o relogio de um jardim publico

HAVANA, 28.—A torre e o relogio do jardim Miramar, foram destruidos pela explosão de uma potente bomba que contra eles foi lançada. Não houve felizmente desastres pessoais.

Em Santa Clara a policia apreendeu num armazem comercial cinco quilos de dinamite e grande quantidade de manifestos anti-governamentais. O proprietario do armazem, Emilio Lañez, foi preso, bem como 17 empregados. Numa busca passada em casa do sr. Lañez a policia encontrou grande quantidade de explosivos e de folhetos contra o regime de terror imposto ao país pelo Governo do general Machado.

Em Matanzas, descarrilou um comboio de mercadorias, tendo sido presos três individuos, supostos autores do descarrilamento.—*United Press.*

E' com verdadeira tristeza que todos os paises ao Ocidente devem considerar o recente abandono, pelo Japão, da Sociedade das Nações. A causa da paz não ganhou certamente nada com esse facto. O Japão é, com efeito, um dos mais altos valores capazes de garantir, no Extremo-Oriente, a ordem e a disciplina. Dentro da Sociedade das Nações, enquadrado no sistema de equilibrio que a Assembleia de Genebra tem como finalidade estabelecer, o Japão exercia uma influencia util e mesmo benefica. Entregue de novo a uma pleina autonomia de acção, quem nos dirá o que pode vir a ser o seu papel no xadrez universal?

Confesso-lhes que alimento, ha muito, pelo Japão, uma viva simpatia. Nação forte e admiravelmente organizada, onde predominam os mais nobres sentimentos patrioticos, e onde com facilidade e alegria os homens se sacrificam pelo bem comum—o Imper.o do Sol Nascente constitui um magnifico exemplo de virtudes militares e civicas, de solidariedade inquebrantavel - e de progresso civilizaor. Em poucos anos, o Japão conseguiu transformar-se numa potencia de primeira grandeza—numa das três ou quatro maiores potencias do Mundo—e até agora é justo reconhecer que tem colocado sempre a sua força ao serviço das empresas mais vantajosas para a manutenção da Paz e da Ordem.

O seu conflito com a China foi, em parte, desvirtuado na opinião internacional. Se é certo que, aparentemente, o Japão obedecia a um claro designio imperialista, fazendo pesar o seu dominio, primeiro sobre a Manchuria e depois sobre o Jehol—a verdade é que esse imperialismo está servindo, antes de mais nada, a pacificação do Extremo-Oriente.

Falamos, a cada passo, na China—como se tratasse de uma autentica unidade territorial e politica, semelhante á dos grandes Estados da Europa. Mas isto não passa duma completa ilusão. A China—desde que os agentes do Governo dos Sóviets principiaram a minã-la e a envenenã-la, estimulando os seus naturais fermentos de desagregação—deixou de existir como Nação una e soberana. Tornou-se um caos anarquico e fratricida onde se degladiam as mais desencontradas correntes. Ainda não ha muito me foi dado ver um mapa das numerosas divergencias que entre si repartem a China actual—e que é deveras elucidativo. Ha quatro Governos principais: o do marechal Chang-Sue-Liang, em Pequim; o de Chang Kai-Check, em Nanquim; o de Chen-Chi-Tang, em Cantão; o do Partido Comunista em Kiansi. Em torno destes centros, gravitam outros Governos efemeros e suspeitos — como o de Hu-Han-Min, associado ao de Cantão; os do Exercito thibetano e do general Feng-Yu-Siang, simpatizantes com os comunistas; o de Wu-Pei-Fu, junto ao de Pequim, etc. Ao todo, umas dezenas de pequenos Estados em luta permanente—e animados, na sua maioria (o que é grave) das mais violentas paixões xenofobas..

Impondo-se a esta série de nucleos perigosos, instaurando uma autoridade firme e ordenadora — o Japão realiza, no Extremo-Oriente, uma oportuna missão de resgate. Pena é que a Sociedade das Nações não o tenha compreendido, ou querido compreender. E Deus queira que não venha a soar cedo demais a hora do arrependimento - no caso de o Japão decidir procurar apoios e auxilios contra o Ocidente, em vez de ser, como tem sido, o seu melhor e mais diligente aliado...

GIL DE ROMA

DIARIO INTERNACIONAL

O Japão e a Sociedade das Nações

A nota de Toquio á secretaria da S. D. N.

Damos a seguir na integra a nota que o Governo de Toquio enviou, segunda-feira, ao Secretario Geral da S. D. N., manifestando o seu pesar por abandonar o organismo de Genebra:

Ex.mo Sr. Eric Drumond, Secretario Geral da Liga das Nações.

O Governo japonês crê que a politica nacional do Japão, que tem por designio assegurar a paz no Extremo Oriente, e assim contribuir para a causa da paz em todo o Mundo, é espiritualmente identica á da missão da Liga das Nações, que tem por fim assegurar tambem a paz e a segurança internacionais.

Foi sempre, portanto, com prazer que o meu país deu, durante treze anos, como membro original da Liga das Nações, e membro permanente do seu Conselho, uma medida completa de cooperação junto dos membros dos outros paises com o fim de atingir o seu alto designio. E', com efeito, um facto historico a continua participação do Japão em todas as actividades da Liga das Nações com um zêlo não inferior ao das outras nações. E', e foi sempre, convicção do Governo japonês que, com o fim de tornar possivel a manutenção da paz nas varias regiões do Mundo, é necessario nas circunstancias actuais que a aplicação do Pacto da Liga das Nações se modifique em relação ás condições que prevaleçam em cada uma daquelas regiões. Sómente agindo sobre este justo e equitativo principio, póde a Liga das Nações cumprir a sua missão e aumentar o seu prestigio. Nesta conformidade, o Governo japonês desde que o conflito sino-japonês foi submetido á Liga das Nações em Setembro de 1931, tem posto continuamente nas varias reuniões da mesma o seu ponto de vista. Assim é que se a Liga das Nações resolvesse liquidar a questão imparcial e equitativamente e quisesse contribuir para o restabelecimento da paz no Extremo-Oriente, aumentando desta maneira o seu prestigio, devia procurar adquirir a completa compreensão das actuais condições desta parte do Globo e aplicar o Pacto da referida Liga das Nações em conformidade com as mesmas condições.

O Japão tem acentuado e insistido repetidas vezes sobre a necessidade absoluta de se tomar em consideração o facto da China não ser um Estado organizado, isto é, que as suas condições internas e internacionais são caracterizadas pela extrema confusão e complexidade, e pelas condições anormais e excepcionais, e que, nesta conformidade, os principios e usos gerais da lei internacional que rege as relações ordinarias entre as nações foram consideravelmente alterados no que respeita á China, resultando consequentemente a situação anormal e unica que actualmente existe no dito país.

Contudo a maioria dos membros da Liga das Nações manifestou no decurso das suas deliberações durante os ultimos dezassete meses a sua falencia quer em tomar a peito estas realidades, quer ainda em enfrentá-las, tomando-as na devida conta:

Todavia, tornou-se frequentemente manifesto nestas deliberações a existencia de diferenças de opinião entre o Japão e outros países com respeito á aplicação e mesmo á interpretação dos varios acordos e obrigações internacionais, incluindo o Pacto da Liga das Nações e os principios da lei internacional. Isto deu em resultado que o relatorio aprovado pela assembleia na sua sessão especial de 24 de Fevereiro ultimo, totalmente incompreensivel para o espirito do Japão, que não tem outro fito que a manutenção da paz no Extremo-Oriente, contem erros graves, tanto na afirmação de factos como nas conclusões deduzidas.

Ao asseverar que a acção do exercito japonês, na ocasião do incidente de 18 de Setembro, e outros, não caiu dentro dos limites justos da propria defesa, o relatorio não determina nenhumas razões, e acaba por fazer conclusões arbitrarias, ignorando do mesmo modo o estado de tensão que precedeu o incidente e as varias circunstancias agravantes que lhe sucederam, cuja responsabilidade pertence inteiramente á China; o mesmo relatorio dá origem a um novo conflito no campo politico do Extremo-Oriente.

Recusando reconhecer as actuais circunstancias que conduziram ao estabelecimento do Mandchukuo e tendo reivindicar a posição tomada pelo Japão em reconhecer o novo Estado, corta o terreno para a estabilização da situação do Extremo-Oriente.

Não podem as condições postas nas suas recomendações, como foi inteiramente explicado no relatorio publicado por este Governo no dia 25 de Fevereiro ultimo, tornar possivel a segurança de uma paz duradoura nestas regiões.

A conclusão deve ser que, procurando uma solução da questão, a maioria dos membros da Liga das Nações ligou mais importancia em sustentar a formula implicavel do que á verdadeira tarefa de assegurar a paz, e o mais alto valor para a defesa das teses academicas do que á extirpação das origens do futuro conflito.

Por estas razões, e por causa das profundas diferenças de opinião existentes entre o Japão e a maioria dos membros da Liga das Nações nas interpretações do Pacto e de outros Tratados, o Governo japonês foi levado a realizar a existencia de uma irreconciliavel divergencia de vistas, dividindo o Japão e a Liga das Nações sobre a politica da paz, e especialmente com respeito aos principios fundamentais que devem ser seguidos no estabelecimento de uma paz duradoura no Extremo-Oriente.

O Governo japonês, crente que estas circunstancias não podem dar ocasião a uma futura cooperação, por isso dá conhecimento, em conformidade com as clausulas do Artigo 1.º—§ 3.º, do Pacto, da intenção de o Japão se retirar da Liga das Nações.

Toquio, 27 de Março de 1933.

Conde Uchtaa, ministro dos Negocios Estranjeiros.

A imprensa chinesa e a retirada do Japão

XANGAI, 28.—A imprensa chinesa comentando a retirada do Japão da S. D. N. reivindica para a China o lugar do Japão na S. D. N. O jornal «Shumpao» receia que o Japão faça prevalecer a impossibilidade para a S. D. N. ocupar-se do conflito, isto com o proposito de levar a China a negociar directamente.—Havas.

NA ALEMANHA «NAZI»

O Congresso dos judeus americanos

e a campanha contra as perseguições feitas aos seus irmãos de raça

A dissolução dos «Capacetes de Aço» no Estado de Brunswich

NOVA YORK, 28.—No Congresso dos judeus americanos foi aprovada por unanimidade, uma moção, a fim de se colherem fundos para a campanha contra o terrorismo hitlerista.

Os oradores frisaram que os protestos não eram dirigidos contra o povo alemão ou contra o programa politico da Alemanha, mas unicamente contra a propaganda hitlerista, a que se referiram em termos energicos, condenando-a vigorosamente.

O governador Lehman, dirigindo-se á assembleia reunida em Albany, insistiu na solene afirmação dos grandes principios de liberdade civil e religiosa para combater o facciosismo da tirania.

Mais de 25 mil pessoas, entre as quais numerosos individuos não judeus, assistiram á reunião e mais de 50 mil ouviram os discursos por meio de alto-falantes montados nas proximidades de Madison Square.—*Havas*

Os israelitas polacos fazem preces pelo descanso das almas dos judeus mortos da Alemanha

VARSOVIA, 28.—Os israelitas polacos organizaram grandes manifestações de protesto contra o terrorismo hitlerista.

As autoridades deram autorização para todas as reuniões em recintos fechados e proibiram as manifestações ao ar livre.

A Embaixada e o Consulado alemães estão guardados pela Policia.

Nas sinagogas fizeram-se preces pelo repouso das almas dos judeus mortos na Alemanha.

Numa grande reunião que se efectuou no teatro Noivoski, aprovou-se uma moção convidando todos os judeus a «boycotar» as mercadorias alemãs.

Os judeus de todos os partidos aderiram a esta manifestação.—*Havas.*

O manifesto hitlerista para a boicotagem aos estabelecimentos israelitas

BERLIM, 28.—Já está escrito o manifesto do partido hitlerista, convidando a Alemanha a «boycottar» os estabelecimentos judeus, a titudo de represalias contra a propaganda anti-alemã no estranjeiro, mas não foi ainda publicado. De origem racista declara-se que poderá aparecer imediatamente, se fôr certo que prossegue uma tal propaganda.

Convem no entanto notar

GOERING

fez contra a Italia desde Maio de ao outono de 1923.

Enquanto que durante a rev de 1918 os actos deshumanos numeros, a revolução nacional agora dentro da ordem e da rança.

Apenas se regista uma duzia

que os estabelecimentos deu teriam sido encerr hoje, não só em Schwerin, tambem em Glogau, na sia, onde além de varios merciantes, os advogados medicos israelitas tiveram que fechar os seus escritorios e consultorios.—*Havas.*

Para evitar as manifestações anti-germanicas

BERLIM, 28.—O presidente do comité da «greja evangelica alemã pediu telegraficamente a Cadman, uma dos principais «personalidades» nos meios eclesiasticos americanos, que use da sua influencia para evitar as manifestações germanofobas que se realizam nos Estados Unidos, com o fundamento de que não são exactas as noticias espalhadas no estranjeiro.—*Havas.*

BERLIM, 28.—Seldt, ministro Trabalho do Reich, e chefe dos Capacetes de Aço, telegrafou á organização americana dos ex-combatentes, para protestar contra a propaganda anti-alemã.—*Havas.*

A arvore geneologica de Hitler

BERLIM, 28.—A arvore genealogica de Hitler acusa: «personalidade forte, ligada ao solo natal e manifestando uma vitalidade extraordinaria». Nasceu do terceiro casamento de seu pai, quando este tinha 52 anos. Os antepassados viveram geralmente até 80 e 95 anos.—*Havas.*

A dissolução dos Capacetes de Aço..

BERLIM, 28.—O ministro nacional-socialista do Interior em Brunswich ordenou a imediata dissolução dos Capacetes de Aço em todo o Estado de Brunswich. O chefe dos Capacetes de Aço foi preso.—*Havas.*

...foi uma precipitação de Klages?

BERLIM, 28.—Dá-se a entender que Klages, ministro do Interior em Brunswich, andou um tanto precipitadamente na medida que tomou contra os Capacetes de Aço, não a tendo previamente comunicado ao ministro do Interior do Reich.

Klages desculpa-se dizendo que se não toma imediatamente as medidas que adoptou, teria sido preso por gente dos Capacetes de Aço «recentemente admitida naquela organização e que outrora pertenceu á Bandeira do Imperio».

Os esforços dos meios oficiais para diminuir o alcance dos acontecimentos de Brunswich nada mudarão, pelo facto de que desde ha algum tempo reina uma certa irritação entre os Capacetes de Aço, que se sentem recalcados pelos racistas.—*Havas.*

BERLIM, 28.—Nos acontecimentos que se produziram ontem á noite em Brunswich ficaram feridas 21 pessoas.—*Havas.*

200 Capacetes de Aço e 1.150 marxistas detidos

BERLIM, 28.—Até agora foram presos em Brunswich 1.500 individuos entre os quais 200 Capacetes de Aço e 1.150 marxistas, acusados de manejos contra-revolucionarios.—*Havas.*

A atitude de Einstein

BRUXELAS, 28.—Ao chegar a Antuerpia, o celebre sabio Einstein declarou que «era adversario resoluto da Ditadura e que reprovava absolutamente os actos de violencia e opressão exercidos pelos racistas contra os judeus».—*Havas.*

As relações germano-russas voltam a ser amistosas

BERLIM, 28.—Depois de uma prolongada ausencia, o embaixador dos sovietes em Berlim voltou a ocupar o seu cargo. Nos meios politicos assegura-se que os mal-entendidos que surgiram nas relações germano-russas se acham completamente desfeitos, devido ao discurso que Hitler proferiu no Reichstag.—*Havas.*

MOSCOVO, 28.—Comentando no seu artigo de fundo intitulado «Palavras e Acções» a declaração de Hitler no Reichstag sobre as relações russo-alemãs, o *Izvestia* diz entre outras coisas que até hoje a declaração de Hitler não disse sob que prisma o novo Governo vê os interesses comuns importantes e em que deve consistir a sua politica positiva para com as U. R. S. S. e que não pode compartilhar da opinião da Imprensa alemã segundo a qual a declaração de Hitler desimpede o caminho para as relações de boa vizinhança entre os dois países.—*Havas.*

DA INDIA INGLESA

LONDRES, 28—Ontem á noite no debate sobre a politica do Governo para a reforma da constituição indiana os partidos trabalhista e liberal definiram os seus pontos de vista. O major Attlee atacou o projecto do Governo, dizendo que era excessivamente carregado de salvaguardas e que não satisfazia ás promessas e cooperação de acordo com os governados, mas reconheceu que continha disposições aproveitaveis. Declarou que o partido trabalhista estava pronto a fazer parte duma comissão mista para estudar o projecto. Sir Herbert Samuel manifestou a aprovação do partido liberal. Rendeu as suas homenagens ao trabalho da Conferencia da Mesa Redonda e á sinceridade, tenacidade e coragem do secretario de Estado. Em nome da facção do partido conservador que é contraria ao projecto falaram Sir Reginald Craddock, Sir Alfred Knox e Lord Wolmer que puseram as suas duvidas quanto á eficacia das salvaguardas. Outros conservadores apoiaram o projecto. O debate foi adiado para esta tarde. Sir John Simon será dos ultimos oradores a tomar parte na discussão.—*Havas.*

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE

O general japonês Muto

propõe-se ocupar Tient-Tsin e Peiping

PEIPING, 28.—O comando geral das tropas chinesas publicou um comunicado afirmando que o general japonês Muto tem o proposito de ocupar as cidades de Tient-Tsin e Peiping alegando como justificação desse acto o facto das tropas chinesas terem emhuindo uma forte acção belica perto da Grande Muralha.

O general chinês Huy-Yen-Ching está adoptando serias medidas militares para evitar o avanço das forças japonesas.

Os observadores militares estranjeiros na cidade de Shan-Haik-Wan informam que um navio porta-aviões japonês fundeou em Chin-Wang-Tao de cujo bordo levantaram vôo quatro aeroplanos japoneses que voarama dentro da Grande Muralha.—*United Press.*

O general Ling, comandante do Jehol não foi fuzilado

TOQUIO, 28.—Segundo um telegrama da agencia «Nippon Dempo», enviado de Chang-Kai-Fu, foi preso pelas forças chinesas em Chin-Chow, o general chinês Ting-Ui-Ling, que vai ser enviado para Peiping onde deverá responder pelo crime de alta traição.

A prisão do general Ling, comandante militar da provincia de Jehol, vem desmentir a informação de que ele havia sido fuzilado pelas tropas do general Chang-Sue Liang, acusado de crime de alta traição por ter deixado cair em poder dos japoneses aquela provincia.—*United Press.*

Outra cidade que se rende aos japoneses

TOQUIO, 28.—Informações aqui recebidas informam que os japoneses entraram, ás 10 horas da manhã, na cidade de Leng-Kow, depois de uma violenta carga de infantaria coadjuvada pela aviação.—*United Press.*

Em Nanquim ficou assente que é preciso prosseguir na guerra contra o Japão

XANGAI, 28.—Chen-Kun-Fo, ministro da Industria declarou aos representantes da Imprensa que Wang Ching Wei e Chang-Kei- Chek, em consequencia das conversações que tiveram em Nanquim, estão completamente de acordo sobre a necessidade de continuar a lutar contra o Japão. Confirmou que Wang-Ching-Wei tomaria brevemente a presidencia do Yuan executivo.

E' provavel que a resistencia seja passiva, mas os proprios partidarios de negociações directas com o Japão parecem estar convencidos que dada a opinião politica chinesa e a atitude dos japoneses, não poderiam continuar no poder se negociassem actualmente com o Japão.—*Havas.*

Aviação

O vôo Madrid-Manila

HANNOI, 28.—A's 5 horas da tarde de ontem aterrou no aerodromo desta cidade vindo de Thaksek, indochina francesa, o aviador Rein Loring que anda tentando o «raid» aereo Madrid-Manila.

Loring projeta sair hoje mesmo para Hong-Kong.—*United Press.*

O aviador Mollison regressou a Londres

LONDRES, 28.—Acompanhado de sua esposa regressou ontem a Londres J. A. Mollison, que em Fevereiro ultimo bateu o «record» ao Brasil. Foi aclamado por uma grande multidão. Preparam-se para bater o «record» de distancia, de que actualmente são detentores Gayford e Nicholetts. Consta que no seu vôo directo partirão da America do Norte através do Atlantico e Europa até Middle East.—*Havas.*

Grande desastre de aviação

Um aparelho inglês incendiou-se perto de Essen havendo quinze mortos

DIXMUDE, 29—Um avião inglês, do serviço Cologne-Londres, caiu em chamas a 30 quilometros ao norte de Dixmude num campo da comuna de Essen. Era um trimotor de 1.200 cv., que partira do aerodromo de Haeren ás 13,36 com destino a Londres. Ha 15 mortos: o piloto inglês Leleu, um mecanico, um radiotelegrafista e os 12 passageiros que tinha a bordo. Dos destroços foram retirados completamente carbonizados os cadaveres do piloto, do mecanico e de 4 passageiros, entre os quais a duma senhora; 1 passageiro era belga, 3 alemães e 8 ingleses; 1 passageiro saltou no pára-quedas, mas o aparelho não funcionou e a vitima foi esmagar-se a 2 quilometros do ponto onde caiu o avião. Numa distancia de 30 a 300 metros foram encontrados 4 cadaveres de pessoas que provavelmente se atiraram do avião.

O aparelho transportava alem de passageiros 450 quilos de carga e correio.

Foram encontrados três volumes postais intactos.—*Havas.*

Emigrados brasileiros

Vai ser redigido um projecto de amnistia geral para o regresso dos exilados politicos

NOVA YORK, 28.—Um telegrama do Rio de Janeiro diz que o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo provisorio do Brasil, encarregou o general Flores da Cunha, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, de redigir um projecto de amnistia geral, para permitir o regresso imediato dos exilados politicos ao país.—*Americana.*

LONGE DE NÓS...

Estranha aventura Regressou á sua terra natal, San Giovani in Fiore, vindo da Argentina, o emigrante Antonio Tangaro, protagonista de uma singular aventura em terras americanas.

Tangaro, que apresenta no corpo sinais indeleveis da ferocidade e da superstição dos indios entre os quais viveu durante muito tempo, contou como lôra raptado na herdade das Taldas, nos pampas, por um bando de indios que o acusava de ter lançado «mau olhado».

Narcotizado e transportado para um sitio ermo, foi sujeito a um suplicio que durou doze horas. Fizeram-lhe no corpo trezentas incisões, enquanto os seivagens dansavam em volta de uma fogueira para afugentar os espiritos maus.

Tangaro salvou a vida graças á intervenção da Policia, que chegou oportunamente e prendeu os indigenas causadores do suplicio.

Martires da ciencia O dr. Hermé, medico-director do sanatorio de Escaldes, nos Pirineus orientais, sofreu a amputação da mão esquerda devido a lesões sofridas pelo enprego dos raios X.

O estado deste novo martir da ciencia, que já sofreu algumas operações cirurgicas pelo mesmo motivo, com um admiravel estoicismo, não inspira cuidado de maior.

Balanço de palavras O professor da Universidade de Missuri, Robert Ramsay, que se dedicaa investigações filologicas, fez uma balanço curioso de palavras. Quantas tem cada idioma? Segundo aquele filologo, a Inglanterra possui 250.000; a Alemanha, 71.750—sem contar as palavras compostas—a França, 93.032; a Italia, 69.642 e a Espanha, 70.683.

NAS PEQUENAS AMERICAS

ASSUNÇÃO, 28.—Comunicado do Ministerio da Guerra: «No sector de Gondra repelimos 5 regimentos bolivianos, que atacaram as nossas posições. Os aviões inimigos bombardearam a ilha de Poi, sem causar prejuizos».—*Havas.*

SANTIAGO DO CHILE, 28.—O ministro das Relações Exteriores, declarou estar convencido de que os países beligerantes no Grande Chaco, não recusarão uma proposta de armisticio de 60 dias, entre a Bolivia e o Paraguai, proposta pelo Brasil, Chile, Peru, Estados Unidos da America, Uruguai, Cuba e Mexico.—*United Press.*

BOGOTA, 28.—O coronel Rico, chefe das tropas columbianas, que operem na região de Puto Mayo, telegrafou ao ministro da Guerra, dizendo que até agora as tropas columbianas fizeram 24 prisioneiros peruanos.

Acrescentou que houve dez peruanos e 4 columbianos mortos no sector do forte de Guepi, e que as tropas columbianas continuavam a perseguir as forças peruanas.—*United Press.*

SANTIAGO DO CHILE, 28.—O Presidente Alessandri enviou uma mensagem ao Congresso, no sentido de ser decretado que 95 por cento dos empregados das empresas estranjeiras, estabelecidas em territorio chileno, sejam naturais do Chile—*United Press.*

LIMA, 28.—Segundo declarações feitas pelo Governo na Assembleia Nacional, 40 presos politicos que se encontram na prisão de Casa Mata e que haviam declarado a greve da fome, vão ser enviados para o interior do país onde serão obrigados a trabalhar nos campos.—*United Press.*

LIMA, 28.—No desprendimento de terra que se deu na aldeia de Lantaday, além de 100 pessoas mortas, ficaram soterrados 270 animais.—*Havas.*

DIARIO DA PROVINCIA

CARTA DE BRAGA

Nota do dia

Merece o aplauso incondicional de todos os nacionalistas, de todas as pessoas que têm a «consciência da grandeza do nosso património lusíada, latino e cristão», o veemente, indignado e brilhante artigo do sr. dr. Sousa Gomes, publicado no dia 23, neste jornal.

Nenhum de nós pode e deve ficar indiferente perante as factos que estão a passar-se á nossa roda e que revelam sintomas graves. Não nos queremos referir, propriamente, á conferencia ou ao atrevimento do conferencista. Em todos os tempos houve sujeitos que gostavam de armar ao escandalo, ora para fingirem de espíritos desempoeirados, ora para chamarem sobre si as atenções do publico. Não importava, mesmo, defender ideias ou doutrinas que tinham já organizado o seu processo e demonstrado a sua falencia por falta de poder criador.

No fundo só se procurava atingir o escandalo. Era, portanto, uma forma de reclamo — embora inferior — ou, quando muito, uma atitude, uma pose em frente da objectiva — do «publico» — e nada mais.

Portanto, o que mais nos chocou, nos feriu e nos revoltou foi a falta de reacção da assistencia que escutava o orador e, muito especialmente, da Imprensa que o elogiou e lhe publicou as excrescencias morais e mentais.

E isto, justamente, é que é grave. Nós sabemos como são formadas, de ordinário, essas assistencias; nós sabemos como se conseguem essas «multidões» e esses aplausos — confiados, em geral, previamente a uma claque, a sujeitos de feição.

Não nos pode surpreender muito, por consequência, o que dentro do salão de «O Século» se passou.

Mas o que nos surpreende imenso, o que nos fez vibrar de justa revolta foi o anti-patriótico acolhimento que a grande Imprensa lhe deu; foi a tacita aceitação das doutrinas expendidas por um sujeito que pretende representar de espírito superior e adiantado e que não fez mais do que afirmar o sectarismo torpe da sua inteligencia; foi o consentir-se no achincalhamento da nossa História, esmaltada de nobilissimos feitos de herois, de santos e de sábios, e no esquecimento propositado do nosso esforço civilizador; foi o tolerar-se as arrogantes ineptas dum pretenso intelectual, que se permite abrir as portas a ideias que todo o Mundo combate porque representam e conduzem a regressão á barbarie.

Perante essa falta de sensibilidade moral e patriótica, humana e cultural; perante essa revelação de subserviência miserável e de degeneração, que chega ao ponto inaudito de já não conservar o respeito pela obra gigantesca dos que ergueram alguns dos mais gloriosos padrões da Civilização — é que a nossa dignidade de português, de homem e de civilizado se revolta e protesta altivamente.

Na verdade é necessário que a crise dum povo seja muito grande; é preciso que a moral de certas classes seja apenas uma hipótese para se não ver, naquela Imprensa que sustentam, uma unica e leve reacção contra os principios de que elas serão as primeiras vitimas.

Bem andou, pois, o ilustre director do «Diário da Manhã» escrevendo o que escreveu e que é, além de tudo, um brado de alerta.

Uma vez mais ele aparece, no momento próprio, na primeira linha de batalha.

Como em 1917, quando na Flandres arriscava a sua vida para honrar compromissos, o nome e a dignidade da sua Pátria; como em tantas outras ocasiões em que os inimigos da ordem, de Portugal e das ideias de nacionalistas que informam a Ditadura, procuravam quebrar as resistencias nacionais, ele coloca, desassombradamente, a sua pena e a sua alma ao serviço duma causa que não é só nossa porque é, também, Universal — a Causa da Verdade, da Inteligencia e da Civilização.

Que o seu nobre exemplo perdure e frutifique...

Varias noticias

BRAGA, 25. — Reuniu a comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. João do Souto, sob a presidencia do sr. João Augusto da Rocha Braga, estando presentes os demais vogais, srs. Lino Antunes Lopes e Manuel Joaquim Coelho.

Aberta a sessão foi lida, aprovada e assinada a acta anterior.

Foi resolvido pedir ao sr. director dos Correios e Telegrafos um posto telefónico publico a instalar no largo do Barão de S. Martinho.

Mais resolveu enviar ao respectivo tribunal todos os paroquianos que não pagarem as contribuições até ao dia 31 do corrente.

——No dia 31 do corrente termina o prazo para as Juntas de Freguesia enviarem aos secretários recenseadores, as relações dos eleitores inscritos em 1933.

——O chefe do distrito, que anteontem e ontem esteve em Barcelos, regressou hoje a Braga tendo recebido, além de outras individualidades, os presidentes das Camaras de Vila Verde e Esposende, respectivamente, srs. dr. Francisco Antonio Gonçalves e tenente Lauro Barros Lima.

——A Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações, segundo comunicação recebida no Governo Civil, julgou incapazes de continuarem no exercicio das suas funções os srs. João Miranda de Magalhães e Pantaleão Bento da Rocha, respectivamente, secretário e amanuense da extinta Administração do Concelho de Esposende.

——Por intermédio do Governo Civil a comissão administrativa Municipal de Barcelos enviou ao sr. ministro do Interior o processo com a documentação necessária relativa á autorização para contrair na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo de 300 contos, importancia que se destina á execução de vários melhoramentos.

——O chefe do distrito assinou hoje os seguintes alvarás:

Exonerando a actual comissão administrativa da Junta de Freguesia de Delães, concelho de Famalicão, que era constituida pelos srs. Augusto Correia de Abreu, Luiz Ribeiro e Antonio José Alves, e nomeando para a substituir uma nova comissão composta pelos srs. Joaquim Higino Ferreira Velos, Manuel Joaquim Alves Pimenta e Manuel Marques.

Exonerando o vogal da comissão administrativa da Junta de Freguesia de Felgueiras, concelho de Fafe, Bernardino Rebelo, e nomeando para o substituir no cargo o sr. João Luiz Domingues Ferreira.

——O regedor da vizinha freguesia de Nogueiró, entregou no Comando da Polícia, uma participação a relatar que vários individuos, cujos nomes indica, se entretêm a jogar o «foot-ball» no adro da igreja paroquial, causando estragos nos telhados e vidros do templo.

Acrescenta o participante que os pedibolistas já o têm desrespeitado, assim como ao pároco, quando eles os repreendem.

Vão ser tomadas providencias.—C.

* * *

Fafe

Propaganda Agricola

FAFE, 23. — No dia 12 do corrente realizou-se na povoação da Pica, pelas 14 horas, uma sessão de propaganda agrícola, promovida pelo Sindicato Agrícola de Fafe.

Presidiu o sr. dr. Antonio Martins Freitas, vice-presidente da Camara de Fafe, que foi secretariado pelo professor primário da freguesia e pelo sr. Miguel Mendes, agricultor e apicultor.

Usaram da palavra os srs. dr. Manuel Antunes Moreira e tenente Gervásio Campos de Carvalho, da direcção do Sindicato, e os srs. dr. Honoré Reis Marques da Cunha, professor da Escola Agrícola Conde de S. Bento, técnico da II Brigada da Campanha de Produção Agrícola, e Romão Silveirinho, da mesma brigada.

Os conferencistas, que dissertaram eloquentemente, subordinaram os seus trabalhos aos temas «Coletivismo Agrícola» e «Serra da Lameira».

O sr. dr. Honoré Marques da Cunha apresentou o Sindicato como o grande animador do progresso da lavoura regional.

Diz que a sua acção se não tem limitado a vender adubos, sulfato e enxofre, em boas condições de pureza e de preço, o que já seria apreciável, mas também a melhorar, com a colaboração da II Brigada Técnica, os métodos da cultura da região.

Refere-se á cultura do trigo inexistente ainda há poucos anos e que hoje ocupa uma area considerável; á cultura da batata, que se generalizou no concelho, com o emprego de adubos apropriados e por meio de processos económicos; á utilização da maquinaria, cuja adaptabilidade á região foi reconhecida, etc.

Como é o Sindicato o fulcro de todo este desenvolvimento agrícola refere-se á sua função social, altamente benéfica resultante do auxilio que presta aos rendeiros e pequenos proprietários.

Refere-se ás associações agrícolas como estabelecimentos de crédito e como promotoras da boa colocação de produtos dos seus associados.

Pôs em evidencia as vantagens das Bovinas no seguro de gado.

Após várias considerações, o distinto engenheiro fez um apêlo aos lavradores para que se inscrevessem no Sindicato e lhe dessem não só todo o apoio material como moral.

A numerosa assistencia coroou o seu trabalho com uma prolongada salva de palmas.

O sr. Romão Silveirinha refere-se a necessidade que têm os proprietários da «Serra da Lameira» de se agremiarem para poderem conseguir que o Governo submeta aquela grande extensão de terreno ao regime de polícia florestal.

Afirma que é uma tristeza ver aqueles terrenos improdutivos, onde os proprietários poderão apenas tirar umas escassas carradas de mato, quando, dentro de poucos anos, poderiam estar arborizados e obter lenha para todo o concelho. Ali se desenvolveriam bem os castanheiros, carvalhos, eucaliptos, pinheiros, etc.

Dos eucaliptos poder-se-ia extraír o eucaliptol, do pinheiro a resina, pois está demonstrado que o pinheiro não se prejudica mas até se desenvolve mais e é um rendimento de futuro.

Pediu aos proprietários ali presentes que nas horas de ócio, ao jogar a «bisca», pensassem um pouco nestas vantagens.

O conferencista, que foi muito felicitado, recebeu os aplausos do auditório.

O sr. tenente Gervásio Campos de Carvalho fez sentir as inumeras vantagens do Sindicato — assim como o Estado os reunia para o lançamento das contribuições, também os lavradores se deviam agremiar para reclamar os seus justos direitos.

O orador afirma que é impossível, por enquanto, o Governo baixar as contribuições, as Camaras também não — a unica forma do lavrador melhorar as suas condições económicas é aumentar o produto das suas terras.

Aludiu ao seguro de gado que o Sindicato vai brevemente estabelecer e á palestra do sr. Romão Silveirinha, sobre o têma «Serra da Lameira», que é constituída por um montado maior do que o de todas as freguesias do concelho.

A apresentação dos técnicos da II Brigada foi feita pelo sr. dr. Manuel Moreira, para os quais teve palavras de reconhecimento pelo interesse que vêm dispensando á lavoura de Fafe.

A próxima sessão de propaganda é na freguesia de Cepães. — C.

Vila Nova de Cerveira

Estado Novo

CERVEIRA, 24. — Causou aqui grande sensação o discurso pronunciado ante-ontem pelo sr. ministro do Interior, na sede da União Nacional, e aqui distintamente ouvido pela rádio-telefonia. — C.

Reguengo do Fetal

Inauguração da cabina telefonica

REGUENGO DO FETAL, 26. — Desde há muito que os habitantes desta laboriosa freguesia instavam pela colocação de uma cábina telefónica que os pusessem em comunicação com a sede do seu concelho e com todo o País, e com todo o Mundo.

O digno presidente da Camara Municipal, sr. dr. Pereira Gens, instou perante o sr. governador civil e este ilustre magistrado, de tal ordem envidou os seus esforços, que a breve trecho a laboriosa povoação via efectivado o importante melhoramento.

Hoje, por volta das 15 h., o sr. governador civil, que se fazia acompanhar do digno chefe dos Serviços Telegrafo-Postais, sr. engenheiro Fernando Silva, e do presidente da Junta Geral, sr. Manuel de Boaventura, presidiu á cerimónia da inauguração que revestiu um caracter de quási solenidade.

A' entrada da povoação uma grande multidão, com uma banda de musica, presidente da Camara, dr. Pereira Gens, Junta de Freguesia, o velho e simpático prior de Reguengo, dr. Augusto Crespo, de Porto de Moz, muitas senhoras das circunvizinhanças, aguardavam a chegada do ilustre chefe do distrito, sr. dr. Ribeiro Ferreira.

O povo ovacionou freneticamente o chefe do distrito, o Governo e o sr. dr. Oliveira Salazar, ouvindo-se o estralejar de muitos foguetes e os acordes da «Portuguesa».

Organizou-se um longo cortejo até ao local onde foi instalada a cábina telefónica, que é no ponto mais central da povoação. Ali comprimia-se já numerosa muitidão, que rompeu em entusiasticas ovações ao chefe do distrito e ao Governo.

O sr. engenheiro Fernando Silva, perante o povo, apresentou os seus cumprimentos ao sr. governador civil, e enalteceu com vibrantes e acaloradas palavras a grande obra do Governo da Ditadura e, de modo especial, os benefícios trazidos para o distrito, pela mão do sr. dr. Ribeiro Ferreira, enaltecendo a sua força de vontade e invulgares qualidades de trabalho e acção.

O ilustre chefe do distrito agradeceu os cumprimentos que lhe eram dirigidos e ao Governo Nacional e aproveitou a oportunidade para dizer ao povo, ali reunido, quanto era honesta e proveitosa para a Nação a administração do Governo da Ditadura.

Nesta altura entrou na sala, onde se encontra a cábina, o sr. Bispo da diocese, que quis honrar, com a sua presença, a cerimónia da inauguração.

Teve sua rev.ma palavras de grande elogio para a obra eminentemente patriótica do Governo e em especial do sr. dr. Oliveira Salazar — o grande propugnador do ressurgimento do País. Sómente á sua formidável energia, estremada força de vontade e zelo na administração dos dinheiros publicos, se devia o progredimento e os benefícios que Portugal usufruía.

Referiu-se, depois, com palavras de justiça, á obra do sr. governador civil, adentro deste distrito, que classificou de verdadeiramente notável e frutuosa.

Seguidamente o sr. governador civil falou pelo telefone com o administrador geral dos Correios, e director dos Serviços Electro-Técnicos, a quem apresentou cumprimentos — agradeceram.

Em casa do rev. prior foi, depois, servido um «Pôrto de Honra», tendo brindado, ao sr. governador civil e ao sr. Bispo, em nome do seu concelho, o sr. dr. Pereira Gens, e em nome da freguesia, o sr. professor Joaquim Luiz Ribeiro. — C.

Alvito

Visita do sr. governador civil

ALVITO, 24. — Por uma correspondencia publicada no «Diário da Manhã» de 17 do corrente, tive conhecimento da visita do sr. governador civil de Beja á freguesia de Vila Nova da Baronia, do concelho de Alvito.

Pelo relato da mesma notícia depreende-se que aquele sr. foi só á citada freguesia, mas não, visto ter visitado em primeiro lugar Alvito, sede do concelho, onde foi recebido na Camara Municipal.

Pelo facto de me encontrar ausente, por motivo de doença, e não ter sido prevenido dessa visita, não compareci a apresentar a sua ex.ª as minhas homenagens como correspondente deste jornal. O discurso proferido pelo vice-presidente da comissão administrativa, representante da freguesia de Vila Nova da Baronia, mostrou mais uma vez o seu grande interesse e carinho á ...

O estomago ajuda a viver
Um mau azeite estraga o estomago...
O azeite Safil não estraga o estomago

ARRUDA DOS VINHOS

Distribuição dum bôdo

ARRUDA DOS VINHOS, 27. — Destituído do mais leve deslumbre de vaidade, albergando-se na sua alma sómente o sentimento do bem, eis a maneira de ser do nosso prezado amigo sr. Luiz Frederico Ludovice, homem de valor e a quem tão dignamente está confiada a directriz deste concelho. Desce até junto dos que sofrem e aqueles que na maior parte dos dias não têm um bocado de pão para mitigarem a fome são os que lhe merecem toda a atenção.

Aos inválidos tem conseguido o seu internamento em asilos, aos restantes tem distribuido bôdos na medida das possibilidades.

Ainda ontem fez distribuir por 50 pobres, dos mais necessitados, o seguinte bôdo a cada: pão, 1 quilo; carne, 1/5 de quilo; toucinho, 1/4 de quilo, e arroz, 1/4 de quilo.

Juntamente com o agradeçimento dos contemplados vai a nossa admiração para este homem que, pela sua conduta, se impõe á consideração e respeito de todos os arrudenses, que com um abraço o saudam.

ACACIO DIAS SIRGADO — Após uma grave doença, que o obrigou a retirar para a sua casa de Torres Novas, encontra-se já entre nós o nosso prezado amigo sr. Acácio Dias Sirgado, digno amanuense da Camara Municipal deste concelho. — C.

* * *

ra adoptava, sendo bem sinceras e justas as homenagens prestadas ao sr. dr. Oliveira Salazar, eminente político da actualidade.

Com a máxima justiça pôs também em destaque o nome do prestimoso cidadão, engenheiro Aires da Fonseca, director das Obras Publicas de Beja, e bem merecidas foram as referencias feitas, como pode demonstrar quem estas linhas escreve, pelas inumeras vezes que o procurou, quando exerceu o cargo de vogal secretário da comissão administrativa de Alvito, durante catorze meses, tendo recebido sempre inequivocas provas duma requintada deferencia, cooperando com a sua valiosa interferencia em melhoramentos deste concelho.

Estranhei, porém, com a razão que me assiste e por estar verdadeiramente inteirado dos assuntos pendentes, e conhecer as urgentes necessidades que carece Alvito, que ninguem erguesse a voz e respeitosamente solicitasse do sr. governador civil a sua alta e valiosa cooperação para alguma se conseguir.

Sua Ex.ª, decerto, até estranhou que ninguem assim procedesse. Surpreso fiquei também por não ter sido lembrado o nome do presidente da Comissão Distrital da União Nacional, sr. dr. João Pulido, ex-governador civil, a quem Alvito deve inumeros favores, sempre solicito em atender quando abordado para qualquer assunto de interesse do concelho.

O meu prezado amigo sr. Francisco Manuel Fialho, de Vila Nova da Baronia, ofereceu, com a sua costumada gentileza, um «Pôrto de Honra» ao sr. governador civil.

Por hoje, ponto. Apresento ao sr. presidente do Ministério as minhas calorosas felicitações pela vitória do plebiscito, que sendo retumbante, consolidou a grandiosa obra da Ditadura. — C.

Valpaços

Grave desastre

VALPAÇOS, 26. — Hoje, pelas 20 horas, quando Joaquim Urbano, «chauffeur» e proprietário dum automóvel, seguia nele de Mirandela para Vilarandelo, com sua mulher, Maria Mitras, e dois passageiros, talvez por excesso de velocidade, o carro despenhou-se por uma ribanceira tendo morte instantanea a mulher e ficando o «chauffeur» e os passageiros com graves ferimentos.

Por casualidade seguia perto outro automóvel que conduziu os feridos para o Hospital de Mirandela. A mulher foi transportada para uma casa em Vilarandelo.

Sucede, porém, que foi tal a aglomeração na sala em que se encontrava o cadaver que o sobrado desabou e arrastou consigo muitas pessoas, que ficaram mais ou menos feridas.

As mais graves são: José Escaris, com fractura de uma perna em dois lugares; Ana Cavalheira, com fractura de duas costelas, e Carlos Bernardino, com fractura de uma perna. — C.

Caneças

Gripe

CANEÇAS, 27. — Devido ás irregularidades do tempo grassa com grande intensidade a gripe nesta localidade.

FALTA DE ESCOLARIDADE — Até á date não foram exigidas responsabilidades aos promotores da falta de escolaridade.

A lei da obrigatoriedade escolar está-se cumprindo nesta freguesia, pagando os pais por culpa de quem fez a criminosa propaganda de não mandar os filhos á escola no intuito de se aliviarem duma pessoa que não consente desmandos.

De estranhar é que já esteja a nota das faltas na repartição de Finanças de Loures, sem terem sido feitos os avisos para a cobrança das multas. — C.

ELEGANCIAS

OBRAS DE CARIDADE

NO SÃO LUIZ CINE

Na tarde de quarta feira, 5, de Abril, proximo, realiza-se no «São Luiz Cine» gentilmente cedido pela empresa A. Ramos, Limitada, uma interessante «matinée cinematográfica e de variedades» de caridade, organizada por uma comissão de gentis senhoras solteiras pertencentes á nossa primeira sociedade, cujo produto se destina a favor da Assistencia aos pobres doentes da freguesia de Santos-o-Velho.

Dentro de alguns dias daremos a nota das meninas que formam a comissão organizadora, bem como o programa que está sendo elaborado, com verdadeiro critério artistico.

NO AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

Com o grandioso baile de caridade, que na noite de sabado de Aléluia, noite de 15 de Abril proximo, realiza-se a primeira festa em que serão abertos os salões do primeiro andar nobre do Automovel Club de Portugal, que nessa noite ostentarão um desusado brilhantismo.

O baile deste ano revestirá decerto maior explendor do que o do ano passado, visto que além dos salões do primeiro andar onde se efectuou o ano passado, estarão abertos os do andar nobre, que acaba de sofrer uma remodelação completa.

Os pedidos de bilhetes, cuja lotação será limitada, devem ser dirigidos, á Comissão de Festas do Automovel Club de Portugal, Palacio Palmela, telefones 20245 ou 20256.

NA COSTA DO SOL

NO TAMARIZ

Inaugurou-se com uma enorme e selecta concorrencia no passado domingo, a época da magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, havendo todas as manhãs, musica por um grupo sobre a direcção do distinto violinista Fabre, que se fará ouvir das 11 ás 13 horas.

O programa de hoje é o seguinte: «Una noche en Granada», Romero; «The Chrystal Gazer», (intermezzo), Can; «Canções populares de Viena», Konzak; «Danza Española», Iruretagoyena; «Amor de Zingaro», Lehar; «Schergetino», Milano; «La Corte de Faraon», Fontain-Lléo; «Canzonetta», Ambrosio; «Chants Slaves», Pares; «Lola», Meunier.

A esplendida exposição de quadros que se está realizando no Pavilhão da Esplanada Tamariz, encerra-se definitivamente na tarde de sexta feira proxima.

BAPTISADOS

Realizou-se na paroquial de Santa Isabel, o baptisado da menina Maria da Piedade, gentil filhinha da sr.ª D. Edémen José Coelho da Graça Reis, e do nosso querido amigo sr. Luiz da Graça Reis, inspector do nosso jornal.

Foram madrinha a sr.ª D. Ilda Angelica de Oliveira e padrinho o sr. José Faria de Oliveira, chefe da publicidade do nosso colega *Diário de Noticias*.

DE VIAGEM

Partiu para Vila do Conde a sr.ª D. Corina Elisa Ribeiro Torres.

——Para Londres partiu do Porto, o sr. José Pedro de Vasconcelos e Lima.

——Regressou de Ancede, ao Porto, o sr. João Rodrigues Barbosa.

——Do Porto, partiu para Vila Nova da Cerveira, o sr. João Machado Junior.

——Ao Porto regressou de Esposende, o sr. Carlos Leopoldo Ferreira Lima.

DOENTES

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, retirou-se em franca convalescença o sr. Eduardo Santos Silva.

Na mesma casa de saude hospitalizou-se a sr.ª D. Ermelinda dos Santos Lomelino.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Fernanda Pereira d'Eça Perdigão Duarte, D. Maria Josefina de Anta de Oliveira, D. Maria da Nazareth Bataglia Ramos Sacramento Monteiro, D. Maria Teresa Burnay, D. Madalena Soto Maior Pinto Basto, e D. Filomena Morales de los Rios Leitão.

E os srs.:

D. Julio Vasco da Camara Leme de Mesquita, Antonio de Vasconcelos Porto, João do Amaral de Passos e Sousa Canavarro, Jeronimo de Bivar Weinholtz, Eduardo Mendia de Serpa e Pedro Pinto da Fonseca Pinto.

TAUROMAQUIA

A segunda conferencia no Grupo Tauromaquico Sector 1

Na séde do «Grupo Tauromaquico Sector 1» realizou no domingo o nosso amigo Fernando Baptista a sua anunciada conferencia subordinada ao titulo «A arena de relance».

Fernando Baptista, que é um orador fluente, começou por descrever a vida do toiro na leziria, a sua psicologia, cantando-lhe, afinal, um hino repassado de entusiasmo, reconhecendo-lhe o papel principal na Festa Brava.

Citando autores celebres, referindo-se a obras publicadas sobre toiros—mostrando sempre o seu feitio estudioso, os seus vastos conhecimentos—Fernando Baptista, romantico umas vezes, arrebatador outras, analisa a seguir a lide dos toiros nos três tercios.

E tão bem o faz, tão bem consegue rendilhar a sua palestra, que a numerosa assistencia interrompe-o de vez em quando com aplausos unanimes.

—«Gallista» até á medula, reconhece, «malgré tout», a espantosa emoção do toureio imenso do patrono de Triana...

—Adversario impenitente das galopadas walkirianas, confessa-se, contudo, admirador da filigrana...

—Irreligioso, por principios, não duvidaria—afirma—colocar á sua cabeceira a efigie de *São Victoriano de La Serna*, o realzador maximo do passe natural «preguiçoso e indolente, parado até á angustia»...

E sempre com entusiasmo, quasi sempre com graça, Fernando Baptista cai a fundo sobre a toirada portuguesa, critica a sorte de gaiola—chega a condená-la por não lhe reconhecer direito de existencia—espicaça, ao de leve, os toireiros portugueses, abrindo justa excepção para dois ou três, e, num crescendo de entusiasmo, refere-se á Mulher, aos olhos de uma Mulher, como inspiração maxima dos maiores cometimentos.

Fernando Baptista foi brilhante, foi grande, na sua conferencia, foi enorme, sobretudo, quando soube realizar—com talento e rara elegancia—o que «Gitanillo de Triana II» respondeu a uma pregunta sua:—

«Se um olhar de Mulher me conduz, me encoraja, quando me defronto com um toiro?...

—Mas, com certeza,... «O olhar de minha mãe». Eu resumo:—Se Fernando Baptista foi feliz na sua conferencia, felicissimos fomos todos nós que tivemos a dita de o ouvir.

Parabens, pois, ao vibrante critico pelo seu notavel trabalho, que aplaudimos sem a menor reserva.

PAMPILHO

CONDES

OS TRÊS MOSQUETEIROS

FILME COMPLETO

1.º capitulo—AS AGULHETAS DA RAINHA

2.º » —MILADY

UM PROGRAMA MONSTRO

S. CARLOS

HOJE, ás 21 e 30

A COMEDIA

Os Hospedes da D. Epifania

SEXTA-FEIRA

ESTREIA DA COMEDIA

DIVORCIOS

Arrematação judicial

No proximo dia 31 do corrente, pelas 13 horas, á porta do Tribunal da Boa-Hora, 4.ª Vára — escrivão Sá Mesquita, proceder-se-ha á venda do seguinte imovel:

Prédio urbano situado na Rua Victor Cordon, 8 a 12 que consta de lojas, sobre-loja, quatro andares e aguas-furtadas,

Foi avaliado em Esc. 809:251$00.—Vai a esta 3.ª praça sem valor.

CINEMA

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A melhor cliente», no Central

Piérre Colombier, um dos melhores especialistas franceses da comedia cinematografica, foi buscar á espirituosa peça de Louis Verneuil «Sa Meilleure Cliente» o argumento desta sua pelicula, que o Central estreou e que é, de facto, uma comedia divertida, animada, deveras graciosa.

«A melhor cliente» que duma maneira geral é um filme tratado de forma bastante cuidada, encontrou em Colombier um animador que soube valorizar extraordinariamente a anecdota que lhe serve de fundo, e com ela as situações de pura comicidade que pelo argumento com bastante frequencia se topam, as quais provocam no publico franca e comunicativa hilariedade.

Todas as sequencias no instituto de beleza, engenhosamente ideado pela magnifica «charge» que representa, occasionam com extrema facilidade o riso, tais as estravagantes e complicadas cenas que nele se passam.

A distribuição da «melhor cliente» inclui dois nomes que muito contribuem para o bom resultado do trabalho de Piérre Colombier—René Lefebure o magnifico comico que goza já hoje entre nós de tão grande popularidade e Elvire Popesco, a comediante romena tão popular na cena francesa, e que neste filme interpreta com vivacidade e intenção o seu personagem.

Heléne Hallier, Charles Lorrain e Kerny compõem com acerto o resto da distribuição.

O mesmo programa inclui ainda uma optima farsa de Slim Summerville que merece referencia.

F. R.

A viagem da comissão Lytton

Hoje, ás 16 horas, realiza-se, no Tivoli, uma sessão cinematografica especial, por convites, relativa á viagem da comissão Lytton á Mandchuria.

CARTAZ

S. LUIZ—A's 15,30 e 21 — «Tarzan».
TIVOLI—A's 21—«Tarzan».
GINASIO—A's 21,30—«Pecadores alegres».
CENTRAL — A's 21,30 —«A melhor cliente».
CONDES—A s 21,15—«Milady».
OLIMPIA—Das 14,30 ás 24—«Casamento singular».
CHIADO TERRASSE—A's 21—«Minha mulher não quere filhos».
ROYAL—A's 21,30— «Dansando no Escuro».
CAPITOLIO—A's 21—Cinema e variedades.
ODEON—A's21—«Uma Alma Livre».
LYS—A's 21,30 — «Ama-me esta noite».
PALACIO—A's 21,30—«Uma Alma Livre».
JARDIM-CINEMA — A's 21—«Virtudes Modernas» e «Alma da Festa».
PARIS-CINEMA—A's 21,15—«A cortezã».
EUROPA-CINEMA—A's 21—«Cabeleireiro de Senhoras» e «Rebelde».
PALATINO — A's 21,30 — «O tenente sedutor».
VOZ DO OPERARIO—(cine)—Aos domingos «matinée» e «soirée» e ás quintas e sabados «soirée».
ROMOTORA — A's 21,30 — «O Principe da Arcadia»
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
EDEN CINEMA—A's 20 e 22 — «Pat e Patachon inventores».
A's segundas, quintas, sabados e domingos ás 21,30.
CAMPOLIDE-CINEMA—A's 20,30 e 22,30—«Parada do Amor» e «Agulha em Palheiro».
A's segundas, quintas, sabados e domingos

DR. ARMANDO NARCISO

Clinica Medica

P. dos Restauradores, 48-1.º

Telf. 2 1738

BRAZIL!

Convidamos a Colonia brazileira a experimentar a qualidade mais fina de Café do BRAZIL, que vendemos ao preço excepcional de **Esc. 14$00!**

Café, lote especial, é aromatico e saboroso, qualidade denominado lote «TAÇA DE OURO» ao preço de **9$60!**

A nossa manteiga de Espinho, continua a ter a categoria da RAINHA DAS MANTEIGAS FINAS, desde **14$00!**

Aproxima-se a Semana Santa, é bom lembrar que as melhores amendoas são vendidas na TAÇA DE OURO — ROSSIO 114-115

V. Ex.ª já se habilitou?

na nova

Casa das Sortes Grandes

Rua do Ouro, 203

PELO TEATRO

PANO DE FERRO

A Todi e a Mará

Aproxima-se o centenario da morte da Todi. Lisboa e Setubal pensam comemorar, dignamente, essa data. Na sua vasta bio-bibliografia não encontro umas referencias, embora breves, que lhe fez, ha 80 anos um musicografo francês. Trata-se de Scudo, no seu livro «La musique ancienne et moderne».

Vem no interessante capitulo sobre a Mará — a alemã Gertrudes Isabel Schmoeling, que possuia uma das mais notaveis vozes de contralto do seu tempo, de uma extensão de quasi três oitavas.

Fôra discipula do celebre Porporino, que conhecera na corte do grande Frederico.

Ora Porporino, com Farinelli, Caffareli e a Mengotti, foram discipulos de Porporo e haviam herdado dele a sua artificiosa, embora notavel maneira de cantar, uma acrobatica escola de vocalizo, toda a complexa escala de *trili, grupetti e mordenti*.

Quando em 1782 a Mará chegou a Paris já lá encontrou em pleno triunfo Luiza Todi.

—«Cantatrice dun mérite different qui possédait les faveurs du public» escreve Scudo e acrescenta: «La Mará charmait les uns par les prodiges de sa vocalization, par l'etendu et l'egalité de sa voix. La *Todi* par la verité de ses accents».

Os criticos de mais sabida competencia inclinaram-se para a *Todi*, os *dilettanti* a quem os *fiorturituri* da Mará, impressionavam mais pelo seu imprevisto e pelo que revelavam de ginastica vocal pronunciavam-se por ela.

Depois a Todi levava uma vida irrepreensivel, inteiramente entregue ao carinho dos filhos, e a Mará, pelo contrario, de fisico mais aliciante, abria-se em prodigalidades de ternura. Ficaram celebres as suas aventuras com o flautista Flavio e foram legião os seus amantes, que viveram das suas liberalidades, a tal ponto que tendo ganho somas fabulosas, se viu obigada em Moscovo a dar lições de canto, e a implorar, derrengadamente, a protecção da côrte imperial.

E' possivel que não sejam inteiramente para desprezar estas notas á margem da vida duma actriz que tendo começado como lacaia duma comedia de Molière, no Bairro Alto e tendo deslumbrado a Europa inteira, veio a morrer, apagada e triste, ali na Patriarcal.

J. DE F.

FESTAS ARTISTICAS

de Brunilde Judice

E' já na proxima quinta-feira que se realiza no «Avenida», com a celebre peça de Sardou, *Fedora*, a festa da actriz Brunilde Judice, um dos mais valiosos elementos da Companhia Matos

A fechar o espectaculo, em cena aberta, serão lidas as criticas da peça feita pelas ilustres escritoras D. Branca da Gonta Colaço, D. Fernanda de Castro D. Virginia Vitorino e D. Irene de Vasconcelos.

de Joaquim Almada

Na proxima sexta-feira, faz tambem a sua festa o actor Joaquim Almada, que marcou um lugar de invulgar destaque na cena portuguesa. Sobe á cena a hilariante comedia, *O Amigo do seu Amigo*, na qual o ilustre artista terá ensejo de patentear uma vez mais os seus grandes recursos. Parte do produto da festa dedica-o Joaquim Almada á Caixa de Beneficencia da Casa Pia de Lisboa, da qual foi aluno e á qual com simpatico carinho tem prestado o seu inteligente esforço.

«Divorcios», em S. Carlos

Hoje, em S. Carlos, é a penultima representação da comedia «Os Hospedes da D. Epifania».

Na sexta-feira estreia-se o novo original português «Divorcios», nova peça de Lorjó Tavares, que trata de um curioso caso familiar, que todos devem ir ver.

A companhia de S. Carlos está a ensaiar a peça «Rainha Santa», de Rui Chianca. A actriz Ester Leão interpretará o papel de «Rainha Santa»; Ilda Stichini, o de «D. Sancho», e Assis Pacheco e de «D. Deniz».

CARTAZ

NACIONAL—A's 21,30—Estreia da peça «Seja feita a sua vontade».
S. CARLOS — A comedia «Os hospedes da D. Epifania».
APOLO — A's 20,45 e 22,45 — A revista «A Festa Brava».

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animais.

BERNARDINO NUNES

RUA DA PALMA, 40, 1.º

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Dentes artificiais

Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3

Conselho Administrativo

Arrematação de forragens a verde

2.ª PRAÇA

Este Conselho faz publico que no dia 3 do proximo mês de Abril pelas 13 horas se procederá á arrematação de forragens á verde para os solipedes deste Regimento e adidos e para os do Batalhão de Metralhadoras n.º 1 e adidos. O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho todos os dias uteis das 12 ás 15 horas, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Campolide, 28 de Março de 1933.

O Secretario

Vicente Henrique Varela Soares

Alf. do S. A. M.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEF. 2 6519

Dr. Armando Narciso—Medicina, coração e pulmões—A's 5 horas.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia geral, operações—A's 5 horas.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—A's 10 horas.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—A's 6 horas.
Dr. R. Lojf—Doenças nervosas, electroterapia—A's 3 horas.
Dr. Mario de Mattos—Doença dos olhos—A's 2 horas.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos—A's 4 horas.
Dr. Filipe Manso—Doenças das creanças—A's 14 horas.
Dr. Casimiro Affonso—Doenças das senhoras e operações—A's 2 horas.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—A's 3 1/2 horas.
Dr. A. de Carvalho Dias—Doenças da nutrição empaludismo—A's 4 horas.
Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—A's 12 horas.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—A's 4 horas.

ANALISES CLINICAS

INDICAÇÕES UTEIS

BOLSA DE LISBOA

EM 28 DE MARÇO

TITULOS	EFECTUADO	OFERTAS Comprador	OFERTAS Vendedor
Divida int. fundada			
I. As. 3 olo	—	41,00 %	42,00 %
I As. 3%	—	40,00 %	41,00 %
I. As. 3 %	40,00 %	39,50 %	41,50 %
I Coupon 3 olo	—	41,00 %	42,00 %
I. coupon 3 %	41,00 %	40,00 %	42,00 %
I. Coupon 3 %	40,50 %	40,00 %	40,50 %
Ep. 6 1/2 % 1923 c.	1.082$00	1.081$50	1.082$00
Ep. 6 1/2 % 1923 c. (Carimbado)	—	1.100$00	1.120$00
Extn. 1.ª série	1.250$00	—	1.257$00
Extn. 1.ª (Carimb)	1.282$00	1.282$00	1.285$00
Extn. 2.ª série (car.)	—	1.320$00	1.350$00
Extn. 3.ª serie	—	1.310$00	—
Extn. 3 a. T. 5	68$50	—	68$50
Extn. 3.ª c. s/j (car.)	—	67$00	—
Div. Madeira 61/2%	—	1.320$00	—
Fortes-6 3/4 %-1930	557$00	556$00	558$00
Consolid. 1930	522$50	—	—
Consolid. T 10	522$50	—	—
Cam. Ferro 6%	1.000$00	—	—
Acções			
Bancos:			
Alentejo-Portador	—	23$00	26$00
Comer. de Lisboa, p	—	390$00	410$00
Lx. & Açores a	—	256$00	260$00
N. Ultram. a. T. 1	—	27$00	30$00
N. Ultram. a. T. 5	—	—	31$00
Nac. Ultram. a. T 10	—	—	31$00
N Ultram. c. T. 5.	—	34$00	—
N. Ultram. c T. 10.	—	—	37$00
N. Ultram. c T. 10.	—	—	37$00
Portugal, port	920$00	920$00	925$00
Portugal ass	—	920$00	—
Seguros:			
Come. Ind. lib	—	77$00	—
Fidelidade. lib	—	1000$00	—
Garantia lib	—	140$00	170$00
Mari. Ultram lib	—	206$00	—
Muad al Lib	125$00	120$00	135$00
Nacional lib	—	376$00	—
Sagres	—	—	780$00
União dos Propriet.	—	55$00	65$00
Cam. de Ferr			
Port. (acções ord.)	—	65$00	70$00
Port. (B. A.)	—	120$00	220$00
Diversas			
Aguas de Lisboa a.	—	—	390$00
Aguas de Lisboa p	—	380$00	390$00
Aguas do Luso	—	8$00	—
Cerv. «Estrela»	—	115$00	116$50
Cerveja Port	—	250$00	260$00
Cim. Leiria T P	—	—	200$00
C. Predial p	13$70	13$60	13$70
Gás e Elect. c	211$50	212$00	213$00
Gás e Elect. c	212$50	—	—
Ind. Aliança, S.	—	95$00	—
Ind P e Col.	51$50	51$00	52$00
L. do T. e Sado	—	—	16500$00
N de Nav. 50	—	62$00	—
N. de Nav Peq	68$50	68$50	69$00
V. e Electricidade	—	92$50	20$00
Pesca t. pq	106$00	105$00	107$00
Previdente	—	950$00	—
S. Farmac.	—	—	160$00
Tabac. (C. Port.) c.	178$00	177$50	178$00
Tabac. de Ptg. c	—	207$00	—
Tabaqueira c	—	—	580$00
União Eletrica Ptg.	—	136$00	—
Vid. Mel. & P Sal.	—	—	168$00
Coloniais:			
Ag. das Neves	—	—	180$00
Agr. Colonial, Soc.	—	87$00	92$00
Agucar de Angola	—	187$00	—
Cabinda	10$00	9$50	46$00
Col. do Buzi 1.º	45$50	45$50	46$00
Col. do Buzi, 2.º	—	43$00	44$00
Col de Navegação.	—	11$00	18$20
Ilha do Principe	140$00	140$00	141$50
Roça Vista Alegre	—	—	120$00
Zambezia T 25	—	11$00	15$00
Zambezia T. 50	—	10$00	14$00
Obrigações			
Bancos:			
Nac. Ult. 4 1/2 %	—	55$00	—
Cam. de Ferro			
Beira Alta	—	180$00	—
Benguela c/c	604$00	603$00	605$00
Minho-Douro Sul e Sueste 7 3/4 %	—	105$00	106$00
N de Portugal 9 % de 1 a 55.000	—	111$00	112$00
N de Prtugal, 7 1/2 % 55.601 a 175.000	—	94$50	—
N de Port. 7 1/2 % B Vist. à Tr. 1.ª	98$50	98$00	100$00
N. de Port. 7 1/2 % B. Vist. à Tr. 2.ª	—	95$00	96$00
Portugueses 6%	290$00	290$00	295$00
Portug (B. B.) 6 %	295$00	290$00	300$00
Diversas:			
A. de Lb. 4 1/2 %	—	—	66$00
A. de Lb. 4 1/2 %	—	13$00	—
C. Predial 4% S A.	—	50$00	—
C. Predial 6%	—	74$00	—
C. Predial 6 % 1932	—	43$00	—
C. Predial 7	203$00	202$50	203$00
C. Predial 8 %	87$00	84 7	87$00
C. Predial 10%	96$00	95$00	96$00
Diário Not. (Ep.) 5%	—	40$00	—
Nacional de Mo-gens (Nova 5%	—	15$00	—
União Fabril 7%	—	106$00	106$50
Comp. coloniais			
C. Buzi 9 % T. P.	116$50	116$00	117$00
F. F. do Brazil:			
Ep. 4 1/2 % 1889.	—	1.800$00	—
E. 5% 1895 T. 100	3.100$00	3.100$00	3.150$00
Ep. 5 % 1898 T 100	—	9.100$00	—
E 5% 1903 P. R 100	4.900$00	4.900$00	5.000$00
E. 4 % 1910 T. 100	—	2.000$00	—
Ep. 5% 1913 T. 100	3.150$00	3.150$00	3.200$00
Ep. 5% 1914. T. 20	—	7.650$00	7.900$00
E. 5 % 1914 T 100	—	7.700$00	8.000$00

CAMBIOS

Em 28 de Março

	Compra	Venda
Londres, cheque	109$80	110$10
Paris, cheque	26,2	26,7
Suiça, cheque	6$20,1	6$22,4
Bélgica, cheque	4$47,9	4$49,6
Italia	1$65,1	1$65,7
Holanda, cheque	12$94,8	12$99,5
Madrid, cheque	2$71,5	2$72,5
New-York	32$17,5	32$25,2
Brasil	2$54,6	2$56,8
Noruega, cheque	5$67,0	5$67,1
Succia, cheque	5$80,2	5$86,5
Dinamarca, cheque	—	4$94,5
Praga, cheque	$95,4	$96,4
Viena	—	3$57,4
Berlim, cheque	7$66,2	7$69,0
Agio do ouro	42 %	—
Libras Ouro	156$20	—
Ouro fino gr.	21$33,1	—

BOLSA DE MERCADORIAS DE LISBOA

Boletim das cotações realizadas na sessão de 28 de Março de 1933.

MERCADORIAS	EFEC	COM.	VEN.
Produtos alimenticios (INDIGENAS)			
Milho amarelo miudo	—	—	1$10
Milho branco insular	—	—	1$04
Aveia	—	$56	$61
Centeio	—	—	1$02
Cevada	—	$65	$80
Cevada (descascada)	—	—	1$45
Arroz branco descasc.	a 2$58	—	—
Fava meã	—	—	1$40
Fava ratinha	—	1$10	1$20
Grão de bico branco, medio	—	—	1$00
Grão de bico branco, grado	—	—	2$40
Produtos alimenticios (EXOTICOS)			
Arroz Sião descascado	sh 19/3	—	—
Produtos coloniais			
Café do Cazengo, plantação	—	—	75$00
Café de S. Tomé, Arabica, fino	b 160$	—	180$00
Café de S. Tomé, Arabica, escolha	b 00$00	—	—
Milho Luanda, mistura	—	$65	$70
Milho da Beira, n.º 2	—	—	1$02
Cêra de Angola	—	8$00	8$40
Coiros de Angola, sêcos	—	—	6$40
Coiros de Angola, salgados	—	—	7$40

As cotações referem-se ás mercadorias postas em Lisboa.

Todas as mercadorias que forem vendidas com encargos de despacho deverão ser assim apregoadas e cotadas com esta indicação.

(a) Operações efectuadas em particular, nos termos do artigo 28.º do Regulamento Geral das Bolsas de Mercadorias (decreto 21.858).

(b) Operações efectuadas em particular, nos termos do artigo 29.º do mesmo Regulamento (decreto 21.858).

GAZ-OIL, OLEOS CANFIELD, 68, Rua S. Julião, 70 Tel. 2 8903

BOLETIM METEOROLOGICO

Situação geral ontem ás 18 horas — Altas pressões no Atlantico, em volta dos Açores, abrangendo a Madeira. Máximo 1028 mb. Reduziu-se consideravelmente o anti-ciclone da Europa agora circunscrito a uma parte da França e Alemanha. Regime de transição na Península, com vento fraco variável na costa de Portugal.

Pressão em Lisboa, 1018,5; Horta, 1026,5; Ponta Delgada, 1025; Madeira, 1020,5.

Temperaturas extremas ontem em Lisboa — Máxima, 17; mínima 7.

Tempo provável hoje em Lisboa — Tempo bom, vento N bonançoso, céu de algumas nuvens, temperatura sem alteração.

Estádo do tempo ontem ás 18 horas — Zona norte, vento NNW fraco, ondulação W fraca; zona centro, vento N fraco, ondulação NW fraca; zona sul, vento N moderado, ondulação SE fraca; Açores, vento SSE fraco; Madeira, vento NE moderado; Estreito, vento ENE fraco; Biscaia (Brest), vento SW fraco.

Tempo provável hoje na costa de Portugal — Zona norte, vento N moderado, ondulação NW fraca; zona centro, vento N moderado, ondulação NW fraca; zona sul, vento N bonançoso, ondulação fraca.

DIARIO DO GOVERNO

Sumário da 1.ª série

MINISTERIO DO INTERIOR — Portaria n.º 7.554 — Aprova os estatutos da Santa Casa da Misericordia de Vinhais, distrito de Bragança.

Notas ás tabelas diárias e demais imposições a que são obrigados os doentes pensionistas admitidos a tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa na parte respeitante ao serviço de radiografia, insertas no *Diário do Governo* n.º 43, de 22 de Fevereiro ultimo.

MINISTERIO DAS FINANÇAS — Rectificação ao decreto n.º 22.316, que determina diversas providencias complementares dos decretos n.os 17.165 e 18.162, relativos á expropriação dos montes de Alares, Cegonha e Cobreira e sua divisão em parcelas pelos povos interessados (resolução da chamada questão do Rosmaninhal).

Decreto n.º 22.354 — Reforça, por transferencia de verba, a dotação orçamental destinada a conservação e reparação da rêde telefónica das alfandegas.

MINISTERIO DA GUERRA — Decreto n.º 22.355 — Fixa, a titulo provisório, o quadro do pessoal dos distritos de recrutamento e reserva.

Declaração de ter sido, por despacho ministerial, autorizada a transferencia de varias verbas do actual orçamento do Ministerio.

MINISTERIO DAS COLONIAS — Decreto n.º 22.356 — Manda abonar um salário suplementar ao cozinheiro e ajudante do Hospital Colonial de Lisboa.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Serviço especial para Beja por ocasião da Feira da Primavera, nos dias 1 a 5 de Abril de 1933

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos validos para ida de 31 de Março a 5 de Abril e para volta até 6 de Abril

PREÇOS (incluídos todos os encargos que actualmente oneram as tarifas)

Das estações e apeadeiros abaixo a BEJA e volta	2.ª classe	3.ª classe
Lisboa-Terreiro do Paço	52$80	33$90
Barreiro e Barreiro-A (ap.)	47$50	32$50
Lavradio	46$90	32$20
Alhos Vedros	45$90	31$70
Moita	45$60	30$80
Pinhal Novo	42$90	29$30
Montijo	46$30	31$60
Poceirão	38$50	26$20
Pêgões	34$90	23$90
Vendas Novas	30$20	20$70
Cabrela	27$70	19$10
Tôrre da Gadanha	24$40	16$70
Montemór-o-Novo	28$40	19$50
Escoural	29$60	15$10
Casa Branca	19$70	13$60
Alcáçovas	16$10	11$10
Viana	13$60	9$30
Vila Nova	11$80	8$20
Alvito	9$00	6$20
Cuba	5$30	3$60
S. Matias	3$00	1$80
Balcizão	4$20	2$80
Quintos	6$30	4$30
Serpa-Brinches	9$30	6$40
Pias	13$80	9$10
Machados (ap.) e Moura	15$30	12$50
Represas e Santa Vitória-Ervidel	5$30	3$60
Figueirinha	8$20	5$70
Castro Verde-Almodóvar	11$80	8$20
Aljustrel e Casével	14$30	10$00
Ourique	16$40	11$20
Panóias	18$30	12$50
Funcheira	19$70	13$60
Garvão	20$40	14$00
Amoreiras	22$50	15$50
Odemira	27$50	18$90
Santa Clara-Sabóia	31$20	21$30
Pereiras (ap.) e S. Marcos	37$60	25$70
Messines-Alte	42$00	28$70
Tunes	45$60	31$20
Boliqueime	49$90	34$20
Loulé	53$80	36$10
Faro	57$60	39$50
Setúbal	46$90	32$20
Grândola	39$20	26$80
Évora	27$70	19$10
Estremoz	45$90	31$50
Borba	40$60	24$03
Vila Viçosa	50$00	34$80

CONDIÇÕES:

1.—Não se concedem meios bilhetes nem o transporte gratuito de bagagem registada.

2.ª—E' permitida a mudança de 3.ª para 2.ª classe, mediante o pagamento, por cada viagem de ida ou de volta, de metade da diferença entre os preços correspondentes acima indicados.

3.ª—E' nulo todo o bilhete encontrado em data ou estação diferente daquela para que fôr vendido, sendo o seu portador considerado, para todos os efeitos, como passageiro sem bilhete. Permite-se, no entanto, no regresso, o embarque em qualquer estação compreendida no percurso indicado no bilhete.

4.ª—Em tudo que não seja contrario ao acima estabelecido, ficam em vigôr as condições da Tarifa Geral.

Lisboa, 22 de Março de 1933.

O Director Geral da Companhia

Lima Henriques.

O «DIÁRIO DA MANHÃ» — vende-se em Tomar — — na Rua Averard, 115 —

TRIBUNAL DE CONTAS

SERVIÇO DO VISTO

Decretos e diplomas (visados)

FINANÇAS — Alvará, nomeando Luiz Teixeira Gomes.

——Alvará nomeando Francisco Pires.

OBRAS PUBLICAS — Contrato respeitante a José Chedas Boarim.

——Contrato respeitante a Luiz Costa.

Contrato respeitante a João Exaltação da Cunha.

COMERCIO — Despacho referente a José Guerreiro Madeira.

GUERRA — Decreto respeitante ao oficial, João Pereira dos Reis.

——Decreto respeitante ao oficial Mario Alberto Sardinha Pereira Coelho.

——Decreto respeitante a D. Emilia Falcão da Gama Pombeiro e D. Lucilia Falcão Gama Pombeiro.

MARINHA — Decreto de promoção de Carlos Alberto.

——Provisão de nomeação de Augusto Pinto Ferreira.

——Provisão de nomeação de Alvaro da Silva Rocha.

INSTRUÇÃO — Decreto, nomeando Julio de Mira Coelho Junior.

——Despacho respeitante a Salvadora Hilma da Conceição Mosca e Rosa.

——Despacho respeitante a Amelia Baptista Carneiro.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Passeio no Tejo a bordo do vapor «Alentejo», no dia da chegada do novo navio de guerra, «Gonçalo Velho»

Partida da ponte da estação de Lisboa-Terreiro do Paço á hora que será oportunamente anunciada nesta estação e na do Rossio

Os bilhetes para este passeio estão desde já á venda:—no Escritorio de Informações da estação do Passio e na estação do Terreiro do Paço.

Preços por passageiro: Homens, 10$00. Senhoras e crianças de 10 até 14 anos, 5$00. As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.

Ha conveniência em adquirir bilhetes com antecedência visto que o número de lugares é limitado.

Serviço de bufete a bordo.

No caso do passeio não poder realizar-se, devido a mau tempo, devolve-se aos passageiros a importância dos bilhetes adquiridos.

Lisboa, 24 de Março de 1933.

O Director Geral da Companhia

Lima Henriques

Marés — Dia 28

PREIAMAR: manhã, ás 4,20; tarde, ás 16,35. BAIXAMAR: manhã, ás 10,00; tarde, ás 22,10.

MANILHAS DE GRÉS das fábricas da Comp.ª das Fábricas Ceramica Lusitania

Séde-Rua do Arco do Cego, 58 Lisboa. Fábricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra

Deposito no Porto-R. do Almada, 249 a 253

PESSOAL DE JUSTIÇA

O *Diário do Governo* publicou ontem os seguintes despachos:

José Luciano de Morais, ratificada a nomeação de ajudante do conservador do registo predial na comarca de Chaves, bacharel João Fernandes de Azevedo.

José Augusto Rodrigues, ratificada a nomeação de ajudante do conservador do registo predial na comarca de Vimioso, licenciado Antonio Joaquim Marrana.

Licenciado Camilo Vicente Alvares, nomeado ajudante do notário da comarca de Lisboa, bacharel José Ferreira Rosado.

José Luiz Vêrgas Rocha, nomeado para o lugar de sub-delegado do Procurador da Republica na comarca de Estremoz.

Farmacias

Encontram-se hoje de serviço nocturno as seguintes farmacias:

TURNO J

Marques, Estrada de Benfica, 648; Alegria Estrada de Benfica, 227; Matos, Carnide; Beirão, Rua do Lumiar, 69; Pratas & Mota, Rua da Beneficência, 91; Peixoto, Rua Direita de Marvila (ao Poço do Bispo, 25; Conceição, Calçada D. Gastão (a Xabregas), 32; Cardote, Avenida Visconde Valmôr, 24; Cruz Nunes, Praça Marechal de Saldanha, 14; Teixeira, Rua Marquez Sá da Bandeira 22; Mundial, Largo D. Estefânia, 9; Monteiro, Avenida Almirante Reis, 121-B; Sanidade, Rua Carrilho Videira, 11; Epifânio & Sampaio, Rua 4 de Agosto, 22; Martins, Rua dos Anjos, 87; Carvalho, Largo Campo Santana, 20; Dias & Dias, Rua Arco Marquês de Alegrete, 36; Silva, Calçada de Santo André, 16-A; Pessoa, Largo da Graça, 170; Brito, Rua Vale Santo Antônio, 7; Anunciada, Rua do Vigário, 72; Formosinho, Praça dos Restauradores, 18; Oliveira, Rua da Prata 238; Sousa, Rua das Pretas, 14; Contemporânea, Rua Conde Redondo 26; Ribeiro & Castro Rua Braamcamp 58; Oliveira Rua D. Pedro V, 125; Barreto, Rua do Loreto, 24; Valentini, Rua Poço dos Negros, 88; Nunes, Rua do Quelhas 2-A; Almeida Rua Silva Carvalho, 136; Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105; Judite Nogueira, Rua da Creche, 2; Ferreira & Germano, Rua da Junqueira 38; Abrantes, Rua de Belem, 130.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

SERVIÇO DO MOVIMENTO

Repartição de Reclamações e leilões

LEILÃO

Em 17 de Abril p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados e em virtude de Aviso ao Publico A n.º 134 de 15 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Acessorias, procede-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu debito a Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 15 de Abril das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 21 de Março de 1933.

O Director Geral da Companhia

Lima Henriques

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

Paquete

COLONIAL

sairá no proximo dia 8 de Abril pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação em Loanda ou Lourenço Marques.

AVISO IMPORTANTE: — A carga para embarque destinada aos portos de Africa deve estar no nosso Caes ou á borda, até ás 20 horas da ante-vespera do dia da saida do vapor, salvo quando a ante-vespera fôr domingo ou feriado, recebendo-se neste caso até ao meio dia da vespera.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA 3311

LISBOA: — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14 (Telefone 2.0051).

PORTO: — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9 (Telefone 2.242)

BANCOS E COMPANHIAS

BANCO DA AGRICULTURA — Reuniu ontem em assembleia geral, sob presidencia do sr. dr. Domingos Pinto Coelho, secretariado pelos srs. João Ortigão Ramos e Valério Campos Junior.

Aberta a sessão e depois de usarem da palavra vários oradores, foram aprovados as contas e relatório e elegeram os novos corpos gerentes, que deram o seguinte resultado:

Assembleia geral — Presidente, dr. Domingos Pinto Coelho; vice-presidente, Luiz Xavier da Gama; 1.º secretário, Valério da Costa Junior; 2.º secretário, João Ortigão Ramos; vices-secretários: dr. Acácio Domingos Barreiro e João Vicente de Oliveira (visconde do Tojal).

Conselho de Administração — Dr. Mário Augusto de Miranda Monteiro, dr. Ricardo Jorge e Antonio Maria de Brito.

Conselho fiscal — Dr. Eduardo Fernandes de Oliveira, Montepio Geral e dr. Antonio Peixoto de Carvalho e Bourbon.

Não havendo mais nada a tratar foi em seguida encerrada a sessão.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL — Reuniu ontem a assembleia geral ordinária da Companhia União Fabril, que aprovou o relatório, balanço e contas do exercício findo.

A TABAQUEIRA — Reuniu, ontem, em assembleia geral ordinária, sob a presidencia do sr. Alfredo da Silva, tendo aprovado o relatório, contas e parecer do Conselho fiscal, relativos ao exercício de 1932.

COMPANHIA GERAL DE CONSTRUÇÕES — A assembleia geral ontem reunida aprovou o relatório e contas da ultima gerencia.

COMPANHIA DE SEGUROS «A MUNDIAL» — Realizou-se ontem, de tarde, a assembleia geral ordinária da Companhia de Seguros «A Mundial», para apreciação, discussão e votação das contas e do balanço do exercício findo e para eleição de cargos vagos nos Conselhos de Administração e fiscal e na Mesa da assembleia geral.

Foram aprovados aqueles documentos e votos de louvor do Conselho fiscal, do Conselho de Administração e a todos os empregados da Companhia.

A eleição para os cargos vagos deu o seguinte resultado:

Mesa da assembleia geral: Presidente, dr. Abel de Moura Pinheiro.

Conselho de Administração: Francisco Meira.

Conselho fiscal: Antonio J. Maria Carreira e dr. Miguel Crespo Pacheco.

CAMPINO

Peçam esta finissima Bolacha da

FABRICA CONFIANÇA

MUSEUS E MONUMENTOS

Municipal — Museu e Bibliotéca (Palácio Galveas, Praça Dr. Afonso Pena). Das 12 ás 16,30, excepto aos sábados.

Aduaneiro, (Largo do Terreiro do Trigo), Dias uteis das 10 ás 15 horas.

Antropológico e Galeria de Geologia, (Academia das Ciências), Dias uteis das 10 ás 16 horas.

Aquário Vasco da Gama, (Dafundo), Das 10 ás 18 horas.

Arqueologico, (Largo do Carmo), Das 11 ás 18 horas.

Arte Contemporanea, (Largo da Biblioteca). Das 11 ás 16 horas.

Nacional de Marinha, (Liga Naval). Das 11 ás 18 horas, excepto ás 1.as segundas-feiras do mês.

Numismática, (Casa da Moeda), ás quintas-feiras das 13 ás 16 horas.

Panteão dos Jerónimos, (Belem), Das 9 ao sol posto.

Sociedade Protectora dos Animais, (Rua de S. Paulo, 55-2.º), Das 11 ás 18 horas.

S. Nicolau — Arte sacra, (Rua da Prata). Das 11 ás 18 horas.

Tesouro da Sé Catedral — Só com licença especial.

Etnológico Português, (Belem), Dias uteis das 12 ás 16 horas.

Torre de Belem, (Bom Sucesso), Das 10 ao sol posto.

Vaches, (Belem), Das 12 ás 17 horas.

Verdaio Pinheiro, (Campo Grande n.º 382). Das 11 ás 18 horas.

Torre do Tombo, (Palácio do Congresso da Republica), Das 12 ás 16 horas.

Zimbório da Estrela, Das 9 ao sol posto.

Belas Artes, (Janelas Verdes), Das 11 ás 17 horas.

Artilharia, Santa Apolónia), Da 12 as 16 horas, excepto as segundas-feiras.

História Natural, (Escola Politécnica). Das 12 ás 17 horas.

Colonial e Agricola, (Calçada do Galvão), Das 11 ás 17 horas.

Estufa Fria, (Parque Eduardo VII). Das 11 ás 18 horas.

Colonial, (Sociedade de Geografia) Das 11 ás 16 horas.

Misericórdia — Arte sacra e capela de S. João Baptista. (Largo Trindade Coelho). Das 12 ás 17 horas.

Criminologia, (Instituto de Medicina Legal), Das 11 ás 17 horas.

«Diario da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento de Bruto do sr. Manuel Vinhas Klagenfurt.

DO PORTO

Intensificação da cultura do milho

A Brigada n.º 6 de Intensificação Cultural do Milho, que funciona na Estação Agraria do Porto, fez agora distribuir profusamente, entre os lavradores nortenhos, um interessante folheto, — que constitui uma lição oportuna.

Ali se chama a atenção dos agricultores para a zona litoral ao norte do rio Douro — especialmente os concelhos da Maia, Vila do Conde, Povoa do Varzim, etc. — onde a cultura do milho é feita «á linha». O folheto aponta as enormes vantagens desse processo:

Economia de semente; economia nas sachas; facilidade de todos os grangeios; e economia e melhor distribuição da agua de rega.

«Com efeito — diz-se ali — só a sementeira em linhas permite a sacha mecanica, que custa menos da décima parte do que custa a sacha rotineira, — feita á enxada».

Aconselha os agricultores a recorrerem ao técnico agricola, que os atenderá na séde de cada concelho, e que lhes facultará, «de graça», material moderno e adubos — «para que em cada freguesia seja instalado um campo de demonstração».

Chamando a atenção dos lavradores para o problema e salientando a necessidade de «se produzir mais», afirma:

«Portugal tem chegado a despender com a importação anual de milho, a elevada soma de 70 mil contos. O nosso País é, entre os paises europeus produtores de milho, o que menos produz por unidade de superficie».

*

Essa propaganda está dando o melhor resultado. Registou-se já, nos concelhos de Ovar, Vila da Feira, Macieira de Cambra, Castelo de Paiva, Estarreja, Albergaria-a-Velha, Agueda e Aveiro, um elevado numero de proprietarios que ofereceram as suas propriedades para «campos de demonstração».

Brigadeiro Schiappa de Azevedo

PORTO, 28. — Acompanhado do capitão Soares Mesquita, comandante da P. S. P. seguiu no rapido para Lisboa o brigadeiro sr. Schiappa de Azevedo, comandante da 1.ª Região Militar.

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro

Reuniu ontem a assembleia geral desta Companhia, sob a presidencia do sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes Junior, secretariado pelos srs. dr. José Rodrigues de Carvalho e engenheiro Francisco de Figueiredo Cabral.

Tendo sido postos á apreciação o relatorio, balanço e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 1932, foram estes documentos aprovados sem discussão e por unanimidade.

Em seguida, procedeu-se á eleição para os diferentes cargos da Companhia, tendo sido eleitos, por unanimidade, os seguintes srs.:

Assembleia Geral—Presidente, José Maria de Castro de Sousa Guedes; vice-presidente, dr. Francisco Joaquim Fernandes Junior; 1.º secretario, dr. José Rodrigues de Carvalho; 2.º secretario, engenheiro Francisco de Figueiredo Cabral.

Direcção — Presidente, engenheiro Pedro Inacio Alvares Ribeiro 1.º director, dr. Gaspar Borges de Castro Costa Leite; 2.º director, Ernesto Ferreira de Oliveira; 1.º director substituto, Luiz Gonzaga Alvares Ribeiro (E. A.); 2.º director substituto, Teofilo Maeia de Seabra; 3.º director substituto, dr. Artur Veiga de Faria.

Conselho Fiscal—Membros efectivos: dr. José Leite Nogueira Pinto (Conde de Leça); dr. José Alves Bonifacio e dr. Fernando Maria Allen Ur. Adão Ribeiro Vieira de Castro.—Membros substitutos: José de Oliveira Guedes; comendador Joaquim da Silva Melo e Braulio Machado de Carvalho Vieira.

Depois do sr. presidente fazer a proclamação dos eleitos encerrou a sessão.

Associação Comercial de Liaboa

Recebemos deste organismo economico o relatorio da missão desempenha em da Africa e dos trabalhos apresentados nas Conferencias Comerciais, realizadas em Luanda e Lourenço Marques pelo seu delegado sr. Manuel Caetano de Oliveira.

Albert Thibaudet

Perante uma numerosa e selecta assistencia falou hoje no anfiteatro de Fisica da nossa Faculdade de Ciencias, o critico e professor francês M. Albert Thibaudet, muito apreciado do nosso publico culto através da sua colaboração no *Candide* e *Nouvelle Revue Française*.

O notavel critico foi apresentado ao publico portuense pelo grande filosofo e orador dr. Leonardo Coimbra.

O conferencista dissertou sobre um conflito de espirito nas letras francesas: Maurice Barrés—André Gide, tema que desenvolveu com brilho, apresentando pormenores inéditos para a compreensão do mecanismo deste conflicto—o conflito entre a arte pela arte e a arte pela vida, a arte com um sentido social e patriotico.

M. Albert Thibaudet foi no final muito aplaudido.

Desempregados

Avisam-se os desempregados abaixo nomeados, do Regedoria de Campanhã, a vir imediatamente a esta Regedoria—Praça da Corujeira, 336, requisitar as guias para trabalhar nas obras da rua D. Pedro V.:

Antonio Ribeiro, Florencio Alves, José Ferreira dos Santos, João Manuel de Azevedo, João Pereira, Antonio Teixeira, João Gonçalves, Joaquim Ferreira da Silva, Antonio Gonçalves, Crispim Diniosio Duarte, Manuel de Sousa, Antonio Ambrosio, Alfredo Novais de Carvalho, Antonio Pinto, Manuel Antonio Pinto, Eduardo Gonçalves, José Correia Guedes, Afonso Moreira, Francisco Barreira e Manuel Ferreira dos Santos Rainha.

Associação do Patronato das Prisões

Reune na proxima sexta-feira 31 do corrente, pelas 14 horas, no edificio da Cadeia Civil do Porto, a Associação do Patronato das Prisões.

Crime de Canelas

As investigações policiais sobre o monstruoso crime praticado no Monte da Serra de Canelas, encontram-se já concluidos.

O criminoso, José de Freitas, é amanhã enviado ao tribunal respectivo, acompanhado do volumoso processo que lhe foi instaurado.

Durante o dia, a Policia continuou a ouvir varias pessoas, que aclararam certas versões que subsistiam quanto á pratica do crime, que não teve outro mobil senão o roubo.

O cadaver da vitima, Maria de Lourdes Moreira de Sousa, que apenas contava 18 anos, foi trasladado do Instituto de Medicina Legal para a terra da sua naturalidade, realizando-se á tarde o funeral na igreja paroquial de Pedroso.

Durante o trajecto juntaram-se muitos curiosos dos lugares vizinhos, que lamentavam a sorte da infeliz rapariga, censurando severamente o criminoso.

Dr. Angelo Cesar

Vindo de Lisboa, onde esteve a tratar assuntos profissionais, chegou hoje a esta cidade, o nosso presado amigo e distinto colaborador sr. dr. Angelo Cesar.

Club Portuense

Após a conclusão dos trabalhos da redacção definitiva dos seus novos estatutos, efectuou-se a assembleia geral ordinaria do Club Portuense, sendo aprovados o relatorio e contas e eleitos os seguintes corpos gerentes:

Direcção — Visconde de Francos, engenheiro Antonio Bernardo Ferreira Junior, Antonio Maria da Rocha Guimarães, Joaquim do Vale Cabral, dr. José Peixoto de Vasconcelos Corte Real e engenheiro Ricardo Pinto da Costa Leite (Lumbrales).

Assembleia Geral—drs. Alexandre A. de Sousa Pinto, José Maria Soares Vieira, Januario de Macedo e José de Sousa Machado Fontes.

Conselho Fiscal—Dr. Americo Claro da Fonseca, Guilherme Andressen, comandante João de Paiva Faria Leite Brandão e drs. José da Mota Marques Junior e Tomaz Joaquim Dias.

Pela Policia

Foram presos, dando entrada no Aljube: Antonio Moreira, o «Tamanqueiro», barbeiro, da rua Fernão de Magalhães, para averiguações dum furto de relogio e corrente de ouro, praticado em Santa Agueda, concelho de Paredes, ao sr. José da Silva Carvalho, da cidade de Guimarães; e Helena Alves Martins, serviçal, sem morada certa, para averiguações do furto de roupas e dinheiro, no valor de 2.000$00, a Maria Alice Coutinho, da rua da Boavista, 187.

Segue amanhã para Lousada, a fim de proceder a averiguações policiais, o agente Dias Veloso, da 2.ª Secção da Policia de Investigação Criminal.

Trafico de brancas

Regressou de Lisboa o agente Felisberto, da P.I.C., que ali foi proceder a averiguações acêrca de casos de trafico de brancas, tendo trazido sob prisão Carlos da Silva, residente na rua das Gaveas, que era o intermediario entre as donas de casas de toleradas da capital e algumas proxenetas desta cidade, para o engajamento de raparigas inexperientes que aquele depois levava consigo.

O Carlos Silva vai ser agora acareado com as proxenetas aqui presas e que são: Carolina de Jesus e Maria da Conceição, da rua da Vitoria, Isaura da Conceição, da rua Conde Vizela, e Aurora de Oliveira, da rua dos Pelames.

Maneiras de roubar

O comerciante sr. Luiz Rebelo Moreira, morador na rua da Bainharia n.º 79, apresentou queixa na P.I.C. contra três individuos, cujos nomes indica, os quais tendo entabolado negociações com o queixoso para a passagem do seu estabelecimento, o fizeram ir até ao Café «Aguia d'Ouro», na Praça da Batalha, com o pretexto de que se encontrava ali o pretendente, e no entretanto um deles voltou ao estabelecimento a pedir, em nome do queixoso a uma sua irmã, que lhe entregasse dois casacos de cabedal forrados a peles, no valor de mil escudos, e não mais apareceram.

Sessão da Direcção da Associação Industrial Portuense

Reuniu-se a direcção sob a presidencia do sr. F. Xavier Esteves, assistindo os srs. Tomás Joaquim Dias, vice-presidente, Nuno Salgueiro, 2.º secretario, Ernesto Martins Pontes, tesoureiro, Alvaro José Barreto e Manuel Botelho Pimentel Sarmento, directores.

Creche de Nossa Senhora da Conceição de Paranhos

Donativos recebidos:

Anonimo, 50$00; D. Laura F. Cardoso, 50$00; D. Ana da Silva Lago, 20$00; D. Maria Eugenia Reis, 60$00; D. Maria José Faria, 10$00; D. Elisa Rothes, 50$00; anonimo, 50$00; D. Beatriz Samagaio de Oliveira, 100$00; e 500 quilos de carvão de S. Pedro da Cova.

Companhia dos Banhos de Vizela

Com grande concorrencia de accionistas e sob a presidencia do sr. dr. Augusto Soares, reuniu no passado domingo, no salão nobre da Associação Comercial de Guimarães, a assembleia geral ordinaria da Companhia dos Banhos de Vizela, para apreciação do relatorio e contas relativos ao ano findo.

Desastres de viação

Deram entrada no Hospital da Misericordia os menores de 7 e 6 anos, Emilia Antunes Gomes da Costa e Ernesto de Almeida, que foram atropelados pela camioneta 8.499 — N. e pelo automovel 20.101—S., ficando bastante feridos.

Movimento maritimo

Na barra do Douro entrou o vapor norueguês «Sicilia» da Corunha, com carga diversa.

Sairam os vapores portuguêS «Ibo», para Lisboa; holandês «Ajax», para Vigo, com carga diversa; dinamarquês «Robert Maersk», em lastro.

No porto de Leixões não houve movimento de entradas saindo a cânhoneira «Ibo», para o alto mar.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 29

Teatro Sá da Bandeira — «O' Costa, vai-te matar».

Teatro Carlos Alberto — Não há espectáculo.

Os pescadores do Tejo pedem o cumprimento de um decreto

A proposito da noticia que há dias publicámos sob o titulo «Os pescadores do Tejo pedem o cumprimento de uma decreto», recebemos do sr. Abel Roque da Silva a seguinte carta:

Senhor Director: — Em nome de todos os pescadores conscientes do Rio Tejo peço a v. a publicação do seguinte abuso e infração á lei:

Tendo saído pelo Ministerio da Marinha, Direcção das Pescarias, o decreto n.º 18.687 e pelo qual no artigo 4.º é proibida a apanha em absoluto de criações seja qual fôr o seu destino, no mercado da Ribeira Nova são desembarcadas e vendidas selhas de enguias meudas que só á tesoura e com grande dificuldade de podem amanhar.

O artigo 5.º do citado decreto não permite se apresentem no mercado enguias com menos de 0m,25 e todavia quasi todos os dias lá são vendidas grandes quantidades dessa especie e abaixo desse tamanho sem que a autoridade intervenha.

Pelo mesmo decerto, foram em 31 de Dezembro de 1932 proibidas em absoluto as redes ou artes nocivas á conservação das espécies; mas contudo quantas centenas se não milhares de celhas de enguias miudas continuam a ser vendidas impunemente.

Urge pois que ao menos haja no mercado da Ribeira Nova uma fiscalização rigorosa e imparcial no sentido de só ser vendido o peixe, cujo tamanho a lei consinta.

Creia-me sr. Director muito grato pela publicação destas linhas e subscrevo-me. De v. etc., (a) *Abel Roque da Silva*.

EXECUÇÃO DE VÁRIOS DECRETOS EM ANGOLA

O governadr de Angola pediu autorização para publicar e pôr em execução na mesma colónia os diplomas que regulam o serviço de estatistica demográfica; que promulga a estatística das transmissões de propriedade imobiliária e das hipotecas; das sociedades comerciais, das letras e das falencias e concordatas; que estabelece as penalidades a aplicar pelas transgressões das leis e regulamentos em matéria de estatisticas; e que estabelece instruções a observar no preenchimento dos verbetes estatísticos notariais.

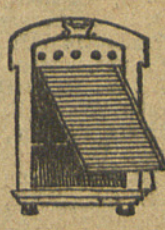
AOS NOSSOS LEITORES

Mais uma vez Maria Candida, uma infeliz com o marido ha muito desempregado, não tendo que vender ou empenhar, recorre á caridade dos nossos leitores, pedindo uma esmola que mitigue a angustiosa e aflitiva situação em que se encontra, agora mais dolorosamente agravada com a renda do quarto que, se não fôr paga trará aos infelizes a tragédia de ficarem sem abrigo.

Os nossos leitores sempre prontos a minorar desgraças como esta que bpresentamos, não deixarão de se lembrar desta infeliz familia.

Qualquer donativo para a nossa protegida poderá ser enviado á Administração deste jornal.

Stores-Gelosias



São os preferidos pelo seu belo aspecto, pela sua resistencia e pela sua perfeição. Pedidos a Gelosias, Ld.ª, casa fundada em 1902 a unica que tem pessoal especializado. Preços de concorrencia. Orçamentos gratis

Rua Maria Andrade, n.º 11—LISBOA

Telefone Norte 4297

Agencia no Porto

377—R. DO ALMADA—389

Teatro Rivoli — «Las Mimosas».

S. João Cine — «Não quero saber quem és...».

Salão Jardim da Trindade — «O pecado de Madelon Claudet».

Salão Olimpia — «A Ave do Paraiso e «Charlot na rua da Paz».

Salão da Batalha — «O Destino dum Cavalheiro».

ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43 - 1.º.

ULTIMAS NOTICIAS

A «Semana Portuguesa de Vigo»

Foi muito aplaudida conferencia do sr. dr. Joaquim Manso

VIGO, 28.—(Do nosso enviado especial)—Com grande assistencia realizou o sr. dr. Joaqnim Manso, ás 20 horas, a sua conferencia na sede do Patronal.

Presidiu o sr. governador civil de Pontevedra, sentando-se tambem na mesa o Consul de Portugal, tenente alcaide de Vigo, coronel Pestana de Vasconcelos, tendo sido o conferencista apresentado pelo Consul de Portugal.

O sr. dr. Jorquim Manso focou a figura e a obra de Ramalho Ortigão, tendo sido muito aplaudido.

Assistiu a viuva do ilustre escritor, tendo antes de encerrar a sessão o governador civil de Pontevedra agradecido ao sr. dr. Manso o seu interessante estudo.

A' noite repetiram-se as iluminações, tendo a Banda de Sapadores de Caminhos de Ferro dado o seu ultimo concerto.

Hoje chegou a Banda da G. N. R. que realizará amanhã um concerto.

Policia de Segurança Publica

Alistamento de novos guardas

Relação dos candidatos a guardas da Policia de Segurança Publica, cujo comparecimento no dia 4 de Abril proximo, pelas 13 horas, no Comando da Policia de Lisboa, foi pedido ao Ministerio da Guerra, a fim de serem submetidos ao concurso:

Abilio Alberto Amaro, soldado n.º 419/26 do R. A. L. 5; Abilio Alves Soares, soldado n.º 80/31 do G. I. A. M. 15, Abilio Braz Tomaz, soldado n.º 477 do R. T.; Abilio Vicente, soldado n.º 1664/27 do D. R. R. 1; Abel Francisco Junior, soldado n.º 130/26 de C. T. H., Abel de Brito Fernandes, soldado n.º 30/31 do G. I. A. M. 16; Adelino Gonçalves, soldado n.º 93/29 da 2.ª C. A. M.; Adelino Rosario Ramos, soldado n.º 646/23 de R. A. L. 4; Acacio Augusto Peneda, soldado n.º 317/29 da 2.ª C. S.; Acacio de Carvalho, soldado n.º 359/27 do D. R. R. 5; Alberto Pereira, soldado n.º 623/30 do R. I. 13; Alberto Augusto de Castro, soldado n.º 75/27 do D. R. R. 10; Alexandre Rosado Travanca, soldado n.º 23/27 do D. R. R. 16; Alvaro Martins, soldado n.º 548/30 do R. I. 5;

Alvaro Marques Soares, 90/28, G. I. A. P. 1; Alvaro Cesar Pastor, 1.º cabo 350/24, R. I. 16; Alvaro Gameiro, soldado n.º 511/30, R. C. 7; Alvaro Machado, 1029/30, R. T.; Alfredo Ernesto Paredes, 2.º cabo, 542/28, R. A. C. 1; Alfredo Mendonça, soldado n.º 18/26 D. R. R. 21; Alfredo Coelho, 665/30, R. A. L. 2; Alfredo Luna, 33/26, R. I. 11; Alfredo Martins, 516/29 Alfredo Ferreira Morganiço, 133/, R. A. L.4; Albano Mendes Martins, 345/31, R. A. L. 2; Agostinho Marques de Carvalho, 750/31, R. T.; Agostinho Ribeiro, 331/29, B. M. 1; Casimiro Bernardo, 157/27, G. D. S. C.; Carlos das Neves Abreu, 2.º cabo, 1437/27, R. I. 1; Francisco de Antas, soldado n.º 419/27 do G. I. A. M. 15; José Baptista Ribeiro, 1.º cabo, 986/26, R. I. 8; José Marques Branco, soldado, 71/27, R. S. C. F.; Joaquim Deniz Antunes, 1128/28, R. I. 20, e Joaquim dos Santos Nabeiro, 1.º cabo, 78/26, D. R. R. 16.

Na Alemanha «nazi»

Ainda a dissolução dos «Capacetes de Aço»

BERLIM, 28.—O caso de Brunswich é considerado nos circulos politicos como um acontecimento importantissimo por ter vindo demonstrar que os «Capacetes de Aço» não representam um factor susceptivel de levantar obstaculos a uma ditadura puramente racista.

De facto, os «Capacetes de Aço» bateram em retirada em toda a linha e esforçam-se por evitar que o conflito que surgiu em Brunswich entre os racistas e o seu agrupamento regional tome proporções mais vastas.

Desenvolvem por isso enorme actividade para aplanarem a dificuldade. E' caracteristico o facto de numerosos grupos regionais de «Capacetes de Aço» acabarem de decidir não tornar a admitir membros novos, para assim evitarem providencias como aquelas que foram agora tomadas em Brunswich pelo ministro do Interior Klagges.

Pode-se fazer notar a proposito que ha já alguns anos que a direcção das tropas de assalto racistas não deixou de alistar nas suas secções hitleristas novos membros activos, particularmente comunistas.

Principalmente na Renania, formações inteiras da frente de combate comunista passaram para as tropas de assalto racistas. O caso é que os «Capacetes de Aço» estão perdendo terreno, tanto na sua organização de combate, como na sua influencia no seio do Gabinete. O racismo, por sua parte, continua na sua marcha ascendente.

O orgão do partido popular bavaro insiste na sua afirmação de que em data proxima se dará a reconciliação entre Hitler e Strasser, que aquele jornal diz terem-se reunido em Munique. —*Havas.*

Os judeus do Rio de Janeiro solidarizaram-se com o congresso israelita norte-americano

RIO DE JANEIRO, 28.—As sociedades israelitas do Rio de Janeiro manifestaram a sua solidariedade com o congresso judaico dos Estados Unidos a proposito dos incidentes na Alemanha.

Em 30 do corrente vai realizar-se um grande comicio de protesto contra os atentados anti-semitas na Alemanha.—*Havas.*

«A acção expontanea» de protesto contra a campanha anti-alemã

BERLIM, 28.—O Governo anunciou que deixará que se manifeste «a acção espontanea» de protesto se a campanha anti-alemã provocada no estranheiro não cessar, campanha que tem por base as pretendidas atrocidades anti-semitas. Esta noite circularam pelas ruas de Berlim camiões que transportavam rapazes com uniforme «feldgrau», os quais brandiam bandeiras com as cores preta, branca e vermelha.

Os camiões ostentavam inscrições que os seus ocupantes entoavam em côro: «Alemães! Comprai mercadorias alemãs exclusivamente em casas de alemães». E' curioso que esta manifestação tenha sido feita sem a bandeira hitlerista, mas antes com a bandeira preta, branca e encarnada.—*Havas.*

Sindicato dos Profissionais da Imprensa

A importante assembleia geral de amanhã

A fim de ultimar a elaboração do Relatorio do primeiro trimestre da sua gerencia, documento que, conforme os preceitos estatutarios, será apresentado á assembleia geral de amanhã, reuniu-se ontem, demoradamente, a direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa.

A referida assembleia geral em cuja ordem de trabalhos se inclui a eleição de cargos vagos da respectiva Mesa, realiza-se pelas 16 horas e meia, devendo, pela altissima importancia dos assuntos que nela se tratarão ser excepcionalmente concorrida.

Basta apontar, em demonstração do grande interesse que a assembleia geral de amanhã suscita a todos os profissionais da Imprensa, a circunstancia de constarem do Relatorio da Gerencia capitulos respeitantes á carteira e bilhete de identidade, suspensão do *Diário Liberal* e despedimento dos seus redactores, Regulamento da concessão de passes e bonus para viagens, instalações de telefones nas residencias dos sócios, reforma dos Estatutos, criação da secção de correspondentes de jornais estranjeiros, Contrato de trabalho jornalistico e

JOALHARIA LORY
MODERNO SORTIDO DE JOIAS
Fabrico esmerado em platina
OFICINAS PROPRIAS
Encomendas e concertos com prontidão
ROSSIO, 40
Telefone 2 3248

1.º Congresso Nacional da Camionagem e do Automobilismo

Reuniu ontem a Comissão Organizadora, que tomou conhecimento de novas adesões

Esteve reunida ontem novamente a Comissão organizadora do Congresso, na rua da Conceição, 35, 1.º, tomando conhecimento do expediente, em que figuram varias cartas, consignando a concordancia de mais camionistas do Norte, Centro e Sul do País com a realização do Congresso em Lisboa, tanto mais que as despesas que vêm fazer os proprietarios dos vehiculos com a vinda á capital para a projectada parada geral de automoveis de aluguer, podem ser compensadas com o transporte de excursionistas á Grande Exposição Industrial Portuguesa, que funcionará na mesma ocasião. Deram a sua adesão ao secretariado do Congresso, mais os seguintes empresarios:

João Candido Belo, Transportadora Setubalense, Azeitão; Francisco de Paula Varela de Brito, Paião; José Roque Dias, Santarem; Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, Lisboa; Alberto Ferreira Pinto, Arouca; João Vicente da Silva Lt.ª, Belas; Americo Augusto Soares, Lisboa; Joaquim Jeronimo, presidente da Associação de Classe dos Empresarios de «Auto-Omnibus», Lisboa, e Domingos da Cunha Vilas Boas, Balugães.

Verificou que as maiores empresas de camionagem e de automoveis de aluguer, já estão inscritas para o Congresso o que lhe assegura o exito completo.

Pelos seus comunicados os delegados especiais regionais e as sub-comissões do Norte, Centro e Sul, compostas de elementos de grande prestigio, estão de alma e coração com a Comissão Central Organisadora, havendo o maior entusiasmo entre os interessados.

No final da reunião a mesma Comissão resolveu manter a posição marcada, muito acima de quaisquer discussões de caracter bairrista que acêrca do Congresso sejam postas, e manifestar a toda a Imprensa de Lisboa e das provincias o seu reconhecimento pela forma como está acolhendo e dando publicidade aos seus trabalhos.

A ESPANHA E A S. D. N.

MADRID, 28.—Depois do Conselho do Gabinete, o ministro dos Negocios Estranjeiros publicou um comunicado em que diz que o Governo acompanha atentamente os acontecimentos externos e mais uma vez afirma a sua adesão sincera ao pacto da S.D.N., pelo que tomou com simpatia os nobres esforços da Inglaterra para facilitar os resultados da Conferencia do Desarmamento. O comunicado afirma o proposito da defeza dos direitos legitimos da Espanha. Por ultimo diz ser de desejar que a opinião publica e a Imprensa espanhola evite em qualquer ataque a chefes de Estado estranjeiros ou aos seus representantes diplomaticos para que a Republica espanhola possa reclamar reciprocidade. —*Havas.*

Nas costas do mar Jonio

deu-se uma subida das aguas causando importantes prejuizos

ROMA, 28.—Os jornais noticiam, em telegrama de Catania, que nas costas do mar Jonio se deu uma verdadeira eleveção subita das aguas, cujas consequencias foram desastrosas. Muitos navios quebraram as amarras. O monumento ao Sagrado Coração foi projectado contra a casa de Riposto. Na região ficaram 152 familias sem abrigo. A cidade de Catania foi fortemente atingida. O prefeito andou pessoalmente a dirigir as operações de socorro, nas quais ficaram feridos varios bombeiros. O temporal que na vespera se desencadeou sobre Messina, arrancou a linha ferrea na extensão de algumas centenas de metros e causou outros prejuizos graves.

Em Galati, o mar entrou pela terra dentro até 200 metros de distancia. Messina e Reggio da Calabria tambem foram atingidas.—*Havas.*

CARTA DE COIMBRA

Conferencia

COIMBRA, 28—Conferenciou esta tarde com o presidente da Junta Geral deste distrito, sr. dr. Bissaia Barreto, o comandante da P. S. P., tenente sr. Sergio Vieira, governador civil do mesmo distrito.

Governador civil

Seguiu esta tarde no «sud», para Lisboa, o ilustre chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, onde foi tratar de assuntos importantes para o distrito de Coimbra.

Invalidos do Comercio

Reuniram ontem á noite, a delegação de Coimbra dos Invalidos do Comercio, a Comissão Executiva da Semana do Invalido e a Comissão de Propaganda, que tomaram conhecimento dos varios trabalhos realizados para a efectivação da Semana do Invalido.

A Comissão de Propaganda que está empregando os seus melhores esforços no sentido de melhorar e desenvolver tão importante instituição, apresentou o relatorio dos trabalhos efectivados, sendo valiosa a sua acção em favor dos Invalidos, pois em poucos dias conseguiu a importante inscrição de 100 novos socios.

Escola Livre das Artes e Desenhos

A direcção desta importante agremiação, resolve fazer-se representar na homenagem ao grande artista Luciano Freire, que vai ter lugar em Lisboa.

Desordem

Por se terem envolvido em desordem, foram detidos pela Policia Fernando Ramos Ferreira, de 19 anos de idade, vendedor ambulante, morador na rua Pedro Cardoso e Julio Marques Canario, pintor, de 22 anos, da rua Dr. José Falcão.

Suspeito á Policia

Por se tornar suspeito á Policia, foi preso Joaquim de Sousa, casado, pedreiro, de 31 anos, morador na Quinta da Misericordia.

Roubo de roupas

O guarda da P. S. P., n.º 152, apresentou queixa contra Francisco de Oliveira, morador no Largo do Observatorio pelo facto de ter desaparecido de sua casa, grande quantidade de roupa e que agora dera por falta dela.

O queixoso diz que estando uma filha do Oliveira, de nome Fernanda encarregada do arranjo das suas roupas, é esta por conseguinte a pessoa que teve interferencia no desaparecimento das mesmas peças de roupa.

Agressão

O pintor Manuel Ramos, de 40 anos de idade, participou que estando em sua casa com Maria Joaquina, moradora no Casal do Ferrão e com quem vive e tendo em sua companhia 2 filhos após uma troca de palavras com um filho da mencionada mulher, este descarregou algumas pancadas na cabeça do Manuel Ramos.

Por este facto apresentou queixa na Policia a qual procede ás averiguações precisas.

Homem desaparecido?

Apresentou comunicação na Regedoria da freguezia da Ribeira de Frades, Maria Rola, casada e ali residente, pelo facto de seu marido ter desaparecido no dia 20 do corrente e ignorar o seu paradeiro.

A mulher do desaparecido diz ainda que ele aproveitou a sua ausencia para levar varias peças de roupa, de ferramenta e calçado.

Juizo criminal

Em Tribunal Colectivo e presidido pelo sr. dr. juiz Domingos Campos, tendo como adjuntos os srs. drs. Raul Duque e Antonio Garrido, respondeu Joaquim das Neves, casado, trabalhador, de Anadia, concelho de Condeixa, acusado de ter cometido um crime grave, e que se encontra abrangido pelo art. 392.º do Codigo Civil.

Foi condenado em dois anos de prisão maior celular, na alternativa de três anos de degredo, tendo-lhe a pena sido suspensa por 5 anos, em virtude do reu haver já reparado o seu crime, casando com a vitima, e em 800$00 de imposto de justiça.

Foi defensor oficioso o sr. dr. Manuel Serras Pereira.

Tribunal da Relação—Acções sumarias distribuidas na 1.ª e 2.ª varas em 27-3-1933

2.º oficio—Teodora Faria de Jesus, por si e como representante de seus filhos, contra Joaquim Marques, canteleiro e mulher residentes no Arieiro.

4.º oficio—Abel Teixeira da Cunha, Ltd.ª de Lisboa, contra Dias Sousa & C.ª Ltd.ª de Combra.

5.º—oficio O dr. Armando Augusto Leal Gonçalves, de Coimbra, contra Oscar Gomes de Sousa e mulher, de S. Silvestre.

Julgamento

Respondeu hoje no respectivo tribunal, Luiz Mesca, motorista, residente em Evora, o qual foi condenado por transgressão do Codigo de Estradas, na importancia de 50$00, acrescida dos respectivos impostos de justiça.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foram receber tratamento em virtude de varios ferimentos Joaquim Baptista Duarte, de 24 anos, casado, trabalhador, do Cabouço; José Joaquim Simões, de 21 anos, de Coimbra; Fabio Ferreira dos Santos, de 6 anos, de Coimbra; Manuel Simões, de 26 anos, casado, da P.S.P., de Coimbra; Luzia Marimide Guerreiro, de 36 anos, casada, domestica, de Coimbra; Maria de Jesus Ventura, de 25 anos, solteira, domestica, de Arrafange; Gracinda Brandão, de 17 anos, solteira, criada de servir, de Coimbra; e Manuel Fidalgo, criado de mesa, da Pampilhosa da Serra.

Acidente no trabalho

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foi receber tratamento Manuel dos Santos Tiago, de 40 anos, casado, de S. João do Campo, por ter dado uma machadada no pé esquerdo, cortando uma arteria.

Conduzido ao referido posto de socorros na ambulancia dos Bombeiros Voluntarios, foi socorrido pelo medico de serviço, sr. dr. Nunes da Costa, recolhendo em seguida a sua casa em estado pouco satisfatorio.

Um filme sobre a obra da Ditadura

Reuniu-se ontem a comissão do Cinema Educativo que aprovou os contratos para a realização do filme A obra da Ditadura.

Comissariado do Desemprego

Devem comparecer com urgencia na séde do Comissariado do Desemprego os seguintes desempregados, cujas moradas se ignoram: Antonio Julio Guerreiro, Armando Pires Leitão, Manuel André, Carlos Claudino, Mateus Pedroso, Artur Lopes e Tomaz José Lourenço.

INSTRUÇÃO

Escolas vagas

A folha oficial deve publicar, amanhã, a seguinte nota de lugares vagos nas escolas primarias abaixo designadas: De professor: Vacariça, Mealhada, Serpa, Cabeça Gorda, Beja, S. Jorge de Selho, Guimarães, Malhadas, Miranda do Douro, Cheio, Penacova, Mora, Castanheira de Pera, Pousos, Leiria, Azambuja, Alter do Chão, S. Vicente, Penafiel, Pregal, Almada, Moita, Quinta do Anjo, Palmela, Freixo, Ponte do Lima, Canelas, Peso da Regua, Paranho de Arca e Oliveira de Frades. De professora: Ferra, Adães, Lama, Macieira e Varzea, Barcelos, Caldas, Povoa do Lanhoso, Santa Marinha de Oriz, Vila Verde, Parambos, Carrazeda de Anciães, Fornos, Freixo de Espada-a-Cinta, Caravelas, Mirandela, Rebordelo, Vinhais, Salvados, Penamacôr, Unhais-o-Velho, Pampilhosa da Serra, Juromenha, Alandroal, Outeiro dos Gatos, Meda, Aljubarrota, Alcobaça, Peniche, Alcaria, Porto de Moz, Feiteira, Torres Vedras, Valongo, Aviz, Madalena, Gaia; Pombeira, Ferreira do Zezere; Paradela, Arcos de Valdevez; Cabaços, Ponte do Lima; Canelas, Peso da Regua; Alvito, Moimenta da Beira; Ribeiradio, Oliveira de Frades; Eiro-Nespereira, Sinfães; Aldeia de Sendim, Tabuaço; S. Salvador, Viseu; e Corvo.